

A NOITE

NUMERO AVULSO
200 REIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES
INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe
Diretor-Gerente

Carvalho Neto
Oliveira Lima

Por 6 meses
Por 12 meses

ASSINATURAS:

35\$000
50\$000



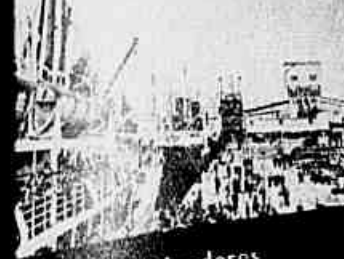
A partida para o "front"



Um ponto de observação.



Bombardio na frente de Teruel



Voluntários irlandeses saindo da Espanha.



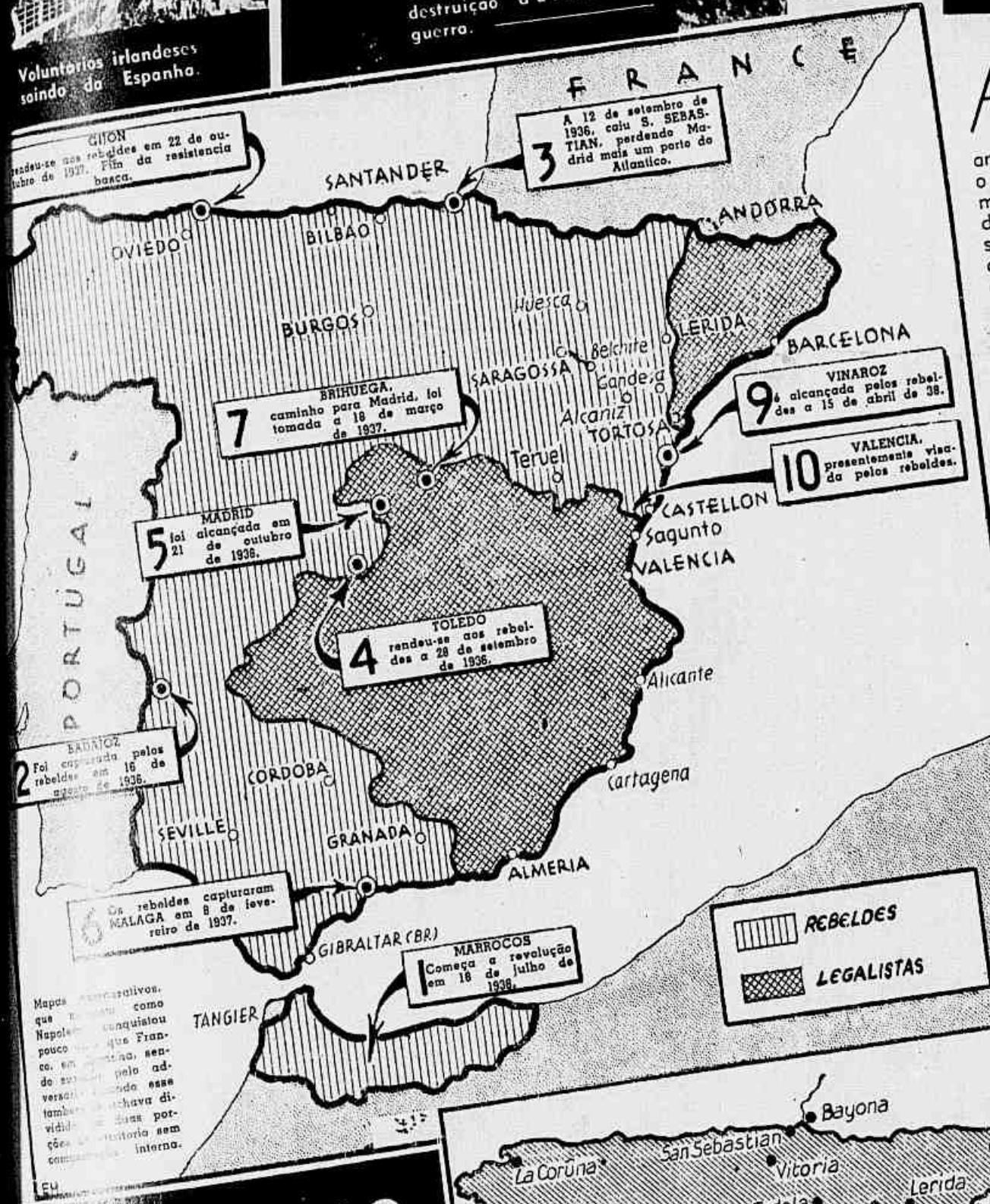
Em uma posição estratégica nas montanhas.



Teruel, uma cidade nas montanhas durante a paz, um ponto de apoio para a destruição durante a guerra.



Soldados da aviação governistas.



A revolução na Espanha entra no seu terceiro ano. Ao fim desses três anos de luta desesperada, o resultado material da marcha das tropas comandadas por Franco sobre o solo espanhol foi reduzir o domínio de Madrid a um chão equivalente ao da monarquia ao tempo da invasão napoleônica.

Coincidência impressionante. Mesmo sem que se considerem os motivos de ordem tática que barraram o avanço das tropas, há ainda a reprodução de uma situação política. Napoleão, invadindo o solo espanhol, encontrou um povo inquieto e insubmisso, que não se rendeu, mesmo depois de vencido. Herdara o calor mouro para as guerrilhas, e o corso foi combatido pelos populares da retaguarda, dentro de solo já conquistado.

Com Franco, que tem sua marcha sopitada por um entrançado sistema de reservas de Madrid, restabelece-se, aqui e ali, o mesmo capitulo guerreiro que viveu Bonaparte.

O solo governista está dividido em duas porções incomunicáveis. Cada um deles defende-se por sua conta. Sobre o resto do território espanhol tremula a bandeira nacionalista. Franco esforça-se por organizar, em novos moldes ditatoriais, o Estado espanhol. Implanta sobre os escombros da guerra a disciplina de um regime de permanente estado de alarme; mas, elementos inassimilados das milícias, nas retaguardas, tentam prejudicá-lo.

A situação dos governistas de Madrid não é em nada mais segura. Viram, surpreendidos, a rebelião alastrar-se e cercá-los. Os laços internacionais de apoio político de nada lhes serviram. E as medidas alcançadas pouco passaram de atitudes mais ou menos românticas. E nisso há também uma analogia com a era napoleônica.

Sobre a opinião pública interna, a Espanha assenta em uma bi-partição irreconciliável. Franco é acusado de vendido, pelos madrilenos; os de Madrid são apontados como bolchevistas, pelos de Franco, que se apresentam como nacionalistas.

E desse modo, o nobre solo espanhol, retalhado de

trincheiras, com cadáveres de colegiais, camponeses e aldeões abandonados pelas estradas, vai dando um trágico espetáculo ao mundo; a esse mundo que sua gente generosamente beneficiou, numa era brilhante e rica, mas que hoje sombria, envolveu na incompreensão mortal de suas ideologias.

Legionario nacionalista, numa manifestação.

TRES ANOS DE GUERRA NA ESPANHA

O mapa da revolução espanhola e o da invasão napoleônica - Analogias impressionantes de duas guerras diferentes - Metralha e sangue no belo país das gitanas



GESSY

protege

ESTE MOMENTO DECISIVO!

**HYGIENIZA
E PROTEGE**

**GESSY DEIXA SOBRE OS DENTES
UMA PELÍCULA
PROTECTORA, IN-
VISÍVEL**

• Quantos romances fenecem, no desencanto de um sorriso... de um sorriso que poderia ser um poema de amor, se os dentes fossem bellos, protegidos por Gessy! Proteja a beleza de seus dentes... proteja o encanto de seu sorriso... proteja a vida de seu amor... usando, sempre, Gessy — o creme dental de Dupla Accão!

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

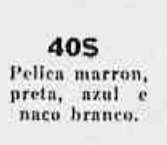
CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

FOI, E' E SERÁ A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO



40S
Pele marrom,
preta e azul.



40S
Pele marrom,
preta, azul e
naco branco.



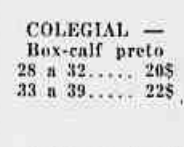
30S
Pele marrom,
preto e branco,
marrom e branco



30S
Pele marrom,
azul e branco,
preto e branco,
marrom e branco



Branca, azul,
verniz, rosa
18 a 26..... 16\$
27 a 32..... 18\$



COLEGIAL —
Box-calf preto
28 a 32..... 20\$
33 a 39..... 22\$

Porte: sapatos 2\$; alperceitas, 1\$200

TEL. 43-4424

Julio N. de Souza & Cia.

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO



Cena de "Breaking the ice", da RKO Radio, com Charlie Ruggles e Bobby Bren.

MOVEIS

**TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES**

**★
Radios
Refrigeradores
Comprem na**



**ALTA QUALIDADE
GOSTO INCONFUNDIVEL
O MAIOR SORTIMENTO
PREÇOS MODICOS**

Catete, 55 a 61

PEDRO TEIXEIRA

CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-1º. 4 horas. Tel. 42-9439.

HOLLYWOOD, agosto — Especial para A NOITE, por via aerea — A Columbia é a primeira companhia a anunciar seu plano de produção para 1938-1939. Promete essa empresa desenvolver grandemente as suas atividades, produzindo vinte e cinco películas de primeira linha, dezesseis filmes de Far-West e 126 "shorts", além de quatro series. A Columbia pretende introduzir no ano vindouro o estilo de películas chamado de "teams", com as seguintes combinações: Jean Arthur-Cary Grant, Jean Arthur-Melvyn Douglas e Cary Grant-Marlene Dietrich, além de outras. Os tipos apresentados por Melvyn Douglas e Joan Blondell na deliciosa come-



Mischa Auer, em "We have our moments".

Ralph Bellamy e Edward Arnold, entre outros, aparecerão em películas da Columbia nessa temporada.

• A "première" do film da Columbia, "O boêmio encantador" (Holi-

day), com Cary Grant, Katherine Hepburn, foi um acontecimento expressivo. Compareceram Janet Gaynor, Tyrone Power, Charles Boyer, Paulette Goddard, Loretta Young, Irene Dunne, Joan Bennett, Merle Oberon, Norma Shearer, Joan Crawford, Jean Arthur, Myrna Loy, Arthur Hornblow, Carole Lombard, Clark Gable, Frank Capra, Ginger Rogers, Edward G. Robinson, Constance Bennett, Bob Montgomery, Bette Davis, James Stewart, Cedric Gibbons, Dolores del Rio, Sam Goldwyn, George Brent, Sonja Henie, Basil Rathbone, Fannie Brice, Anita Loos, Edmund

dia "Sempre a mulher", que tanto sucesso alcançou, serão repetidos em outros films. Mr. e Mrs. Detetive (os Reardon) serão, assim, uma das duplas cómicas favoritas de 1939. Irene Dunne, Jean Arthur, Edward G. Robinson, Edith Fellows, Walter Connolly,



*Peça um
cigarro*

LEONIDAS

**E FICARÁ SURPRESO PELA SUA
OTIMA QUALIDADE E DESLUM-
BRANTE APRESENTAÇÃO.**

**A' VENDA EM
TODA PARTE**

Progride a industria carioca num novo setor!



A fotografia acima mostra a cordial reunião que assinalou a inauguração do restaurante "Meia Lua", á rua Licínio Cardoso, 290, novo estabelecimento do florescente bairro do Jockey Club, e parte de suas moderníssimas instalações. Este registo vem a propósito de uma nova industria que progride no Distrito Federal, encabeçada pelo conhecido industrial Manoel Duarte Pinheiro: é a confecção de instalações próprias e adequadas para bares, restaurantes e cafés, com padroeiros e ultra-modernas geladeiras comerciais "Duarte", conhecidas em todo o país. Com fabrica á rua Francisco Eugênio, 108, e toda a parte tecnica entregue ao competetissimo e experimentado profissional Serafim Iglesias, o Sr. Manoel Duarte Pinheiro vem melhorando consideravelmente nossas condições de higiene nos estabelecimentos publicos. A conceituada firma Isnard & Cia. foi dada instalar a sua maquina Refrigeradora Brunner, uma das mais conhecidas em todo o Brasil.

"A NOITE" Por Dante Orgolini CARIOCA

Goulding, Edward Everett Horton, Binnie Barnes, Lew Ayres, Pat Patterson, Zoe Akins, Doris Nolan, Dorothy Gish, Walter Wanger, S. Behrman, Irving Berlin, Max Reinhardt, Billie Burke, Richard Barthelmess, David Selznick, Robert Benchley, Constance Collier, Robert Riskin, Everett Riskin, Melvyn Douglas, Luise Rainer e Clifford Odets.

Varios artistas escreveram suas impressões sobre esse film. Aqui destacamos algumas dessas impressões:

"Katherine Hepburn em "Holiday" é soberba. Ela prova ainda uma vez que é uma das maiores artistas da tela — Charles Boyer.

"Penso que o trabalho de Katherine Hepburn é uma das interpretações mais humanas que o cinema nos tem dado e a ilustre artista demonstra, nessa performance, o seu "charme" e o seu talento — Norma Shearer.

"Katherine Hepburn é uma artista que emociona. Nunca a vi tão bem como em "Holiday" — Joan Crawford.

"Esta é outra "Manhã de glória" para Miss Hepburn — Walter Wanger.

• Florence Rice firmou novo contrato a longo prazo com a Metro, depois do seu exito tão significativo em "Hotel das Surpresas". A esse novo contrato, em que a Metro lhe prometeu melhores papeis, já pertence-

ce a sua companhia, a Wyn Douglas.

• Spencer Key Rooper dos por cento e trinta para Bay, braska, ora de todas a película "a direção de rog, o direto tu dois br em "Laura "As over Sawyer".

• Quando de azar, a

Frank G. nando e cant talu breve co "Golden Clifford de Luise

podem he Mulhall, q je simples dias trabo policial " quando a sitaram a esvaziaram a seu gu ternos rou dos em 23 estava tr "Crime Ridade tiru no segun • Joe

Panificação S. João

MONTADA EM AMPLO EDIFÍCIO ESPECIALMENTE CONSTRUÍDO

ALFREDO A. SILVA & CIA.

RUA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, 301

Telefones 26-0244 e 26-4301

Confitaria, conservas, etc. Todos os dias PÃO GUANABARA, centelo e outras especialidades. CORTAM-SE FORMAS PARA SANDWICHES. Pegam as AFAMADAS ROSQUINHAS DELICIASAS, BOLACHINHAS ESPECIAIS, CARAMUJOS e RIO GRANDE. FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

EM HOLLYWOOD

dente especial de A NOITE, A NOITE ILUSTRADA,
ER!, junto aos estudios americanos



Noite
with best wishes
Frank Capra

de iniciar sua atuação em "Youth takes a flight", na Universal, com Frank Jenks e Dorothea Kent. A produção é de Joe Pasternack, o produtor de todos os filmes de Deanna Durbin.

● Em "The road to Reno", o novo film da Universal, em que Hope Hampton aparece em papel de destaque, atuarão também Randolph Scott e Glenda Farrell. Helen Broderick e Alan Marshal farão também papeis suplementares. Miss Hampton cantará várias canções e trechos de opera nesse film.

● Buster Crabbe, o heroi das series de Flash Gordon, vai aparecer noutra classe de peluculas em episódios da Universal: "Red Barry".

● Tres produções da Paramount, de genero policial, vão ser filmadas tendo como protagonista Lloyd Nolan. As historias são de autoria de J. Edgar Hoover, chefe dos "G-Men".

● Já começou, na Metro, a filmagem de "Northwest Passage", com Robert Taylor, Spencer Tracy e Wallace Beery, e está marcada ainda para este mês o inicio da filmagem de "The return of the Thin Man", com William Powell e Myrna Loy, ele no impagavel detetive bebedor Nick Charles e ela no es-

Cary Grant, numa fotografia autografada para A NOITE. Cary Grant vai ser o grande "astro" da Columbia na proxima temporada, atuando simultaneamente com Jean Arthur e Marlene Dietrich, e talvez ainda com Irene Dunne e Grace Moore. —

CASA WINO
CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas impermeabilizadas, para homens e senhoras. Especialidade: Capotes e Capacetes de couro para aviação. Atende-se a reformas. Av. Gomes Freire, 129. Tel. 22-2897



Cena de "Letter of introduction", com Edgard Bergen, Charlie McCarthy e Adolphe Menjou.



Cena de "Suspicion", da Universal, com Gail Patrick, Warren William e Lilian Yarbo.

posa revoltada e inconsolável.

● Mary Astor é mãe outra vez... Não, não se espantem. A linda atriz não saiu de uma maternidade agora, como aconteceu com Joan Blondell, depois de dar à luz a menina Ellen,

primeiro rebento de seu matrimonio com Dick Powell... Mary Astor é mãe num film, e esse film se intitula "Listen, Darling". Ela aparece no film como mãe de Freddie Bartholomew e Judy Garland... E... até á proxima semana!

GRANDE TINTURARIA E PASSADEIRA
A MARAVILHA

RUA COPACABANA 652 — TELEFONES: 27-0303 e 27-2647

Esta casa encontra-se aparelhada com os mais modernos maquinismos para executar os mais finos serviços, especialmente em vestidos de senhoras, cortinas, cortinados e reposteiros, tingindo em qualquer tecido todas as cores.

LAVA, TINGE, PASSA E PLISSA COM ESMERO, A PREÇOS MODICOS.

ODEON

AMANHÃ

A NOVA UNIVERSAL apresenta

COM **MADGE EVANS**
JOHN BOLES • BRUCE CAROT
MARION MARTIN • GENE LOCKHART
CHARLOTTE WYNTERS • HANA BRYANT
MILBURN STONE • DONALD BARRY
MORGAN CONWAY • WILLIS FUNK

PECCADORES NO PARAÍSO

É FACIL DISFARÇAR...
mas é melhor
CORRIGIR os defeitos da pelle!



Com a "maquillage" a Sra. pode, até certo ponto, disfarçar os pequenos defeitos de sua pelle. O melhor, porem, é corrigil-os com o uso constante do Leite de Colonia... Todos os dias, applique Leite

de Colonia em seu rosto... Verá que, pouco a pouco, sua pelle retomará o aspecto juvenil e lindo dos rostos perfectos... Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, evitando manchas, sardas e borbulhas.

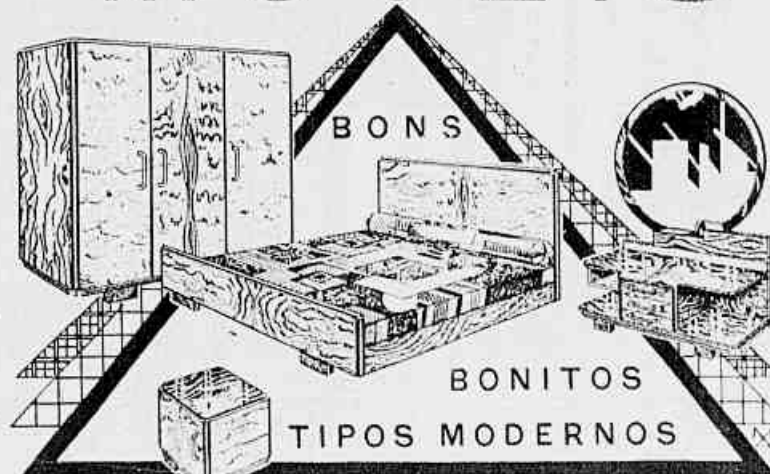
Leite de Colonia

Cravos Americanos
Escolhidos. Cento 108.
Deposito á Rua Maria e Barros, 168 — Proximo á Praça da Bandeira T. 28-0281.

TRATAMENTO DAS DORÇAS ANO-RETAIS — COLITES — RETITES — DIARRÉAS — PRISÕES DE VENTRE E DAS HEMORROIDAS
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
DR. LUIZ SODRE
Com mais de 10 anos de pratica da Especialidade. Consultas diarias — Rua Rodrigo Silva, 14-2. Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

Artigos de Sport
Raquetes, Patins, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

MOVEIS



Só na CASA LEAO DOS MARES, que está vendendo ao preço de 50 % menos do mercado. Venham ver para creer e admirar. A título de reclame, dormitório de 550\$000 e 750\$000, Salas de jantar de 550\$000 e 850\$000. Catalogos de preços e explicações gratis. LEAO DOS MARES — LARGO DA LAPA, 42.

Senhoras
TIMENTO
REÇOS
ario, 6 - 1

STACÕES
Nova linha 1938
TEL. 43-4760
ALONGOS PRAZOS

Gravura n. 2 — Mas a operação requer cuidados, pois a girafa lança perigosos e rápidos golpes dianteiros. As únicas defesas das girafas são os pés, com os quais consegue bater-se vantajosamente contra lobos.



COMO SE CAÇA UMA GIRAFA NA ÁFRICA

Gravura n. 4 — Sem ação, pela privação da vista, a girafa é posta em liberdade e facilmente conduzida para um curral especial.



As girafas são animais mais inofensivos. Sempre fogem amedrontadas. Para laçá-las, vivas e sãs, os caçadores escolhem as girafas jovens, que sempre se destinam a museus.



Gravura n. 1 — Uma girafa nova, para sua completa submissão, depois de laçada e amarrada, vai ter a cabeça coberta por um manto.



UM PRODUTO DA CIA. SOUZA CRUZ

Gravura n. 5 — Preso entre o madeiramento, só então é retirado o cobertor da cabeça da girafa, que dentro em breve torna-se mansa. Sua língua tem uns 35 centímetros de comprimento. Quasi não necessita de água para viver.



As girafas vivem em grupos de mais de cinco, até 15, do qual, por regra, só participa um velho espécime masculino. As restantes são fêmeas e jovens.

A girafa tem a faculdade de fechar completamente as narinas, por meio de

um contração muscular, o que lhe defende contra as tempestades de areia.

Apesar de serem despro-

vidas de qualquer voz, as girafas têm o olfato e a vista desenvolvidos em alta escala. Com a sua cor cin-

zento, costumam-se camuflar na vegetação canas, o que dá a dificuldade de capturar as.

PHOSPHOROS

USEM
DAS MARCAS

SOL

E

YPIRANGA

SÃO OS MELHORES E
PORTODOS PREFERIDOS



Gravura n. 3 — Já com a cabeça amarrada, a girafa não reage e torna-se inofensiva.

BUENOS AIRES, 13 (Associated Press) - O general Abraham Quiroga, chefe do estado maior do exercito argentino, retribuindo a visita do general Góes Monteiro chefe do E. M. do Exercito do Brasil, á Argentina, partirá para o Rio de Janeiro no proximo dia 26 do corrente, acompanhado do coronel Sarobe, sub-chefe do Estado Maior

ANDITE

DIÇÃO DA MANHÃ



200 CONTOS POR UM JOGADOR

extraordinaria soma que o Arsenal dispendeu pelo "passe" de Bryn Jones

Bryn Jones, jogador do Wolverhampton Wanderers, acaba de ser vendido por esse club ao Arsenal, de Londres, pela "bagatela" de 200 mil libras esterlinas, ou sejam, cerca de 1.200 contos de réis moeda brasileira. Essa elevada importância é o mais alto preço até hoje se pagou pelo "passe" de um jogador de football, e a historia do sport mundial. O formidável "player" agora presente ao "club dos milionarios" apparece na gravura numa das magnificas attitudes, durante recente encontro do Arsenal e Wanderers. LONDRES, agosto (Serviço especial para A NOITE) — Foto Associated Press — Por via aerea).

batido a machadadas quando beijava a namorada! (TELEGRAMA NA SEGUNDA PAGINA)

ATIROU-SE DA SACADA DA RUA PARA MATAR-SE!



Ruber Vitor

"Péga! Péga!" — Correrias no largo de São Francisco — Perseguido pelo clamor publico — Seguro enfim, depois de pôr o café em polvorosa — Ao ser levado á delegacia, tentou suicidar-se de maneira brutal — Em estado grave o fieslouca do

Ao cair da tarde de ontem, o trecho da rua Ramalho Ortigão e o Largo de São Francisco ficaram alarmados com um tumulto. Um homem, decentemente vestido, corria por entre a multidão, perseguido por um guarda civil aos

gritos de: "pegal pega!", enquanto varios curiosos se atropelavam na ansia de apurar o que se tratava.

Furtando estojos
Soube-se então que, pouco antes, entrara na casa comercial da rua Ramalho Ortigão n. 24, da firma Ferreira Matos & Cia., um cavalheiro bem apessoado, tipo de estrangeiro.

Aproveitando-se de um descuido (CONTINUA NA 8ª PAGINA)



PARA NÃO PERDEREM O TREM — Horacio Pinto Coelho, quando era medicado no Posto Central de Assistência (Noticia na terceira pagina)

ANO XXVIII

Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Agosto de 1938

N. 9.522

Lobos humanos das caatingas!

LIVRE O NORDESTE, PELA AÇÃO ENERGICA DAS AUTORIDADES PERNAMBUCANAS, DA PRAGA DOS FANATICOS — "ZÉ" LOURENÇO, SEVERINO E "QUINZEIRO", A TRINDADE DIABOLICA — ROUBOS, ASSALTOS E CHACINAS COMETIDOS COM SINGULAR FEROCIDADE — MAIS DE DUAS CENTENAS DE MORTOS — AS SETE VIRGENS QUE SERVIAM AO BEATO CHEFE — A "COLUNA DA MORTE"

ESTADIO PARA 80 MIL PESSOAS

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Podemos divulgar com segurança que a A. A. Portuguesa adquiriu um extenso terreno no bairro do Ipiranga por 250 contos de réis, para a construção de um grandioso estadio com accommodações para 80 mil pessoas.

UMA ALTA DISTINÇÃO AO GENERAL GOES MONTEIRO

Nomeado official honorario do Estado Maior do Exercito Argentino



General Góes Monteiro

BUENOS AIRES, 13 (Associated Press) — O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, foi hoje nomeado official honorario do Estado Maior do Exercito Argentino.

N. da R. — A distincção que acaba de ser conferida ao general Góes Monteiro é a mais hon-

rosa que poderia ser dada ao representante dos chefes armados de um país estrangeiro e nem demonstrar o alto apreço em que a Argentina tem o Exercito brasileiro. Reda-se desta forma o ritmo da tradição e do sentimento que fez, outrora, dos dois Exercitos uma só força, padecendo os mesmos sofrimentos e cobrindo-se de gloriosos nos mesmos campos de batalha.

A aliança que o interesse comum determinou, naquela época, hoje se repete, em missão de paz, sob o influxo dos mais nobres sentimentos, como demonstração convincente de que a força armada de ambos os países caminha de mãos dadas, obediente aos mesmos imperativos e animada dos mesmos propósitos elevados e fraternos.

As honrarias que uma nação confere aos cidadãos oriundos de outra nação, encadeiam não só aqueles que as recebem como a própria pais de que os honrados são filhos. Quando, porém, essas distincções, atingem os militares incumbidos de velar pela segurança da Patria, expressão máxima da dignidade nacional, é porque essas forças têm uma idéntica missão a cumprir e estão imbuídas dos sentimentos de confiança reciproca, como é o caso do Brasil e da Argentina.

O gesto do governo platino repercutirá no espirito publico brasileiro como mais uma prova dessa velha unidade que cada dia se renova, e o Exercito brasileiro receberá como mais um sinal da fraternidade que orienta os dois povos irmãos.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

RIO DE JANEIRO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Por via aerea — A noticia do extermínio de Lampião e onze comparsas seus em Angicos, onde se feriu tremendo encontro entre os cangaceiros e as forças volantes sob o comando do capitão João Bezerra, veio trazer para Pernambuco, como sucedeu aos demais Estados nordestinos, sensação de largo desafogo. Tão perigosa, de fato, se fizera para todos a existencia do celebre lundoleiro, que, sem blasfêmia, parecia milagre o acaso que favoreceu a sua morte nas tropas policiais, depois de vinte annos de perseguição infructifera através das caatingas. E o mais importante é que, para os pernambucanos, o fim de Lampião ocorreu em circunstancias realmente excepcionais, isto é, ao mesmo tempo que se cunhizava outra etapa moral brotada no solo do Nordeste e que tantos e tamanhos males, como os cangaceiros, vinha causando ás populações do interior — os beatos.

Os fanaticos
Certo fanatismo dos sertões nordestinos é tão antigo, sinão mais, quanto o cangaceirismo e, por vezes, eles se juntaram, fornecendo elementos de uns e outros, para que vingasse a obra malfazeja. Assim ocorreu agora, quando, dispersando um bando de fanaticos, aparentemente inofensivos, a policia entre eles foi encontrar bandulos famosos nas caatingas e que ali estavam a emprestar a ajuda de seu braço criminoso para as operações de violencia.

"Zé" Lourenço
Tratava-se do grupo do beato "Zé" Lourenço, que era conjuvado pelo beato Severino e um filho deste, o "Quizeiro", cangaceiro celebre e autor de varias (CONTINUA NA 8ª PAG.)

O presidente da Republica no Ministerio do Trabalho



Aspecto da visita do chefe da Nação ao edificio do Ministerio do Trabalho, vendo-se na fotografia o Sr. Getulio Vargas, sua filha, Sta. Alzira Vargas, o titular interino, Sr. João Carlos Vital e altos funcionarios do Ministerio (Noticia na 2ª pagina)

Ha 16 anos vive numa lóca!

Troglodita do Seculo XX - A estranha morada de "Sete Leguas" - Não toma conhecimento da civilização...

PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Ha em Petropolis um emulo do "Solitario do Pão de Açúcar". Com uma diferença: o curioso personagem que a reportagem de A NOITE, vai para quatro annos, localizada na Urua, construiu um barracão para exibir-se da civilização; Juvenio da Silva,

ou "Sete Leguas", agora em fôlego, mais primitivo, habita pura e simplesmente uma lóca de pedra.

Comunicou o fato á NOITE o bano, na rua Santos Dumont, zona residencial e rica. Todavia, espiada na sua curiosidade, a reportagem pôs-se em campo.

O jornalista olhou desalentado. Era um terreno íngreme e coberto de densa mata, mas encaixado entre duas construções modernas. Positivamente, ali, ha



"Sete Leguas", em sua lóca, põe para a reportagem de A NOITE

investigador A. Lobo, que deparou com o estranho individuo quando fazia a ronda habitual pela cidade.

O local indicado, entretanto, não autorizava a previsão de grandes perspectivas para o reporter: Era em pleno centro ur-

dois passos da principal arteria cittadina, não deveria habitar um homem nas circunstancias mencionadas. Enfim, como tudo é possível... E embuchamos-nos muita acima. (CONTINUA NA 8ª PAG.)

Livre de quaisquer onus o casamento em Minas

BELO HORIZONTE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Minas tornou-se, dentro as 21 unidades da Federação, a terra ideal para a celebração de casamentos. Com o objetivo de estimular os solteiros a contrairem matrimonio o governo do Estado acaba de baixar decreto libertando o casamento de todas as taxas e impostos que o oneravam.

A partir de hoje a celebração do casamento é gratuitamente em todo o territorio do Estado. Está assim redigido o Decreto-Lei, que tomou o numero 119: "O governador do Estado de Minas Gerais, usando das suas attribuições, e de conformidade com o artigo 181 da Constituição Federal, decreta: Artigo 1.º — Ficam suprimidos os impostos e taxas estaduais que di-

recta ou indirectamente gravem a celebração do casamento e sua habilitação. Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario, entrando este decreto-lei em vigor na data da sua publicação. Palacio da Liberdade, Belo Horizonte, 12 de agosto de 1938. (a n) Benedito Valladares Ribeiro. — Ovidio Xavier de Abreu."

Cacete tomado ao fanático Macario, da "Coluna da Morte" de "Quizeiro", pelo cabo "Cafinfin", da força volante pernambucana. A arma apresenta mancha de sangue e em gravadas cinco cruces, que correspondem ás mortes para cuja execução serviu. Apreendida em combate, foi remetida para esta capital pelo serviço especial de A NOITE.

Colocada a posse do Sr. Abadia Faria Rosa na direção do Serviço Nacional de Teatro com a missão, no Rio, de um dos diretores do Federal Teatro Project, os Estados Unidos, o Sr. Faria Rosa, que aqui se acha, tem a missão de promover a cultura e difundir a arte teatral, e incomparavelmente bem organizado.

O governo americano tem um sistema novo e pessoal de fazer os atores em desempenho. Uma das modalidades mais interessantes dessa assistência consiste nos "summer theatres", os teatros de verão, que vão à procura do público no interior, nas montanhas e nas vilas, onde a população das grandes cidades procura um refrigerio na estação quente e os residentes, que não podem ir às grandes cidades, podem conhecer as obras mais interessantes das últimas temporadas.

Essas companhias, financiadas diretamente pelo governo, não são companhias de estradas, pelo fato de se destinarem ao interior. Pelo contrário, delas participam as figuras mais importantes do teatro americano, encabeçadas em prestígio a grande obra de difusão artística. Os teatros de verão são improvisados em estabelecimentos, celeiros e garagens, do mesmo modo porque as pequenas companhias em excursão no interior das nossas pais resolvem muitas vezes o problema da falta de casas de espetáculos.

As excursões não oferecem conforto. São simples cunhas de pau, bancos toscos, mas o essencial é que nelas possam se acomodar os espectadores. A bilheteria não conta. Os espetáculos não são destinados a produzir renda, são a educar e a divertir o povo.

Quem é que vem trabalhar nessas tentos? Abria, neste instante, a nona sessão do "The New York Times", de 17 de julho, e nele encontra uma bela e extensa reportagem sobre a iniciativa do governo americano.

Vamos falar, então, da "Personal Appearance", também dada no "Millbrook", por Gladys Griswold, Madge Evans, outra celebridade do cinema, encabeça o elenco de "Stage Door" no Country Theatre de Sufren. Elissa Landi atua em New Jersey, no Mapewood, "The Lady has a Heart", Douglas Montgomery, J. A. de Wyant e Blanche Yurka dão "Romeo e Julieta" em Carmel, no Estado de Nova York. Durante suas férias em Hollywood, Ginger Rogers, Jean Arthur, Joan Bennett, Carole Lombard e várias outras atrizes encabeçam elencos dos teatros de verão.

Em torno de cada uma dessas figuras de primeiro plano, congrega-se um grupo numeroso de artistas sem trabalho.

Sessenta e sete companhias, distribuídas por vários Estados, atuavam, em julho, nos teatros de verão dos Estados Unidos. Para essas companhias, tanto faz o público de Nova York como o de Lake Hopewell, o de Chicago como o de Peterborough. O essencial, para elas, é difundir o teatro.

O nosso problema é mais fácil de resolver, porque temos menos gente para colocar, e menor público a atender. Nas capitais de quase todos os Estados, nos menos bons teatros, ou nos menos bons cinemas que podem ser adaptados para temporadas teatrais. Uma companhia oficial encontraria um público muito abarrotado, autoridades que interressem em proporcionar-lhe facilidades, intervenções e profecias que comprometeram por bom desempenho de sua missão.

No verão, época em que é quase impossível frequentar-se teatros no Rio, seria fácil organizar bons quadros para excursões aos Estados. Fale o Sr. Abadia Faria Rosa com o visitante americano que ora se acha no Rio, em vésperas de seguir para Porto Alegre. Quem sabe se não sairá dessa conversa alguma coisa útil para o nosso teatro?

R. Magalhães Junior

Matou o marido e foi absolvida

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O júri de Jaguariúva que foi absolvido por 5 votos contra 2 Andréa Dias de Oliveira, processada como autora da morte de seu marido, o fazendeiro Irineu Braz.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

COMO é difícil encontrar a simplicidade! exclamava um grande escritor do século passado.

Realmente é esse o juízo que me assalta ao folhear as páginas sugestivas, facies, fugidias, suaves e ligeiras dessa obra preme de interesse que é o novo livro de Luiz Edmundo "O Rio de Janeiro do meu tempo".

Para Montaigne a história era uma caça que se encontrava no agrado entre os livros. Quisera talvez dizer que era uma espécie de nobre divertimento.

Reduto de mendigos - escola de homens uteis

A obra meritória desenvolvida pelo Abrigo Christo Redentor e sua contribuição para o Conselho Nacional do Serviço Social — Padronização da assistência aos desvalidos — A missão que leva ao Norte o Sr. L. Miranda



Recolhido à margem da vida, este asilado do Abrigo Christo Redentor ali aprendeu um ofício e com ele se integra na vida, tornando-se útil à coletividade

A recente criação do Conselho Nacional do Serviço Social, de cuja presidência foi investido o ministro Athaulpho de Paiva, deixou claro o pensamento do governo de cuidar a sério do importante problema da assistência aos desamparados, fossem velhos ou crianças.

O ato foi, sem dúvida, inspirado na obra fundacional que já se realiza, no Rio e na Baía, por meio de abrigos, de iniciativa particular, destinados ao amparo de mendigos e menores.

A ideia da nova fundação atinge, assim, finalidade mais ampla, qual a de padronizar a maneira de fazer caridade, defendendo, ao mesmo tempo, a sociedade do perigo que representa o abandono em que vive uma grande parte da população infantil, sem instrução e sem amparo.

Sabemos que, investindo aquele Conselho de suas espinhosas funções, a administração fez-lhe entrega imediatamente de mil processos de subscricção, quasi todos desinteressantes para o governo, por procederem de instituições deficientes, algumas das quais asilam apenas oito e dez petizes, não dispondo nenhuma delas de escola profissional, como era de se esperar.

E a prova de que a finalidade desse serviço de assistência social visa a padronização do trabalho em esboço tem-la, já hoje, com a notícia de que o Sr. Raphael Levy Miranda, um de seus membros e dedicado colaborador da grandiosa obra, está de partida para Pernambuco, onde porá em prática uma atividade apostolado em benefício dos que sofrem ou carecem de instrução material e moral.

O Sr. Levy Miranda, a quem se atribui uma percepção intelectual admirável, está a concluir, nesta capital, um trabalho, benemerito do Abrigo Christo Redentor, que é hospital, escola e oficina ao mesmo tempo. O que ali se opera é um verdadeiro milagre: dois grupos de pavilhões acolhem velhos e aleijados, de um lado; crianças esqueléticas e iniciadas no vício, em virtude do convívio pernicioso da rua, de outro. Ascendem uns e outros, sonhados, a mil e quinhentos.

Entre essas criaturas, antes infelizes, que se erguem as grandes escolas sonhadas pelo evan-

gelizador: uma de panificação, a única da América do Sul, a ser inaugurada brevemente, sob a presidência do Sr. Getúlio Vargas, a quem será dada a oportunidade de participar de um almoço entre os futuros defensores do estomago do povo, mestres que serão do fabrico do principal alimento do homem — o pão; de pesca, pelos métodos também mais modernos; de torrefação de café, para a qual já conta com o melhor aparelhoamento mecânico, procedente dos Estados Unidos; de agricultura, em execução e com resultados pecuniários para o estabelecimento, obtidos com as sobras do sustento de ex-mendigos e ex-menores viciados, regenerados e que se bendizem da sorte de ter encontrado

aquele teto protetor; afóra outras muitas iniciativas de trabalho instrutivo.

E não para ali a ação meritória da obra de assistência aos mendigos e menores desamparados da capital da República, pois novos sítios estão sendo desbravados, na fazenda de Pau Grande, em Jacarepaguá, para a consecução de outras tantas realizações, igualmente filantrópicas.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Falando ao pregoeiro da ideia de salvação dos que vivem do abandono, enfermos e viciados, o chefe do Estado manifestou o desejo de fazer passar pelo Abrigo Christo Redentor, como último reduto e aprendizado, todos os menores que hajam frequentado estabelecimentos congêneres federais.

Sequencia de crimes

Tragica narrativa de Natalício Tenorio feita á NOITE — Quasi morto, atirou e matou — Odio de morte — Estava proximo a Caxias no momento do assassinio de Peçanha — Testemunha preciosa

Depois de entendimento havido entre o delegado regional de Nova Iguaçu, Sr. Norival de Alcantara, e o advogado de Natalício Tenorio Cavalcanti, apontado como mantenedor do assassinio ocorrido há dias no interior de um trem da Leopoldina, quando foi morto o capitalista Joaquim Peçanha, apresentou-se àquela autoridade, ontem o suspeito.

Versara a longa conferência entre o candidato e autoridade sobre as garantias de vida exigidas por Natalício Tenorio Cavalcanti, pois este temia ser eliminado por amigos do morto. Fora informado que diversos elementos do grupo de Peçanha aguardavam sua apresentação em Caxias, para mata-lo em represália.

Foram dadas as garantias exigidas e, conforme, disseamos, Natalício apresentou-se, hontem, a tarde, às autoridades.

Entrevistado pelo nosso repórter na delegacia, policial de Iguaçu, depois de prestar declarações em segredo de justiça perante o delegado Norival de Alcantara, Natalício declarou nada ter com o assassinio do capitalista Peçanha.

— Eu tinha motivos de sobra para eliminá-lo, — prosseguiu Natalício. — Por mais de uma vez, ele tentou contra minha vida, sendo que na ultima, armado a faca, me atacou, e eu fui obrigado a matá-lo. Nada menos de 20 tiros foram disparados. Foi feliz, tive sorte de não ser alcançado. Mezes antes, Peçanha, assaltador Manoel Barbosa, confiou como o melhor "loqueiro" do Estado do Rio de Janeiro, para me liquidar. Manoel Barbosa veio especialmente de Campos para esse fim, indo morar em casa do capitalista, onde passou uma semana, tendo-lhe sido fornecida uma arma de grande segurança e alto preço para esse fim.

Uma tarde, quando eu atravessava uma das ruas de Caxias, ouvi vários tiros e me senti ferido. Caí. Cinco balas haviam se alojado no meu corpo. Assim ferido, com dificuldade, saquei meu revólver e consegui dividir meu agressor, Manoel Barbosa, que fugiu. Fiz, por minha vez, fogo contra ele. Mais tarde vim a saber que o havia atingido em cheio no crânio, e que ele morreu instantaneamente, pois perdi os sentidos, dada a gravidade do meu estado. Passei seis mezes internado em um hospital, entre a vida e a morte. Mais tarde, ainda elementos do grupo do assassinio, não podendo vingar-se contra mim, eliminaram traiçoeiramente um dos meus melhores amigos, o Francisco Pereira, que caiu uma tarde com o corpo traspassado por vários projéteis, isso na porta de sua própria casa. Se eu quisesse matar Joaquim Peçanha, já o teria feito há muito tempo. Entretanto, muitas vezes em locais mais ou menos propícios para tanto, não consegui eu matá-lo, que meu inimigo ficava presa de julgizal ter.

— Pode acreditar, — disse friamente bem suas palavras — se Peçanha naqueles momentos fosse

Um relatório sobre a situação do Rio Grande para o presidente da Republica

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito municipal e secretários de Estado estão elaborando um relatório que será apresentado ao interventor Cordeiro de Faria, que, por sua vez, virá dar uma conferência ao governador do Rio Grande do Sul, quando regressar ao Rio de Janeiro.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

Mostrou-se o chefe do governo magnificamente impressionado, tendo examinado detidamente as plantas das instalações dos vários andares que lhe foram mostradas pelo ministro João Carlos Vilal.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.



Natalício Tenorio Cavalcanti, falando ao repórter, na delegacia de Caxias

atacado eu o defenderei, tal a pena que sentia do erro em que ele vivia. Uma ocasião, dirigindo meu automóvel, em Caxias, com grande velocidade, vi Joaquim Peçanha atravessar a minha frente. Foi toda direção do carro, para não atropelá-lo, arriscando-me a sofrer um desastre.

E ali concluiu Tenorio as suas declarações à A NOITE.

O delegado Norival de Alcantara está propenso a crer existir relação entre a morte de Francisco Pereira e a do capitalista.

Logo após a loca feita a "Chico Pereira", veio de São Paulo, seu primo Enéas Rodrigues Leite, afim de entrar na posse de pequenos haveres deixados pelo morto. Ambos, sempre foram amigos. E por ocasião da inumação do cadáver,

Enéas jurara eliminar o responsável pela morte de seu primo, não regressando mais à São Paulo. Era corrente, em Caxias, que Francisco Pereira havia sido morto por um dos capangas do capitalista Peçanha. Eram apontados, mesmo, os conhecidos malandros daquela localidade, "Galo Cego", "Jahú" e Americo Soares.

Essa suspeita, tem motivado varias diligências no sentido de prender Enéas, que, há dias, foi autuado naquela delegacia, por porte de arma proibida, conforme noticiamos.

— Em conversa mantida com as autoridades de Iguaçu, Tenorio Cavalcanti declarou não se ter apresentado antes, temeroso de ser morto, pelos indivíduos acima referidos. Soube da morte de Joaquim Peçanha, quando estava algumas compras em um

estabelecimento comercial em Caxias, através do noticiário jornalístico.

Foi detidamente interrogado, Valdir Souza, irmão de Braz de Pinho, detido na Estrada Rio-Petropolis, na qual se verificou o crime, e a longa palestra com Enéas Rodrigues Leite, no interior do automóvel.

Foi feita a lista de nomes, tendo-se perguntado a Valdir, lembrando-se da presença de Natalício Tenorio Cavalcanti, homem que palestrava largamente com Enéas.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

Natalício Tenorio Cavalcanti, residente em Caxias, estava ultimamente pedindo ao caso do Sr. Francisco Pereira, a rua Maria Teresa n. 31, no Ipanema.

O presidente da Republica no Ministério do Trabalho

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito municipal e secretários de Estado estão elaborando um relatório que será apresentado ao interventor Cordeiro de Faria, que, por sua vez, virá dar uma conferência ao governador do Rio Grande do Sul, quando regressar ao Rio de Janeiro.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

Mostrou-se o chefe do governo magnificamente impressionado, tendo examinado detidamente as plantas das instalações dos vários andares que lhe foram mostradas pelo ministro João Carlos Vilal.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta, Sr. João Carlos Vilal, e altos funcionários do ministério, cujas dependências percorreu demoradamente.

A inauguração oficial da nova sede do ministério, na qual participaram os membros do Conselho Federal do Estado do Rio, compareceu em caráter reservado, sendo recebido pelo titular interno da pasta

MUNDANA

Os extremos se tocam

Um tempo houve em nossa terra, talvez não muito longínquo, em que quinhentos mil réis constituíam, não diremos uma pequena fortuna, mas pelo menos uma soma vultosa que duria para se viver nobremente por muitos meses...

Os carlões que hoje oscilam entre os sessenta e setenta anos podem, com conhecimento de causa, atizar da verdade ou não do que se acaba de afirmar.

Mas, no raciocínio do decorrer dos dias, tal quantia foi progressivamente diminuindo de poder aquisitivo, até chegar a este momento em que ela, não sendo, evidentemente, nada desprezível, não vai, entretanto, além dos sapatos.

Foi esse, sem dúvida, o raciocínio que todo o mundo deve ter feito, ao contemplar a vitrina de uma sapataria localizada em um dos pontos mais centrais da cidade.

Lá está em exposição um par de sapatos de homem, com o preço indicado: quinhentos mil réis!

Acreditamos ser a primeira vez em que, no Brasil, o calçado masculino atinja a tal cifra.

Como se vê, nessa "base", o indivíduo que adquirir tais calçados deve, no mínimo, "calar" mil contos...

A não ser que, por uma questão de paradoxo ou de boemia, não valha nada...

Em todo o caso, aquele par de sapatos constitui um belo motivo para meditação...

Ao mirá-lo, não se pode deixar de sorrir melancolicamente, lembrando-se de certo trecho de um romance de Machado, quando diz que determinada pessoa se tornara muito rica por ter herdado dois contos de réis!

E' de esperar que o preço do calçado não queira manter-se no nível daquele a que estamos aludindo. Porque, do contrário, ou muito gente passaria a andar de alpargatas ou adotaria o "pé no chão".

Aliás, não seria de estranhar: já se anda sem chapéu...

E os extremos se tocam.

DICK.

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem da sua data natalícia, ontem, o Sr. Waldemir Luis de Araújo ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Completo após ontem o Sr. Paulo Pereira Mendonça, do nosso comércio.

Passa amanhã a data do aniversário natalício do Sr. Luiz de Almeida Braga, ativo colaborador do Automóvel Club do Brasil. O aniversário vai receber homenagem de seus amigos e demais pessoas de suas relações.

Vin passar ontem a sua data natalícia o padre Irineu Curcio de Moura, S. J., diretor geral da Federação das Congregações Marianas de São Paulo. S. Revma. foi, por esse motivo, alvo de expressivas homenagens dos congregados marianos.

Os pais de Almir ofereceram em sua residência uma mesa de doces aos amigos do aniversário.

Faz onze hoje a virgem Laudelina Augusta da Silva, que recebeu das pessoas de sua amizade inúmeras felicitações.

Transcorreu ontem o aniversário natalício da senhora Fely Pinto de Almeida, filha da

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

A maior organização do Brasil em TECIDOS, PASSADEIRAS e TAPETES — feitos à mão e à máquina. — Colossal exposição em quatro amplos andares.

ASA UNES

Tapetes — 65 Rua da Carioca — 67 — Cortinas

Chega hoje ao Rio o maestro Tulio Serafini

Precedido de Buenos Aires, onde regem diversas obras levadas à cena do Teatro Colón, chegará hoje ao Rio, a bordo do "Augustus", o renomado maestro Tulio Serafini.

O grande "regisseur" italiano também nesta capital dirigirá a representação de peças lidas durante a atual temporada do Teatro Municipal.

CASA BITTAR

Hoje, amanhã e durante todo o mês de Agosto a CASA BITTAR está vendendo na sua liquidação de balanço mercadorias novas por preços de saldo.

TOALHAS ALA-
GOANAS PARA
ROSTO ... 1\$300

TOALHAS ALA-
GOANAS PARA
BANHO ... 4\$800

TOALHA A LA-
GOANA ESPE-
CIAL 1,80 x 9,90 ... 7\$800

TOALHAS BOM
DIA ... 2\$400

TOALHAS BOM
DIA — LUXO ... 5\$200

TOALHAS LIS-
TRADAS PARA
BANHO ... 6\$800

Camisas inteiras pela metade do preço, só na

CASA BITTAR

ANDRADAS, 29-A

O football em Petropolis

Dois encontros marcados para hoje

PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal da A. NOITE) — Proseguem os jogos de futebol promovidos pela A. B. S., detronizada ontem, amanhã os seguintes quadros: Inter municipal X Serrano; Castanheira X Rio Branco.

Exma. Sra. Olívia Pinto de Almeida e o Sr. Antonio Pinto de Almeida, alto funcionário público. Por esse motivo ofereceram uma bela mesa de doces às suas amigas.

FESTAS

A "Ala dos Milionários", dos Amantes da Arte Club, fará realizar hoje, às 16 horas, uma festança.

HOMENAGENS

Por motivo de sua Investidura no cargo de diretor da Faculdade de Medicina, o professor Fróes da Fonseca recebeu dos seus amigos e admiradores, uma homenagem, que consistiu em almoço, a 20 do corrente, no Automóvel Club.

Realizou-se no salão nobre do Centro D. Vital, à praça 15 de Novembro n. 101, 2 andar, sob os auspícios da Ação Católica Brasileira, a sessão magna postuma em homenagem à memória do conde de Afonso Celso. Falaram, enaltecendo a personalidade do extinto, o professor donatista Serrano, o Dr. Maíra de Laet e o capitão Severino Sobrinho, tendo sido a sessão presidida por frei Sebastião Tauzin, diretor do atual movimento tomista no Rio; Dr. Alen Amoroso Lima, presidente da A. C. e mais diligentes do laicato católico.

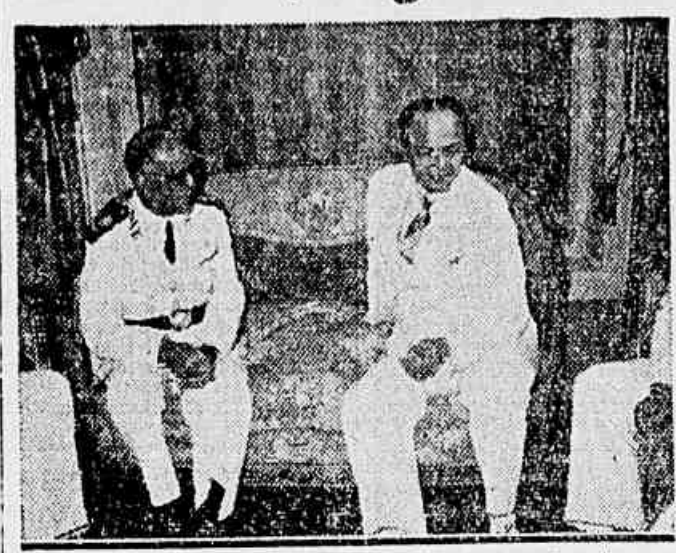
MAQUINAS "SINGER"

RECONDICIONADAS
Vendas a prestações mensais
Desde 30\$000
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42
Telefone 22-9639

FABRICA DE JERSEY

DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Jogos de 2 peças peau d'ange. 28\$000
Blusa peau d'ange. 15\$000
RUA 7 DE SETEMBRO, 182 — F. 42-7206 — RIO
MATRIZ R. STA. EFIGENIA, 490 — SÃO PAULO

Visitas oficiais do comandante da 7ª Região Militar



O general João Lohato Filho, ao lado do interventor Agamenon Magalhães, no palácio do governo

REGIOE, 12 de agosto — (Serviço especial de A. NOITE) — O general João Lohato Filho, comandante da Setima Região Militar, iniciou uma série de visitas oficiais, começando pela guarnição federal aqui aquartelada.

Ontem, o dia foi dedicado a visitas à Vila Militar. Floriano Peixoto, localizada no subúrbio de Jabotatubá, e no quartel de Glicéia Pontas, onde está o 31º B. C. O comandante da Região teve oportunidade de apreciar as realizações do general Manoel Rabello, quando comandante desta região, elogiando a organização da Vila Militar.

Hoje foi o dia da visita ao interventor Agamenon Magalhães. O general Lohato esteve no palácio do governo, acompanhado do chefe dos comandantes do 20º e do 31º B. C. e do estado maior da Região, tendo agradecido ao chefe da administração estadual a recepção que lhe foi feita em sua chegada ao Recife.

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

Uma demonstração

Nos escritorios da Panal

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa desta capital, a Panal (Companhia Nacional de Oleos Minerais) inaugurou suas usinas de produção de petróleo brasileiro extraído do chisto na vizinha cidade paulista de Taubaté, há cerca de três meses passados.

Agora, instalando seus escritorios nesta capital, a avenida Rio Branco n. 128, 15 andar, salas 1.500 a 1.511, sua diretoria convidou a imprensa carioca para ouvir uma exposição de suas atividades, com o objetivo de ampliar essa auspiciosa iniciativa e ao mesmo tempo exibir aos jornalistas diversas amostras do seu produto extraído das jazidas de sua propriedade. Sucessivamente foram sendo submetidos a observação dos representantes da imprensa os exemplares da valiosa matéria prima e seus derivados.

Convém assinalar que o chisto das jazidas dessa companhia não produz apenas o petróleo. Dele se extraem os seguintes produtos básicos:

1º. Gás combustível da melhor qualidade; 2º. água amoníaca, o melhor adubo conhecido para a fertilização da terra; 3º. petróleo em elevada percentagem; 4º. coque com mais de 3.000 calorias, capazes de substituir carvão vegetal.

De resto, a lavagem e a destilação de nosso petróleo, a devastação de nossas matas.

O Brasil não dispõe ainda de gás para a combustão doméstica e para outras varias industrias. O que usamos em raras cidades brasileiras é extraído do carvão estrangeiro. O gás de chisto poderia, em grande parte, satisfazer todas as nossas necessidades.

Foram apresentados dois tipos de petróleo: um, mais denso, riquíssimo em parafina, e outro, mais leve, farto de essências volatéis.

Do gás produzido, podem ser extraídos mais de 700 subprodutos que já foram retirados pelos químicos da Panal. Entre esses, figuram as gasolinas para avião e para automóvel, o querosene, os oleos lubrificantes, o óleo de petróleo, a benzina, a gasolina, e derivados caríssimos de petróleo, como o ietol e o tuiol, necessários à defesa nacional, por ser a base dos explosivos de guerra que é o trótil.

Só de gasolina, o Brasil está importando atualmente muitas centenas de milhares de contos e que, em suma, numa escala geométrica progressiva, debilitando e pondo mesmo em risco, o equilíbrio de nossa balança comercial.

Hoje foi o dia da visita ao interventor Agamenon Magalhães. O general Lohato esteve no palácio do governo, acompanhado do chefe dos comandantes do 20º e do 31º B. C. e do estado maior da Região, tendo agradecido ao chefe da administração estadual a recepção que lhe foi feita em sua chegada ao Recife.

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na Sociedade Radio Nacio-

nal de que o Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo é um dos patrocinadores, essa firma em-
viou gentilmente, para serem distribuídas entre os assisten-
tes da referida audição, va-
rias dúzias de seus produ-
tos. O Elixir Vegetal Senna Fi-
gueiredo é mais um dos produ-
tos de engrandecer sempre Barba-
cena, através da propaganda e da radio-difusão.

UMA GRANDE INDUSTRIA FARMACEUTICA DE BARBACENA

Barbacena, a linda cidade serrana de Minas Gerais, vê cada dia sua indústria crescer auspiciosamente, em diversos setores. A indústria farmacêutica, sobretudo, está pesando consideravelmente na balança econômica do município.

O Laboratório Químico do Elixir Senna Figueiredo, dos mais conhecidos do país, preparador de inúmeros medicamentos, de uso corrente em toda parte, vem ampliando sua atividade, e aumentando o setor da coleção de seus produtos, que já atinge quasi todos os pontos do Brasil.

Por motivo do programa de Barbacena, na

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

Estados Unidos



Fritz Kuhn

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — Os senadores e im-

pressionantes depósitos feitos ontem pelo Sr. John M. McCall, investigador da Comissão Parlamentar incumbida de estudar as atividades "não-americanas" nos Estados Unidos, referem-se frequentemente às manobras da chamada "Bund" teuto-americana, organização presidida pelo Sr. Fritz Kuhn, o fuchrer nazista alemão dos Estados Unidos.

— "Bund"? Quais as suas finalidades? Um representante de "The Associated Press" recebeu fazer um inquérito que respondesse a essas perguntas de que outrora para hoje estão sob o domínio de todos os norte-americanos.

— O jornalista foi encontrar Fritz Kuhn sentado a uma escrivaninha de madeira em um predio velho e estragado de Yorkville. Kuhn é um homem grande, com "pau" faz pensar nos acampanhados de treino militar no Rio Mundo. Ninguém se surpreenderia assim quando ele diz que serviu durante a grande guerra com os guardas bávaros e marchou ao lado de Hitler no famoso "putch" da cervejaria, em 1923.

Hoje Kuhn é o fuchrer nazista do Bund teuto-americano, sucessor de Hitler e o primeiro alemão que narra ao visitante o que foi a sua recente experiência no Reich.

— Foi ver meus pais em Munique, diz ele. — Estão bem de saúde. Não vi o Sr. Hitler. Não me avistei com o Sr. Goebbels. Não vi ninguém e não tive de nada que se relacionasse com o Bund. Já me receberam na cidade da Alemanha.

Os anti-nazistas afirmam que a Alemanha está gastando somas imensas nos Estados Unidos — tanto como trinta milhões de dólares por ano — para propagando do nazismo. Dizem que o Bund recebe a importância de \$10 milhões.

Pediram a Kuhn informações sobre o Bund. E ele nos disse: "Somos uma organização de americanos opositores de ascendência alemã. Nossas finalidades estão expostas em um folheto que está à sua disposição. E... o que mais?"

Interrogado sobre os objetivos da organização, ele disse: — Pode dizer que o Bund na América do Sul, fora da lei ou que constitui uma conspiração.

— É claro que isso não impede que o Bund tenha planos políticos. E isso foi confirmado ao jornalista pelo próprio Kuhn. O Bund teuto-americano veio para os Estados Unidos em 1927, instalando-se em Detroit como núcleo das atividades. Hoje é o centro de todas as atividades alemãs, incluindo uma organização subsidiária, a Prospective Citizens League para os que não sabem alemão e outros grupos.

— Esperamos ingressar na política durante o outono, acrescenta. Já temos chefes distritais em Nova York, precisamente como o Partido Democrático, com grupos políticos na forma de uma facção política independente, com os nossos candidatos. A partir de agora seremos elementos ativos nas eleições nacionais, estaduais e municipais em todo o país."

Wheeler-Hill disse que há no Bund e oito unidades do Bund na América do Sul, com sedes em Nova York, Detroit, Seattle, San Francisco, Los Angeles, Salt Lake City e Chicago.

BERCHTESGADEN, 13 (Associated Press) — Hitler recebeu hoje em seu retiro de Berghof, no Obersalzberg, na montanha bávara, o marechal do Ar da Itália, Italo Balbo. Esta visita durou somente uma hora e meia, sendo que o famoso aviador italiano estava acompanhado pelo general Brigandini, pelo conselheiro geral Italo Scialoja, pelo coronel Gagna e pelo attaché geral italiano em Berlim, general Chioffo.

Numerosos oficiais alemães de alta patente estiveram presentes à recepção. O marechal Balbo veio de automóvel em companhia do ministro Noss, que o fora buscar em Munique, chegando a Berchtesgaden precisamente às 16.30. O fuchrer aguardou o visitante na entrada de Berghof e o conduziu até o interior da vila onde se fizeram as apresentações formais.

Reinava então bastante frio e chovia pelo que todos os convidados sentaram-se em torno à lareira onde palestrou-se por mais de uma hora.

As 18 horas Balbo despediu-se cordalmente de Hitler e voltou à cidade, de automóvel, em companhia do Sr. Noss.

BERLIN, 13 (Associated Press) — A imprensa alemã encorreu o manifesto de ontem dos oficiais checos como uma "obstrução" à solução pacífica do problema das minorias. O "Lokal Anzeiger" comentou: "Os checos mostram diariamente como são incapazes de criar um país e particularmente agora com o problema das nacionalidades. Porém mais sério do que tudo isso é o gesto dos oficiais checos que ameaçam o seu próprio governo em tom tão agressivo".

O mesmo jornal pergunta que valor poderão ter as negociações entre os Srs. Runciman e Hodza se os oficiais do Exército checo tomam tal atitude.

O "Neuchâtel" qualificou o procedimento como "uma escandalosa interferência" nas negociações. Isto é um exemplo das ligações existentes entre os checos e os bolchevistas."

O "Neuchâtel" interpretou o manifesto como uma demonstração de que os oficiais do Exército da Tchecoslováquia são contrários a uma solução pacífica para a questão das nacionalidades. Outros consideram o manifesto dos oficiais como um sinal claro de revolução no caso de ser aprovado pelo governo, a série de pedidos do Sr. Henlein.

Em geral, na Alemanha, foi mal recebido a publicação dos milí-
res checos.

KEHL, 13 (Associated Press) — Morreram 16 pessoas no desastre verificado hoje com o aparelho tchecoslovaco da linha de Praga a Paris. O avião voava muito baixo e foi de encontro às colinas das imediações de Durbach, na Floresta Negra. Das dezesseis pessoas que viajavam no avião, seis sobreviveram — quatro tripulantes e os restantes passageiros, sobreviveram apenas a camareira Martha Kremer. Entre os mortos encontra-se o Sr. Demetrio Bereda, correio do governo espanhol e que estava em caminho da Espanha.

BERLIN, 13 (Associated Press) — O Brandenburg às 18 horas anunciou que sua posição era no meio do caminho, 50,17 norte, 24,05 leste e voava numa altitude de 4 mil metros.

HAMBURGO, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Vio lento incêndio que irrompeu a bordo do transatlântico "Reliance", pertencente à linha Hamburgo-
go-América, neste porto, ocasionou a morte de um tripulante do mesmo paquete, ficando vários outros, ainda, gravemente feridos. O fogo teve início às 6 horas da manhã de 7 do corrente, sendo necessárias horas consecutivas de intenso trabalho dos bombeiros para ser dominado. (Foto Associated Press).

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — O avião alemão "Brandenburg" às 14 horas comunicou estar voando sobre o Cabo Race, na Terra Nova, a 3.000 metros de altura.

DELMAR, Califórnia, 13 (Associated Press) — Os jogadores Noel Richardson e George Woolf que montaram respectivamente "Ligari" e "Seabiscuit" foram suspensos pelos vendedores da pista até o fim da temporada. Com essa suspensão, foi enviada a Comissão de Corridos da Califórnia uma recomendação para que a suspensão dos dois jogadores seja estendida até 31 de dezembro. Recomendação desta ordem até aqui, têm sido sempre acatadas pela Comissão de Corridos.

BERCHTESGADEN, 13 (Associated Press) — Hitler recebeu hoje em seu retiro de Berghof, no Obersalzberg, na montanha bávara, o marechal do Ar da Itália, Italo Balbo. Esta visita durou somente uma hora e meia, sendo que o famoso aviador italiano estava acompanhado pelo general Brigandini, pelo conselheiro geral Italo Scialoja, pelo coronel Gagna e pelo attaché geral italiano em Berlim, general Chioffo.

Numerosos oficiais alemães de alta patente estiveram presentes à recepção. O marechal Balbo veio de automóvel em companhia do ministro Noss, que o fora buscar em Munique, chegando a Berchtesgaden precisamente às 16.30. O fuchrer aguardou o visitante na entrada de Berghof e o conduziu até o interior da vila onde se fizeram as apresentações formais.

Reinava então bastante frio e chovia pelo que todos os convidados sentaram-se em torno à lareira onde palestrou-se por mais de uma hora.

As 18 horas Balbo despediu-se cordalmente de Hitler e voltou à cidade, de automóvel, em companhia do Sr. Noss.

BERLIN, 13 (Associated Press) — A imprensa alemã encorreu o manifesto de ontem dos oficiais checos como uma "obstrução" à solução pacífica do problema das minorias. O "Lokal Anzeiger" comentou: "Os checos mostram diariamente como são incapazes de criar um país e particularmente agora com o problema das nacionalidades. Porém mais sério do que tudo isso é o gesto dos oficiais checos que ameaçam o seu próprio governo em tom tão agressivo".

O mesmo jornal pergunta que valor poderão ter as negociações entre os Srs. Runciman e Hodza se os oficiais do Exército checo tomam tal atitude.

O "Neuchâtel" qualificou o procedimento como "uma escandalosa interferência" nas negociações. Isto é um exemplo das ligações existentes entre os checos e os bolchevistas."

O "Neuchâtel" interpretou o manifesto como uma demonstração de que os oficiais do Exército da Tchecoslováquia são contrários a uma solução pacífica para a questão das nacionalidades. Outros consideram o manifesto dos oficiais como um sinal claro de revolução no caso de ser aprovado pelo governo, a série de pedidos do Sr. Henlein.

Em geral, na Alemanha, foi mal recebido a publicação dos milí-
res checos.

KEHL, 13 (Associated Press) — Morreram 16 pessoas no desastre verificado hoje com o aparelho tchecoslovaco da linha de Praga a Paris. O avião voava muito baixo e foi de encontro às colinas das imediações de Durbach, na Floresta Negra. Das dezesseis pessoas que viajavam no avião, seis sobreviveram — quatro tripulantes e os restantes passageiros, sobreviveram apenas a camareira Martha Kremer. Entre os mortos encontra-se o Sr. Demetrio Bereda, correio do governo espanhol e que estava em caminho da Espanha.

BERLIN, 13 (Associated Press) — O Brandenburg às 18 horas anunciou que sua posição era no meio do caminho, 50,17 norte, 24,05 leste e voava numa altitude de 4 mil metros.

HAMBURGO, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Vio lento incêndio que irrompeu a bordo do transatlântico "Reliance", pertencente à linha Hamburgo-
go-América, neste porto, ocasionou a morte de um tripulante do mesmo paquete, ficando vários outros, ainda, gravemente feridos. O fogo teve início às 6 horas da manhã de 7 do corrente, sendo necessárias horas consecutivas de intenso trabalho dos bombeiros para ser dominado. (Foto Associated Press).

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — O avião alemão "Brandenburg" às 14 horas comunicou estar voando sobre o Cabo Race, na Terra Nova, a 3.000 metros de altura.

DELMAR, Califórnia, 13 (Associated Press) — Os jogadores Noel Richardson e George Woolf que montaram respectivamente "Ligari" e "Seabiscuit" foram suspensos pelos vendedores da pista até o fim da temporada. Com essa suspensão, foi enviada a Comissão de Corridos da Califórnia uma recomendação para que a suspensão dos dois jogadores seja estendida até 31 de dezembro. Recomendação desta ordem até aqui, têm sido sempre acatadas pela Comissão de Corridos.

BERCHTESGADEN, 13 (Associated Press) — Hitler recebeu hoje em seu retiro de Berghof, no Obersalzberg, na montanha bávara, o marechal do Ar da Itália, Italo Balbo. Esta visita durou somente uma hora e meia, sendo que o famoso aviador italiano estava acompanhado pelo general Brigandini, pelo conselheiro geral Italo Scialoja, pelo coronel Gagna e pelo attaché geral italiano em Berlim, general Chioffo.

Numerosos oficiais alemães de alta patente estiveram presentes à recepção. O marechal Balbo veio de automóvel em companhia do ministro Noss, que o fora buscar em Munique, chegando a Berchtesgaden precisamente às 16.30. O fuchrer aguardou o visitante na entrada de Berghof e o conduziu até o interior da vila onde se fizeram as apresentações formais.

Reinava então bastante frio e chovia pelo que todos os convidados sentaram-se em torno à lareira onde palestrou-se por mais de uma hora.

As 18 horas Balbo despediu-se cordalmente de Hitler e voltou à cidade, de automóvel, em companhia do Sr. Noss.

BERLIN, 13 (Associated Press) — A imprensa alemã encorreu o manifesto de ontem dos oficiais checos como uma "obstrução" à solução pacífica do problema das minorias. O "Lokal Anzeiger" comentou: "Os checos mostram diariamente como são incapazes de criar um país e particularmente agora com o problema das nacionalidades. Porém mais sério do que tudo isso é o gesto dos oficiais checos que ameaçam o seu próprio governo em tom tão agressivo".

O mesmo jornal pergunta que valor poderão ter as negociações entre os Srs. Runciman e Hodza se os oficiais do Exército checo tomam tal atitude.

O "Neuchâtel" qualificou o procedimento como "uma escandalosa interferência" nas negociações. Isto é um exemplo das ligações existentes entre os checos e os bolchevistas."

O "Neuchâtel" interpretou o manifesto como uma demonstração de que os oficiais do Exército da Tchecoslováquia são contrários a uma solução pacífica para a questão das nacionalidades. Outros consideram o manifesto dos oficiais como um sinal claro de revolução no caso de ser aprovado pelo governo, a série de pedidos do Sr. Henlein.

Em geral, na Alemanha, foi mal recebido a publicação dos milí-
res checos.

KEHL, 13 (Associated Press) — Morreram 16 pessoas no desastre verificado hoje com o aparelho tchecoslovaco da linha de Praga a Paris. O avião voava muito baixo e foi de encontro às colinas das imediações de Durbach, na Floresta Negra. Das dezesseis pessoas que viajavam no avião, seis sobreviveram — quatro tripulantes e os restantes passageiros, sobreviveram apenas a camareira Martha Kremer. Entre os mortos encontra-se o Sr. Demetrio Bereda, correio do governo espanhol e que estava em caminho da Espanha.

BERLIN, 13 (Associated Press) — O Brandenburg às 18 horas anunciou que sua posição era no meio do caminho, 50,17 norte, 24,05 leste e voava numa altitude de 4 mil metros.

HAMBURGO, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Vio lento incêndio que irrompeu a bordo do transatlântico "Reliance", pertencente à linha Hamburgo-
go-América, neste porto, ocasionou a morte de um tripulante do mesmo paquete, ficando vários outros, ainda, gravemente feridos. O fogo teve início às 6 horas da manhã de 7 do corrente, sendo necessárias horas consecutivas de intenso trabalho dos bombeiros para ser dominado. (Foto Associated Press).

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — O avião alemão "Brandenburg" às 14 horas comunicou estar voando sobre o Cabo Race, na Terra Nova, a 3.000 metros de altura.

DELMAR, Califórnia, 13 (Associated Press) — Os jogadores Noel Richardson e George Woolf que montaram respectivamente "Ligari" e "Seabiscuit" foram suspensos pelos vendedores da pista até o fim da temporada. Com essa suspensão, foi enviada a Comissão de Corridos da Califórnia uma recomendação para que a suspensão dos dois jogadores seja estendida até 31 de dezembro. Recomendação desta ordem até aqui, têm sido sempre acatadas pela Comissão de Corridos.

BERCHTESGADEN, 13 (Associated Press) — Hitler recebeu hoje em seu retiro de Berghof, no Obersalzberg, na montanha bávara, o marechal do Ar da Itália, Italo Balbo. Esta visita durou somente uma hora e meia, sendo que o famoso aviador italiano estava acompanhado pelo general Brigandini, pelo conselheiro geral Italo Scialoja, pelo coronel Gagna e pelo attaché geral italiano em Berlim, general Chioffo.

Numerosos oficiais alemães de alta patente estiveram presentes à recepção. O marechal Balbo veio de automóvel em companhia do ministro Noss, que o fora buscar em Munique, chegando a Berchtesgaden precisamente às 16.30. O fuchrer aguardou o visitante na entrada de Berghof e o conduziu até o interior da vila onde se fizeram as apresentações formais.

Reinava então bastante frio e chovia pelo que todos os convidados sentaram-se em torno à lareira onde palestrou-se por mais de uma hora.

As 18 horas Balbo despediu-se cordalmente de Hitler e voltou à cidade, de automóvel, em companhia do Sr. Noss.

BERLIN, 13 (Associated Press) — A imprensa alemã encorreu o manifesto de ontem dos oficiais checos como uma "obstrução" à solução pacífica do problema das minorias. O "Lokal Anzeiger" comentou: "Os checos mostram diariamente como são incapazes de criar um país e particularmente agora com o problema das nacionalidades. Porém mais sério do que tudo isso é o gesto dos oficiais checos que ameaçam o seu próprio governo em tom tão agressivo".

O mesmo jornal pergunta que valor poderão ter as negociações entre os Srs. Runciman e Hodza se os oficiais do Exército checo tomam tal atitude.

O "Neuchâtel" qualificou o procedimento como "uma escandalosa interferência" nas negociações. Isto é um exemplo das ligações existentes entre os checos e os bolchevistas."

O "Neuchâtel" interpretou o manifesto como uma demonstração de que os oficiais do Exército da Tchecoslováquia são contrários a uma solução pacífica para a questão das nacionalidades. Outros consideram o manifesto dos oficiais como um sinal claro de revolução no caso de ser aprovado pelo governo, a série de pedidos do Sr. Henlein.

Em geral, na Alemanha, foi mal recebido a publicação dos milí-
res checos.

KEHL, 13 (Associated Press) — Morreram 16 pessoas no desastre verificado hoje com o aparelho tchecoslovaco da linha de Praga a Paris. O avião voava muito baixo e foi de encontro às colinas das imediações de Durbach, na Floresta Negra. Das dezesseis pessoas que viajavam no avião, seis sobreviveram — quatro tripulantes e os restantes passageiros, sobreviveram apenas a camareira Martha Kremer. Entre os mortos encontra-se o Sr. Demetrio Bereda, correio do governo espanhol e que estava em caminho da Espanha.

BERLIN, 13 (Associated Press) — O Brandenburg às 18 horas anunciou que sua posição era no meio do caminho, 50,17 norte, 24,05 leste e voava numa altitude de 4 mil metros.

HAMBURGO, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Vio lento incêndio que irrompeu a bordo do transatlântico "Reliance", pertencente à linha Hamburgo-
go-América, neste porto, ocasionou a morte de um tripulante do mesmo paquete, ficando vários outros, ainda, gravemente feridos. O fogo teve início às 6 horas da manhã de 7 do corrente, sendo necessárias horas consecutivas de intenso trabalho dos bombeiros para ser dominado. (Foto Associated Press).

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — O avião alemão "Brandenburg" às 14 horas comunicou estar voando sobre o Cabo Race, na Terra Nova, a 3.000 metros de altura.

DELMAR, Califórnia, 13 (Associated Press) — Os jogadores Noel Richardson e George Woolf que montaram respectivamente "Ligari" e "Seabiscuit" foram suspensos pelos vendedores da pista até o fim da temporada. Com essa suspensão, foi enviada a Comissão de Corridos da Califórnia uma recomendação para que a suspensão dos dois jogadores seja estendida até 31 de dezembro. Recomendação desta ordem até aqui, têm sido sempre acatadas pela Comissão de Corridos.

BERCHTESGADEN, 13 (Associated Press) — Hitler recebeu hoje em seu retiro de Berghof, no Obersalzberg, na montanha bávara, o marechal do Ar da Itália, Italo Balbo. Esta visita durou somente uma hora e meia, sendo que o famoso aviador italiano estava acompanhado pelo general Brigandini, pelo conselheiro geral Italo Scialoja, pelo coronel Gagna e pelo attaché geral italiano em Berlim, general Chioffo.

Numerosos oficiais alemães de alta patente estiveram presentes à recepção. O marechal Balbo veio de automóvel em companhia do ministro Noss, que o fora buscar em Munique, chegando a Berchtesgaden precisamente às 16.30. O fuchrer aguardou o visitante na entrada de Berghof e o conduziu até o interior da vila onde se fizeram as apresentações formais.

Reinava então bastante frio e chovia pelo que todos os convidados sentaram-se em torno à lareira onde palestrou-se por mais de uma hora.

As 18 horas Balbo despediu-se cordalmente de Hitler e voltou à cidade, de automóvel, em companhia do Sr. Noss.

BERLIN, 13 (Associated Press) — A imprensa alemã encorreu o manifesto de ontem dos oficiais checos como uma "obstrução" à solução pacífica do problema das minorias. O "Lokal Anzeiger" comentou: "Os checos mostram diariamente como são incapazes de criar um país e particularmente agora com o problema das nacionalidades. Porém mais sério do que tudo isso é o gesto dos oficiais checos que ameaçam o seu próprio governo em tom tão agressivo".

O mesmo jornal pergunta que valor poderão ter as negociações entre os Srs. Runciman e Hodza se os oficiais do Exército checo tomam tal atitude.

O "Neuchâtel" qualificou o procedimento como "uma escandalosa interferência" nas negociações. Isto é um exemplo das ligações existentes entre os checos e os bolchevistas."

O "Neuchâtel" interpretou o manifesto como uma demonstração de que os oficiais do Exército da Tchecoslováquia são contrários a uma solução pacífica para a questão das nacionalidades. Outros consideram o manifesto dos oficiais como um sinal claro de revolução no caso de ser aprovado pelo governo, a série de pedidos do Sr. Henlein.

Em geral, na Alemanha, foi mal recebido a publicação dos milí-
res checos.

KEHL, 13 (Associated Press) — Morreram 16 pessoas no desastre verificado hoje com o aparelho tchecoslovaco da linha de Praga a Paris. O avião voava muito baixo e foi de encontro às colinas das imediações de Durbach, na Floresta Negra. Das dezesseis pessoas que viajavam no avião, seis sobreviveram — quatro tripulantes e os restantes passageiros, sobreviveram apenas a camareira Martha Kremer. Entre os mortos encontra-se o Sr. Demetrio Bereda, correio do governo espanhol e que estava em caminho da Espanha.

BERLIN, 13 (Associated Press) — O Brandenburg às 18 horas anunciou que sua posição era no meio do caminho, 50,17 norte, 24,05 leste e voava numa altitude de 4 mil metros.

HAMBURGO, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Vio lento incêndio que irrompeu a bordo do transatlântico "Reliance", pertencente à linha Hamburgo-
go-América, neste porto, ocasionou a morte de um tripulante do mesmo paquete, ficando vários outros, ainda, gravemente feridos. O fogo teve início às 6 horas da manhã de 7 do corrente, sendo necessárias horas consecutivas de intenso trabalho dos bombeiros para ser dominado. (Foto Associated Press).

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — O avião alemão "Brandenburg" às 14 horas comunicou estar voando sobre o Cabo Race, na Terra Nova, a 3.000 metros de altura.

DELMAR, Califórnia, 13 (Associated Press) — Os jogadores Noel Richardson e George Woolf que montaram respectivamente "Ligari" e "Seabiscuit" foram suspensos pelos vendedores da pista até o fim da temporada. Com essa suspensão, foi enviada a Comissão de Corridos da Califórnia uma recomendação para que a suspensão dos dois jogadores seja estendida até 31 de dezembro. Recomendação desta ordem até aqui, têm sido sempre acatadas pela Comissão de Corridos.

BERCHTESGADEN, 13 (Associated Press) — Hitler recebeu hoje em seu retiro de Berghof, no Obersalzberg, na montanha bávara, o marechal do Ar da Itália, Italo Balbo. Esta visita durou somente uma hora e meia, sendo que o famoso aviador italiano estava acompanhado pelo general Brigandini, pelo conselheiro geral Italo Scialoja, pelo coronel Gagna e pelo attaché geral italiano em Berlim, general Chioffo.

Numerosos oficiais alemães de alta patente estiveram presentes à recepção. O marechal Balbo veio de automóvel em companhia do ministro Noss, que o fora buscar em Munique, chegando a Berchtesgaden precisamente às 16.30. O fuchrer aguardou o visitante na entrada de Berghof e o conduziu até o interior da vila onde se fizeram as apresentações formais.

Reinava então bastante frio e chovia pelo que todos os convidados sentaram-se em torno à lareira onde palestrou-se por mais de uma hora.

As 18 horas Balbo despediu-se cordalmente de Hitler e voltou à cidade, de automóvel, em companhia do Sr. Noss.

BERLIN, 13 (Associated Press) — A imprensa alemã encorreu o manifesto de ontem dos oficiais checos como uma "obstrução" à solução pacífica do problema das minorias. O "Lokal Anzeiger" comentou: "Os checos mostram diariamente como são incapazes de criar um país e particularmente agora com o problema das nacionalidades. Porém mais sério do que tudo isso é o gesto dos oficiais checos que ameaçam o seu próprio governo em tom tão agressivo".

O mesmo jornal pergunta que valor poderão ter as negociações entre os Srs. Runciman e Hodza se os oficiais do Exército checo tomam tal atitude.

O "Neuchâtel" qualificou o procedimento como "uma escandalosa interferência" nas negociações. Isto é um exemplo das ligações existentes entre os checos e os bolchevistas."

O "Neuchâtel" interpretou o manifesto como uma demonstração de que os oficiais do Exército da Tchecoslováquia são contrários a uma solução pacífica para a questão das nacionalidades. Outros consideram o manifesto dos oficiais como um sinal claro de revolução no caso de ser aprovado pelo governo, a série de pedidos do Sr. Henlein.

Em geral, na Alemanha, foi mal recebido a publicação dos milí-
res checos.

KEHL, 13 (Associated Press) — Morreram 16 pessoas no desastre verificado hoje com o aparelho tchecoslovaco da linha de Praga a Paris. O avião voava muito baixo e foi de encontro às colinas das imediações de Durbach, na Floresta Negra. Das dezesseis pessoas que viajavam no avião, seis sobreviveram — quatro tripulantes e os restantes passageiros, sobreviveram apenas a camareira Martha Kremer. Entre os mortos encontra-se o Sr. Demetrio Bereda, correio do governo espanhol e que estava em caminho da Espanha.

BERLIN, 13 (Associated Press) — O Brandenburg às 18 horas anunciou que sua posição era no meio do caminho, 50,17 norte, 24,05 leste e voava numa altitude de 4 mil metros.

HAMBURGO, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Vio lento incêndio que irrompeu a bordo do transatlântico "Reliance", pertencente à linha Hamburgo-
go-América, neste porto, ocasionou a morte de um tripulante do mesmo paquete, ficando vários outros, ainda, gravemente feridos. O fogo teve início às 6 horas da manhã de 7 do corrente, sendo necessárias horas consecutivas de intenso trabalho dos bombeiros para ser dominado. (Foto Associated Press).

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — O avião alemão "Brandenburg" às 14 horas comunicou estar voando sobre o Cabo Race, na Terra Nova, a 3.000 metros de altura.

DELMAR, Califórnia, 13 (Associated Press) — Os jogadores Noel Richardson e George Woolf que montaram respectivamente "Ligari" e "Seabiscuit" foram suspensos pelos vendedores da pista até o fim da temporada. Com essa suspensão, foi enviada a Comissão de Corridos da Califórnia uma recomendação para que a suspensão dos dois jogadores seja estendida até 31 de dezembro. Recomendação desta ordem até aqui, têm sido sempre acatadas pela Comissão de Corridos.

BERCHTESGADEN, 13 (Associated Press) — Hitler recebeu hoje em seu retiro de Berghof, no Obersalzberg, na montanha bávara, o marechal do Ar da Itália, Italo Balbo. Esta visita durou somente uma hora e meia, sendo que o famoso aviador italiano estava acompanhado pelo general Brigandini, pelo conselheiro geral Italo Scialoja, pelo coronel Gagna e pelo attaché geral italiano em Berlim, general Chioffo.

Numerosos oficiais alemães de alta patente estiveram presentes à recepção. O marechal Balbo veio de automóvel em companhia do ministro Noss, que o fora buscar em Munique, chegando a Berchtesgaden precisamente às 16.30. O fuchrer aguardou o visitante na entrada de Berghof e o conduziu até o interior da vila onde se fizeram as apresentações formais.

Reinava então bastante frio e chovia pelo que todos os convidados sentaram-se em torno à lareira onde palestrou-se por mais de uma hora.

As 18 horas Balbo despediu-se cordalmente de Hitler e voltou à cidade, de automóvel, em companhia do Sr. Noss.

BERLIN, 13 (Associated Press) — A imprensa alemã encorreu o manifesto de ontem dos oficiais checos como uma "obstrução" à solução pacífica do problema das minorias. O "Lokal Anzeiger" comentou: "Os checos mostram diariamente como são incapazes de criar um país e particularmente agora com o problema das nacionalidades. Porém mais sério do que tudo isso é o gesto dos oficiais checos que ameaçam o seu próprio governo em tom tão agressivo".

O mesmo jornal pergunta que valor poderão ter as negociações entre os Srs. Runciman e Hodza se os oficiais do Exército checo tomam tal atitude.

O "Neuchâtel" qualificou o procedimento como "uma escandalosa interferência" nas negociações. Isto é um exemplo das ligações existentes entre os checos e os bolchevistas."

O "Neuchâtel" interpretou o manifesto como uma demonstração de que os oficiais do Exército da Tchecoslováquia são contrários a uma solução pacífica para a questão das nacionalidades. Outros consideram o manifesto dos oficiais como um sinal claro de revolução no caso de ser aprovado pelo governo, a série de pedidos do Sr. Henlein.

Em geral, na Alemanha, foi mal recebido a publicação dos milí-
res checos.

KEHL, 13 (Associated Press) — Morreram 16 pessoas no desastre verificado hoje com o aparelho tchecoslovaco da linha de Praga a Paris. O avião voava muito baixo e foi de encontro às colinas das imediações de Durbach, na Floresta Negra. Das dezesseis pessoas que viajavam no avião, seis sobreviveram — quatro tripulantes e os restantes passageiros, sobreviveram apenas a camareira Martha Kremer. Entre os mortos encontra-se o Sr. Demetrio Bereda, correio do governo espanhol e que estava em caminho da Espanha.

BERLIN, 13 (Associated Press) — O Brandenburg às 18 horas anunciou que sua posição era no meio do caminho, 50,17 norte, 24,05 leste e voava numa altitude de 4 mil metros.

HAMBURGO, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Vio lento incêndio que irrompeu a bordo do transatlântico "Reliance", pertencente à linha Hamburgo-
go-América, neste porto, ocasionou a morte de um tripulante do mesmo paquete, ficando vários outros, ainda, gravemente feridos. O fogo teve início às 6 horas da manhã de 7 do corrente, sendo necessárias horas consecutivas de intenso trabalho dos bombeiros para ser dominado. (Foto Associated Press).

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — O avião alemão "Brandenburg" às 14 horas comunicou estar voando sobre o Cabo Race, na Terra Nova, a 3.000 metros de altura.

DELMAR, Califórnia, 13 (Associated Press) — Os jogadores Noel Richardson e George Woolf que montaram respectivamente "Ligari" e "Seabiscuit" foram suspensos pelos vendedores da pista até o fim da temporada. Com essa suspensão, foi enviada a Comissão de Corridos da Califórnia uma recomendação para que a suspensão dos dois jogadores seja estendida até 31 de dezembro. Recomendação desta ordem até aqui, têm sido sempre acatadas pela Comissão de Corridos.

BERCHTESGADEN, 13 (Associated Press) — Hitler recebeu hoje em seu retiro de Berghof, no Obersalzberg, na montanha bávara, o marechal do Ar da Itália, Italo Balbo. Esta visita durou somente uma hora e meia, sendo que o famoso aviador italiano estava acompanhado pelo general Brigandini, pelo conselheiro geral Italo Scialoja, pelo coronel Gagna e pelo attaché geral italiano em Berlim, general Chioffo.

Numerosos oficiais alemães de alta patente estiveram presentes à recepção. O marechal Balbo veio de automóvel em companhia do ministro Noss, que o fora buscar em Munique, chegando a Berchtesgaden precisamente às 16.30. O fuchrer aguardou o visitante na entrada de Berghof e o conduziu até o interior da vila onde se fizeram as apresentações formais.

Reinava então bastante frio e chovia pelo que todos os convidados sentaram-se em torno

EVA em 1938

ABRIU-SE O VELARIO DE MÃE! DA OPERA OFICIAL



A vida artística do maior contrato do mundo reflete a centelha divina, da qual só os velhos são tocados. A história da val colubina, para suas páginas esclarecedoras, nos posteriores, os capítulos de sonoridades de ouro em que o único "Orfeo" é protagonista.

Ontem, Toscanini, arrebatado, dizia: "Orfeo" senão Besanzoni não é "Orfeo". Na Argentina, apelidaram-na de "Carmen Besanzoni", pela impressionante e perfeita assimilação da interpretação, que a reencarnação da voluptuosa e arrogante "sevilhana", com Caruso, fez uma "tournée" memorável, cantando somente a bela ópera de Bizet, datando, de então, sua aureola de imortalidade. Na Alemanha existe o que se pode chamar de idolatria pela gloriosa intérprete de "Sansão e Dalila". Os estudantes de Berlim, extasiados com a sublimidade da excelsa diva, carregaram-na em triunfo para, depois do espetáculo, ainda vestida de "Carmen", depois de ter sido aclamada e chamada à cena mais de trinta vezes.

Que podemos acrescentar mais? Seus triunfos na Itália? Em Paris? Em Londres? No Brasil?

Ha pouco tempo, Rosa Ponselli, a "prima donna" do Metropolitan de Nova York, ao estréia na "Carmen", dizia numa entrevista: "Ao realizar meu velho sonho, estreando a minha 'Carmen', espero não desmerecer das mais célebres intérpretes dessa ópera, que já passaram pelo palco americano: Geraldine Farrar e Gabriella Besanzoni."

Esta artista, com um pedestal tão sólido e brilhante, que, seduzida pela amabilidade de nossa gente, casa-se com um brasileiro e adota, voluntariamente e cordialmente, esta pátria como a sua.

Sem mira de lucros, antes, com a perspectiva de fracasso financeiro, essa mulher corajosa se atira a uma obra gigantesca, qual a de organizar e tornar realidade o Teatro Lírico Brasileiro.

Os primeiros passos já foram

dados. Concessionária, como presidente da S. A. Teatro Brasileiro, da nossa primeira casa de espetáculos — o Teatro Municipal — depois de meses de trabalho árduo, conseguiu apresentar a temporada brasileira de ópera, em que apareceram, como verdadeiras artistas, senhoras de nossa sociedade, surpreendendo a todos e quicá a elas próprias. Não é de mais lembrar o nome de Violeta Coelho Netto de Freitas, essa insigne cantora e atriz, que conseguiu, com a sua Butterfly primorosa, o "record" de encher literalmente mais de dez vezes o Teatro Municipal. E Nanita Lutz! Impressionante de dramaticidade na sua "Santuzza", revelou-nos, logo, como aluna embelezada.



O glorioso "Orfeo", que arrebatou Toscanini

rita, a mão da mestra insigne que a tinha preparado. Agora, abriu-se o velário da Ópera para a Temporada Oficial. "Manon", pelo quadro francês, foi um sucesso. No transcurso da mesma, muitos fatos interessantes apareceram, mostrando a capacidade da Sra. Gabriella Besanzoni Lage como emprezária e diretora de espetáculos.

As nossas prezadas leitoras, daremos, aos domingos, um relato ligeiro dos momentos passados na linda sala do nosso maior teatro. Até domingo, leitoras.

FLAMOUR.

COCK-TAIL ELEGANTE



Para um "cock-tail" elegante, uma toilette no gênero desta, será indiscutivelmente elegante.

Tecido estampado sobre fundo escuro, saia plissê, blusa afogada ao pescoço e um casquinho solto, do mesmo tecido, realizarão bonito conjunto que envolve a silhueta num halo de conforto e bom gosto.

VELHA PAISAGEM

NAIR DE ANDRADE.

Frequentemente presenciemos o triste espetáculo dado por essas mãos sucumbidas, envergonhadas, humilhadas por terem sido expostas.

Contemplam-nos com a tristeza que exprime a morte duma santa. É a aniquilação. O seu coração reconhece-os sempre. O que parece desconhece-los, e até renega-los, é a sua razão.

Soltam gritos que traduzem a sua dolorosa inconsciência, o deprimido e irremediável erro que fulgam fatalidade, quando deveriam confessar-se res duma falta.

Contudo, amei-os tanto! Sim, essas mãos embalarão, acarinharão, amaram, adoraram seus filhos. Mas o seu trabalho ficou ao mesmo tempo, elas deram-lhes agora legítimas, almas saudáveis, porque, lamentando os tristes frutos do seu desleixo, não querem reconhecer nada a causa deles.

Não compreendem, vendo a obra estragada, perdido o tempo e para sempre comprometido o futuro, que a principal tarefa maternal era arrancar o precioso minério da sabedoria informe ou empurcadora, separá-lo das línguas impuras, poluídas, dar-lhe o fulgor triunfante da verdade.

Não. Lançam todas as culpas sobre o acaso, sobre a pouca sorte. Sem, aliás, acreditarem nisso, demais, desculpam-se, lembrando as tendências da raça, as inclinações naturais, as taras da hereditariedade. Assim se desculpam com um gesto rápido, alijam as responsabilidades cujo peso opressivo lhes é intolerável. Como já dissemos, a educação não é trabalho de instinto: é obra da consciência e da razão. Querem o saber?

As mães, a quem este livro se destina, pretendem valorizar o quintão, sempre distribuído com providencial equidade, das qualidades e nascentes virtudes, exploradas ainda, que palpitam na alma dos seus filhos.

(Do "Livro da Educadora", de Paulo Combes.)

MARIAN ANDERSON, a cantora "colored" americana



O Rio teve o ensejo de ouvir, no Municipal, em vários concertos, uma das vozes mais raras e acatadas na atualidade. Trata-se da mezzosoprano Marian Anderson, de quem os jornais já criticaram, com louvores, a sua perfeita arte de cantar, principalmente a notável interpretação que dá a Ave Maria, de Schubert. Marian Anderson, que faz um "giro" mundial, é uma cantora de escola perfeita, despertando até viva atenção nos professores do belcanto.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE MARIAN ANDERSON

Nasceu na cidade de Fildelfia, nos Estados Unidos. Quando criança, fez parte do coro da Igreja Batista em sua paróquia.

Iniciou seus estudos de canto com o professor de música local. Foi mais tarde discípula de Giuseppe Boghetti e de Mrs. Charles Cahier, da Metropolitan Opera House.

Fala vários idiomas com perfeição.

É sim, a, amável e despidida de vaidade.

Realiza atualmente sua segunda "tournée" pela América do Sul.

Percorreu por várias vezes a Europa e as cidades principais do seu país.

Foi condecorada pelo governo francês com as insígnias de Cavaleiro da Legião de Honra, em sinal de gratidão pela enorme divulgação que tem feito da música francesa em outros países.

Ondulações caseiras...

Aqui está uma receita muito econômica para fabricar em casa excelente loção para fazer as ondulações.

Toma-se o quarto de uma xícara de sementes de linho, despejando-as numa panela no fogo brando, deixando a mistura ferver até engrossar. Peneira-se, então, o líquido e separa-se o líquido e os cimentos, tendo, porém, o cuidado de filtrar uma segunda vez, com tecido muito fino, para que não permaneça o menor elemento sólido dentro do líquido, a qual ficará para esfriar, ainda quente, ou outro recipiente.

"pindalbas"... "espequeira"...

...jungadas, velas de alhoôlo! E no meio da toda esta imagem de pesca, a figura bronzeada, simples do jagadeiro. Vale um momento de atenção, a envergadura desse herói do mar brasileiro — homem ousado, franco, corajoso, possuindo entretanto uma docura inegável de coração. Ele quer bem à sua jungala... Batiscora conforme a predileção... "Espereira"... "Santa Luzia"... "Tres Marias"...

E nas noites claras, quando a lua cresce no céu, o jagadeiro solta o coração, na serenidade que o violão acompanha até alta madrugada.

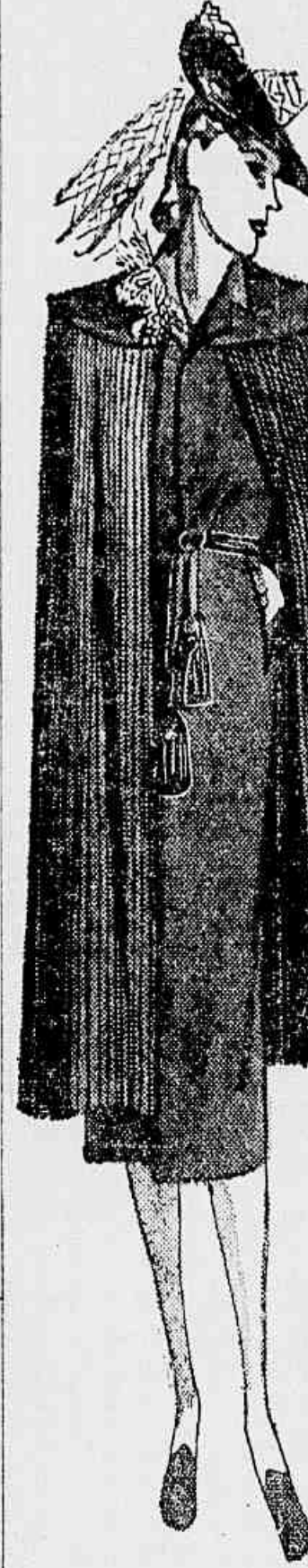
Ainda uma imagem pitoresca completa a poesia simples da paisagem: a velhinha rendeira... Lá mais distante, sentada na porta da padaria, ela ouve o mar, e vai tecendo os sonhos enredados nos "cordões"... "Trucos"... "picores"... das "varas" de renda.

A ventania leva o estalar dos fios, fazendo eco nos cajueiros mais próximos: é a música sonora do lar do pescador.

Praias do Norte! Elas conservam uma beleza expressiva, assim mesmo humildes, debruadas de coqueiros... cheias de "teucaras"... de redes prateadas...

"TOILETTE" DE INVERNO

Linda "toilette" de inverno para passeio. A capa, toda plissada, dá um aspecto muito chique, envolvendo a silhueta num halo luminoso de distinção.



BISCOITOS SAVOIA

Batem-se bastante três gemas de ovos em uma terrina com 125 grs. de açúcar em pó. Batem-se as claras em neve, misturando ligeiramente as gemas, acrescentando, então, 60 grs. de fina farinha e 60 grs. de fécula de batata. Depois 10 gramas de fermento inglês, sempre ligeiramente. Passa-se a massa na forma, derreando-se a massa e deixa-se assar durante 40 a 45 minutos, em forno brando.

Quadrinhos de amendoim

Bata muito bem uma colher bem cheia de manteiga com duas colheres rasas de açúcar. Acrescente quatro gemas e uma colherzinha de essência de baunilha.

Continue batendo e misture uma xícara de leite misturando com uma colher de chá de fermento.

Adicione duas colheres de farinha de trigo e uma xícara rasa de maçena. Bata bem e junte uma xícara de amendoim socado e torrado.

Junte as claras em neve e leve ao forno em tabuleiro untado e polvilhado de farinha de trigo.

Corte em quadrinhos, passe em placa cozida e ponha em cima de cada docinho uma melada de amendoim.

Forno regular



LOTTE LEHMANN naturaliza-se americana

Lotte Lehmann, a grande intérprete do "lieder", que atuara na temporada de Radio da América do Norte, sob a regência de Toscanini, é a cantora e intérprete famosa de Wagner na "Metropolitan" de Nova-York. Com Lotte Lehmann deu-se um fato que teve grande repercussão na imprensa mundial. Não aceitando a anexação de sua pátria — a Áustria — à Alemanha, a soprano Lehmann preferiu naturalizar-se americana, lançando recente protesto, que as agências denunciaram com o aparato de destaque, devido ao prestígio da diva na cena lírica.

LILY PONS em Hollywood



A fotografia apresenta a celebre soprano ligeira francesa Lily Pons, na intimidade de sua casa de campo, em Hollywood. A garganta maravilhosa far-se-á ouvir nesta temporada de ópera oficial, no nosso Teatro Municipal.



"PLISSÉS" "CLOCHE"



As fantasias plissadas e "cloche" são as mais modernas e elegantes. Plissadas, com suas dobras regulares, dão um aspecto muito chique. O "cloche", com suas dobras irregulares, dá um aspecto mais romântico. Ambas as modalidades são muito bem aceitas na atualidade.

ERA UMA VEZ...

HISTÓRIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Tradução de Aurelio Domingues



HISTÓRIA DE ALIBÊU, O PERSA

por Fenelon

dos os belos diamantes e Alibêu, que a coisa havia sido feita, por ordem do falecido rei, antes do cargo lhe ter sido dado. Quando os inimigos de Alibêu viram que não podiam se servir mais desse pretexto para perdê-lo, aconselharam a Schah-Sepi ordenar-lhe fazer, em 15 dias, um inventário exato de todos os móveis preciosos de que tinha a guarda. Ao cabo de quinze dias, o príncipe pediu para ver todas as coisas. Alibêu abriu todas as portas e mostrou-lhe tudo que estava sob sua guarda. Nada faltava, tudo estava assado, limpo, posto em ordem e conservado com grande cuidado. O rei, muito descontente, por achar em toda a parte tanta exatidão, estava quando inclinado em favor de Alibêu, quando percebeu, na extremidade de uma grande galeria, cheia de móveis muito suntuosos, uma porta de ferro que tinha três grandes fechaduras.

— E ali — disseram-lhe, ao ouvido, os cortesãos invejosos, que Alibêu oculta todas as coisas preciosas que vos roubou.

Alibêu, rei da Persia, fez uma viagem, separou-se de sua corte, para passar pelo deserto, e al ver o povo em toda sua nudez natural. Levou somente um dos seus cortesãos.

Não chegou, absolutamente, ao fim da viagem, mas, ao ver o povo em toda sua nudez natural, ficou muito contente, e disse: — Este povo é muito bom, não tem vergonha de se mostrar nu. Quero estudar a vida de um homem de bem, e ver se posso aprender alguma coisa com ele. Então, com o seu confidente, foi para a casa de um homem de bem, e lá ficou durante alguns dias, observando tudo o que fazia e ouvia.

Virgilio Nunes Gomes, com 13 anos de idade, morador na Avenida Suburbana número 1152, aluno da Escola 38 "Pernambuco".

Os nossos pequenos desenhistas. Nesta seção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitores, desde que não sejam coloridos e que venham a nanquim, sendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato. Toda a correspondência deve ser dirigida para a seção de A NOITE — Praça Mauá, 7. 3º andar.

Armando Viana, com 15 anos de idade, residente na rua Antonio Ribeiro, em (Bento Ribeiro) cursa o Ginásio Bento Ribeiro.

Oswaldo Cardoso, com 15 anos de idade, filho do Sr. A. Pilla, Cardoso e da senhora Julia de Freitas Cardoso. 2º aluno do 2º ano secundário do Ginásio Arte e Instrução. Reside na rua João Vicente n. 11 — Madureira.

tranquilos e sem dispêndios. Fez uma refeição numa cabana; e, como tinha muita fome, depois de haver caminhado mais que de ordinário, os alimentos grosseiros de que se serviu pareceram-lhe mais agradáveis que todas as iguarias exóticas de sua mesa. Passando por um prado semeado de flores, banhado pelas águas de um claro regato, percebeu um jovem pastor que tocava flauta à sombra de um grande olmeiro, junto aos seus carneiros que pastavam. Aborde-o e examina-o: notou-lhe a fisionomia agradável, um ar simples e ingenuo, mas nobre e gracioso. Os andares, de que o pastor estava coberto, não diminuíam absolutamente o brilho de sua beleza. O rei supôs, a princípio, que era alguma pessoa de nascimento ilustre que se distraira: mas soube do pastor que seu pai era um simples camponês de uma aldeia vizinha e que seu nome era Alibêu. Aí mudou de ideia e interrogava, admirava-lhe o espírito firme e dotado de razão.

Seus olhos eram vivos e não tinham nada de ardente nem de selvagem; sua voz era doce, invariavelmente, de sensibilidade; seu semblante não tinha nada de grosseiro, mas não era de uma beleza efeminada, sem vigor físico. Pastor, com cerca de dezesseis anos, não sabia que era tal como parecia aos outros: supunha pensar, falar, ser feito como todos os outros pastores de sua aldeia; mas, sem ter sido chamado, havia aprendido tudo o que a razão ensina aqueles que a escutam.

Tendo se entretido familiarmente com ele, o rei ficou encantado: por ele, soube, da situação do povo, tudo que os reis não sabem nunca de uma multidão de línguas que os cercam. De quando em vez, o rei ria-se da candidez da criança que não poupava nada às suas respostas. Era uma grande novidade para o rei ouvir falar com tanta naturalidade. Fez sinal ao cortesão, que o acompanhava, a fim de não revelar ao pastor que ele era o rei.

Schah-Abbas temia que, num momento, Alibêu perdesse toda a sua liberdade e todas as suas graças, se visse a saber diante de quem se achava.

— Bem vejo agora — dizia o rei — que a coisa não é simples.

Logo o rei, cheio de cólera, gritou: — Quero ver que há além dessa porta. Que puzeste lá? Mostram-me!

A essas palavras, Alibêu caiu de joelhos, suplicando-lhe, em nome de Deus, não lhe tomar o que ele tinha de mais precioso na terra!

— Não é justo — dizia Alibêu — que eu perca, em um momento, o que me resta, de recursos, depois de haver trabalhado tantos anos junto ao rei vosso pai. Torna-me, se queirais, todo o resto, mas deixai-me isso.

O rei não duvidou absolutamente que se tratasse de um tesouro, mal adquirido, que Alibêu houvera acumulado. Gritou em tom mais alto e quis, de todo o modo, que se abrisse aquela porta. Enfim, Alibêu, que tinha as suas chaves, abriu-a, ele próprio. Não se achou no lugar senão o cadáver, a flauta e o traje que Alibêu houvera usado outrora, e que revia, muitas vezes, com alegria, com medo de esquecer de sua primeira condição.

Logo o rei, cheio de cólera, gritou: — Quero ver que há além dessa porta. Que puzeste lá? Mostram-me!

A essas palavras, Alibêu caiu de joelhos, suplicando-lhe, em nome de Deus, não lhe tomar o que ele tinha de mais precioso na terra!

— Não é justo — dizia Alibêu — que eu perca, em um momento, o que me resta, de recursos, depois de haver trabalhado tantos anos junto ao rei vosso pai. Torna-me, se queirais, todo o resto, mas deixai-me isso.

Logo o rei, cheio de cólera, gritou: — Quero ver que há além dessa porta. Que puzeste lá? Mostram-me!

A essas palavras, Alibêu caiu de joelhos, suplicando-lhe, em nome de Deus, não lhe tomar o que ele tinha de mais precioso na terra!

Logo o rei, cheio de cólera, gritou: — Quero ver que há além dessa porta. Que puzeste lá? Mostram-me!

A essas palavras, Alibêu caiu de joelhos, suplicando-lhe, em nome de Deus, não lhe tomar o que ele tinha de mais precioso na terra!

Logo o rei, cheio de cólera, gritou: — Quero ver que há além dessa porta. Que puzeste lá? Mostram-me!

A essas palavras, Alibêu caiu de joelhos, suplicando-lhe, em nome de Deus, não lhe tomar o que ele tinha de mais precioso na terra!

OS NOSSOS COLABORADORES INFANTIS

Pequena biografia de Julio Verne

Nasceu em 8-2-1828, em Nantes (França), falecendo em 24-3-1905 em Amiens, no mesmo país. Autor de vários e grande número de romances científicos instrutivos, que o tornaram célebre. São centenas de livros contendo viagens maravilhosas, aventuras fantásticas, que todo o mundo lê e não raro cheio de emoção. Muitos conhecimentos científicos revelados em seus trabalhos o operoso escritor, e é de notar que muitas das suas previsões se estão realizando, menos na viagem à lua, dentro da bala projetada por um canhão.

MINHA ESCOLA

(A distinta aluna da Lourdinha Silveira, ofereceu com belíssimo trabalho, a seguinte obra:)

Minha escola é a Escola Nossa Senhora da Conceição. Gosto muito de estudar. O nome de minha mestra é: D. Maria. Gosto muito dela. Viva a minha escola e a minha mestra!

O pequeno jornalista

Lá se vai Chiquinho, Coitado, Um jornalistazinho Que vive Dos seus próprios.

A's vezes reparte O seu "loco" Com sua mãezinha, N'ha Bastiana, Tão conhecida Na "Casalinha". Fazedora de "pés de moleque" Ou cocadilha balana; Pequeno trabalhador Como nenhum, Vive como vendedor Defendendo seu "alguém".

Lá se vai Chiquinho, Pulando Com termo, muito gentil, Bem assim gritando: — Olha A NOITE, A "gazeta juvenil"!

JOSE LIMA, Capangava.

Um nasebo

Uma vez fui dar um passeio ao "arvoreado" com tia, tio, papai, mamãe e manos. Saímos de casa às 7 horas, tomamos o automóvel rumamos para a igreja afim de assistir a missa das 7 e 1/2. A missa acabou às 8 horas e de lá saímos para o "Corcovado". Passamos muito tempo lá, tiramos várias fotografias, etc. Foi mesmo um passeio encantador!

Lourdinha Silveira — Rua Major Siqueira, número 5

RECREAÇÕES

PROBLEMA "JOTACE"



HORIZONTAIS — 1 — O que se acha facilmente. 7 — Letra grega. 8 — Medida. 9 — Variação pronominal. 10 — Cidade da Arábia. 11 — Contração. 12 — Nota. 14 — Tudo em inglês. 15 — Prefixo. 17 — Espécie de formiga. 18 — Interjeição. 19 — Grande número. 20 — Medida. 21 — Um milhão. 23 — Pronome francês. 24 — Lugar. 25 — Tempo. 27 — Acunhar.

Solução do problema de A NOITE de 31 de julho

HORIZONTAIS — Fanga — Pasta — Irina — Enças — Faça — Atum — Aramata — Capão — Emers — Garboso — Fiat — Adv — Poras — Edipo — Acas — Ome — VERTICAIS — Fite — Ara — Nica — Guardapatas — AA — Pe — Anatomizado — Seta — tau — Asmo — Imo — Ala — Offa — Cara — Olin — Eros — Ape —

Para concorrer ao prêmio que semanalmente distribuímos: Um livro editado pela A NOITE S. A., Edição Editora, basta o leitor enviar a sua solução, dentro da semana da publicação do problema, à nossa Seção de Recreações, à Praça Mauá, 7. 3º andar.



Tarde primaveril na Inglaterra

Esta fotografia, tirada perto de Sittingbourne, é a caracteristica do tempo primaveril em certos parques da Inglaterra. A jovem tem ao colo uma ovelhinha recém-nascida, enquanto o seu lindo cão-pastor vigia o ambiente campestre

UMA EM SEIS MIL

"Em consequência do estado da rua, um ônibus derrapou ontem na esquina de Litmus Road e Johnston Road, matando uma mulher e ferindo oito pessoas. A mulher chamava-se Mary Peterson, tinha vinte e cinco anos e era casada. Este ano já morreram seis mil pessoas na Inglaterra, em consequência de acidentes do tráfego. — (De um jornal de Londres). DE RALPH MAC CARTHY.

Surpreendense ao ver sua esposa correndo pela calçada oposta. Chamou-a aos gritos e ela lhe respondeu acenando com a mão. Levava uma garrafa de leite. Devesse no meio fio, verificou que podia atravessar a rua e o fez sem se preocupar. Chegou junto ao marido atordoado, com a respiração entrecortada pelo estorço.

— Que fazes na rua com esta chuva, querida? — E o marido... quem ficou com ela? — O leiteiro não veio hoje. Precisei de leite para o meu e tive medo que chegasse tarde para ir comprá-lo. Fiz a conta: dois minutos para chegar até a leiteira, dois para comprar o leite e outros dois para voltar para casa. Total, seis minutos. Debei ter pressa no caminhador. Vá, agora, corre ou não chegaremos no tempo fixado!

— Está bem — respondeu ele, rindo, ao ver a seriedade da esposa — Vamos: aposto uma carreta até à porta de casa. — E os dois saíram correndo contra o vento e a chuva que lhes cobria os rostos. Pelo lado oposto da rua, avançava um enorme ônibus em sentido contrário. Repentinamente, ambos perceberam que alguma coisa acontecia ao seu redor. O homem segurou a esposa pelo braço, gritando: — Cuidado, querida! — O ônibus, como um gigantesco monstro escarlate, precipitava-se de lado para eles. Via-se claramente o condutor, com o rosto desfigurado pelo terror, tratava em vão de conter o veículo.

Foi questão de dois ou três segundos. O homem rugiu com os braços e o corpo da esposa, num pulso de defesa, empurrou-a para trás, para se apoiar contra uma parede. Ela se abraçou ao seu pescoço com os olhos muito abertos pelo pavor. O ônibus inexorável subiu a calçada com um solavanco. As pessoas que se situavam gritaram. O homem lançou um grito agudo e ouviu a voz de sua esposa que fazia o mesmo. O estrondo de vidros quebrados e o impressionante ruído que fazem a madeira e os ferros quando se despedaçam. Depois, o silêncio...

Pelo espaço de vários segundos só se ouvia o ruído que fazia o veículo chocando-se furiosamente contra as pedras das ruas. Repentinamente, o homem ouviu um grito que saía da garganta de sua esposa e que era acompanhada pelo coro de muitos outros gritos de gargantas invivíveis. Estava então na calçada molhada, abraçada ainda ao corpo de sua esposa, olhando fixamente para o rosto impassível e quadrado do radiador, que lançava fumaça.

O coração batia-lhe como si quizesse sair do peito. Estaria ferido? Cuidadosamente moveu os braços e as pernas. Depois, observou o seu mulher. Tinha os olhos fechados. — Minha querida... Estás ferida?... Ela não respondeu e o homem sacudiu-a suavemente, arrancando-lhe um novo grito.

— Parece que... Tenho alguma coisa... ao pé... disse ela com voz entrecortada e apenas perceptível. — O homem sentiu um medo horrível, que lhe ergueu os cabelos e começou a gritar: — Socorro! Socorro! — A multidão correu para eles. Alguém exclamou: — Há um homem e uma mulher deitados no ônibus!...

O homem nunca tinha visto um agente de polícia correr. Nunca teria suposto que esses homens tão grandes e tão fortes pudessem se mover com tamanha agilidade. Inmediatamente, iniciou-se a operação de levantar o pesado veículo, para chegar até onde eles estavam. Ouviram-se umas séries insistentes e imperiosas. Chegaram duas ambulâncias. A chuva continuava caindo cada vez com mais força. O homem estava enlameado e sua esposa continuava gemendo, gemendo.

Como concorrer aos nossos prêmios

Para concorrer ao prêmio que semanalmente distribuímos: Um livro editado pela A NOITE S. A., Edição Editora, basta o leitor enviar a sua solução, dentro da semana da publicação do problema, à nossa Seção de Recreações, à Praça Mauá, 7. 3º andar.

O prêmio

O prêmio da semana será conferido ao concorrente sorteado entre os decidados. No último sorteio foi premiada a concorrente D. Agnesina P. Bello, residente à rua Barão de Pinhyri, 576, em Formiga (Minas Gerais) a quem será enviado o apetecido livro.

dois minutos para chegar até a leiteira, dois para comprar o leite e outros dois para voltar para casa. Total, seis minutos. Debei ter pressa no caminhador. Vá, agora, corre ou não chegaremos no tempo fixado!

— Está bem — respondeu ele, rindo, ao ver a seriedade da esposa — Vamos: aposto uma carreta até à porta de casa. — E os dois saíram correndo contra o vento e a chuva que lhes cobria os rostos. Pelo lado oposto da rua, avançava um enorme ônibus em sentido contrário. Repentinamente, ambos perceberam que alguma coisa acontecia ao seu redor. O homem segurou a esposa pelo braço, gritando: — Cuidado, querida! — O ônibus, como um gigantesco monstro escarlate, precipitava-se de lado para eles. Via-se claramente o condutor, com o rosto desfigurado pelo terror, tratava em vão de conter o veículo.

Foi questão de dois ou três segundos. O homem rugiu com os braços e o corpo da esposa, num pulso de defesa, empurrou-a para trás, para se apoiar contra uma parede. Ela se abraçou ao seu pescoço com os olhos muito abertos pelo pavor. O ônibus inexorável subiu a calçada com um solavanco. As pessoas que se situavam gritaram. O homem lançou um grito agudo e ouviu a voz de sua esposa que fazia o mesmo. O estrondo de vidros quebrados e o impressionante ruído que fazem a madeira e os ferros quando se despedaçam. Depois, o silêncio...

Pelo espaço de vários segundos só se ouvia o ruído que fazia o veículo chocando-se furiosamente contra as pedras das ruas. Repentinamente, o homem ouviu um grito que saía da garganta de sua esposa e que era acompanhada pelo coro de muitos outros gritos de gargantas invivíveis. Estava então na calçada molhada, abraçada ainda ao corpo de sua esposa, olhando fixamente para o rosto impassível e quadrado do radiador, que lançava fumaça.

O coração batia-lhe como si quizesse sair do peito. Estaria ferido? Cuidadosamente moveu os braços e as pernas. Depois, observou o seu mulher. Tinha os olhos fechados. — Minha querida... Estás ferida?... Ela não respondeu e o homem sacudiu-a suavemente, arrancando-lhe um novo grito.

— Parece que... Tenho alguma coisa... ao pé... disse ela com voz entrecortada e apenas perceptível. — O homem sentiu um medo horrível, que lhe ergueu os cabelos e começou a gritar: — Socorro! Socorro! — A multidão correu para eles. Alguém exclamou: — Há um homem e uma mulher deitados no ônibus!...

O homem nunca tinha visto um agente de polícia correr. Nunca teria suposto que esses homens tão grandes e tão fortes pudessem se mover com tamanha agilidade. Inmediatamente, iniciou-se a operação de levantar o pesado veículo, para chegar até onde eles estavam. Ouviram-se umas séries insistentes e imperiosas. Chegaram duas ambulâncias. A chuva continuava caindo cada vez com mais força. O homem estava enlameado e sua esposa continuava gemendo, gemendo.

Como concorrer aos nossos prêmios

Para concorrer ao prêmio que semanalmente distribuímos: Um livro editado pela A NOITE S. A., Edição Editora, basta o leitor enviar a sua solução, dentro da semana da publicação do problema, à nossa Seção de Recreações, à Praça Mauá, 7. 3º andar.

O prêmio

O prêmio da semana será conferido ao concorrente sorteado entre os decidados. No último sorteio foi premiada a concorrente D. Agnesina P. Bello, residente à rua Barão de Pinhyri, 576, em Formiga (Minas Gerais) a quem será enviado o apetecido livro.

mulher humilde voltou-se para a sua companheira, dizendo: — Polbresinha, está tão bonita!... Sim, estava horrivelmente bonita. Seu rosto parecia de mármore, e estava sulcado por umas manchas azulaças, que o marido não havia visto jamais. O polbo não sentiu-se invadido por um terror indescritível. E disse: — Aquaror com força o médico da ambulância por um beco?

— Doutor... É grave o estado de minha esposa! Diga por favor, doutor! — Ainda não posso saber... Chegaram até a ambulância. O marido ia atrás da padoleira. Um polbo ia atrás do médico de dentro do carro, mas o médico interessou-se: — Deixem-o, é o marido.

A porta fechou-se rapidamente, souou a sirene, e a ambulância partiu velozmente. — Sofrera muito, doutor? — perguntou ele ansioso. — Neste momento, não. Está em estado meio letárgico. — Posso dizer-lhe algumas palavras?

O médico fez um sinal afirmativo, inclinou-se sobre o corpo da esposa. — Mary... Mary... Estás ouvindo? Mary, minha adorada! Ela abriu os olhos, lentamente! — É preciso dar o leite ao bebê... às seis... — murmurou debilmente. — Acha que chegou depois... a tempo?... Tenho que chegar!

Sua voz foi-se perdendo. E dois minutos antes de chegar ao hospital deixou de existir. O marido completamente atordoado, sem forças nem mesmo para chorar, deu automaticamente o nome, endereço e idade de sua mulher. Agradecido maquinalmente a todos que procuravam confortá-lo e sair. Dez minutos depois, estava novamente na chuva.

Repentinamente, lembrou-se do leite. Era preciso apressar-se para chegar em casa às seis. Chamou um taxi e disse ao chauffeur: — Rápido, companheiro!... Preciso chegar a tempo de dar o leite para o meu bebê.

— Como não, senhor! Eu também sou pai!... respondeu o chauffeur. E quando chegaram, observou: — O bebê não esperou muito, não?

O pai subiu as escadas aos saltos. Quando abriu a porta, ouviu seu filhinho que chororrogava. E quando se aproximou do caminhador, o pequeno, que tinha treze meses, recebeu-o com um "Bá... dá... dá..." meio risinho, meio chorado.

O homem não tinha tempo a perder. Tirou o chupeta e o casaco rapidamente. Foi à cozinha e pôz o leite a ferver. Depois voltou para onde estava o pequeno, levantando-o. Qual era o costume? Primeiro, o banho, depois, a roupinha de dormir e finalmente a cunhula com a mamadeira. Desajeitadamente, despiu o menino que batia com as pernas e com os braços ante aquela estranha conduta. O pai lanhou-o, enxugando-o depois cuidadosamente e enchendo-lhe o corpinho de talco, como vira sua esposa fazer.

Depois, deitou-o sobre os joelhos e vestiu-o trabalhoso e lentamente. Introduziu a chupeta entre os pequenos lábios rosados, e a criança apressou-se avidamente. Depois depositou-a na cunhula com a mamadeira entre as mãos. O leite, que o pai havia estado a preparar, já estava quente. E foi só nesse momento que todo o corpo de homem se desmoronou. Olhou o menino que fixava nele seus lindos olhos azuis, semelhantes aos da mãe, e sem poder conter-se por mais tempo, começou a soluçar desesperadamente. Chorou como não o havia feito jamais. Seu corpo sacudia-se em violentas convulsões.

Chorou muito tempo. Seu filhinho não saberia nunca o que acabava de perder, um amor insubstituível, que jamais poderia recuperar. — Meu querido filhinho!... exclamou chorando — O que será de ti?... O que será de ti?... E o menino, que nunca tinha visto ninguém chorar, olhou para o pai, e com a inconsciência própria de sua idade, riu alegremente.

154.885.217 CARTAS!

De todas as linguas, de todos os quadrantes da terra, circularam pelo correio durante o ano passado

“SERVIÇO POSTAL”, A CHAVE DO MAIOR LABIRINTO IMAGINAVEL — NOVAS ORIENTAÇÕES NOS SERVIÇOS CARIOCAS — DESCONGESTIONAMENTO DOS REGISTRADOS — SERVIÇO DE REEMBOLSO — A MONTANHA DE CORRESPONDENCIA — VISITANDO O GRANDE EDIFICIO DA RUA 1º DE MARÇO

Nas cartas, o trabalho final de entrega a carta ao destinatário, a ordem que deve ser cumprida sem mediar sacrifícios, sem desfalcatória, exigindo muitas vezes duras provas de abnegação e heroísmo, de dedicação e força de vontade, por parte do humilde e anônimo trabalhador do Correio Geral.

A palavra magica

Onde existe um meio de transporte, existe também uma palavra magica, que numa frase curta, em todos os idiomas do mundo, uma imposição primordial de respeito, de preferência e de rapidez. Em terra, no mar e no ar, repete-se essa palavra magica: “Serviço Postal”.

Um grão de milho... Uma gota d'agua...

Recentemente parece tratar-se de missão muito simples. Entretanto, entregar uma carta ao destinatário é o ato final de complicadíssimos e estafantes trabalhos preliminares. Foi preciso, antes, buscar a onde estivesse, numa caixa postal, que tanta pode ser em Copacabana como em Jacarepaguá. Depois vem o chamado “trabalho de entrega”, que consiste em encontrar a entre milhares de outras com a mesma paciência que seria preciso para se encontrar um grão de milho num celeiro de feijão. Encontrada a carta, o trabalho não terminou. Será preciso selecionar cuidadosamente, entre centenas de exemplares diferentes, que valiam pelos diferentes pedaços de um gigantesco “puzzle”, em que se dividiu o mundo, o país, o Estado, a cidade e os bairros. Em cada uma dessas divisões vão se amontoando as missivas coletadas em toda a cidade, formando uma carta por carta, um volume cansaloso de correspondência que não pôde ficar repositado como o volume d'agua pelas barragens de um dique. A distribuição tem que ser imediata. E só aí, então, é

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Era uma figura popular

O “Carne Seca” e os aureos tempos da “República Velha” — Um modus-vivendi com os senadores... — No ostracismo — Fim tragico

De maneira tragica, impressionante, morreu uma figura popular no Rio de Janeiro: Francisco Ferreira da Silva. Pelo seu legítimo nome, dificilmente se poderia identificar o homem que, no Hospital da Ordem de São Francisco da Penitência, desastrosamente, se precipitou do 3º andar, pela abertura do elevador. Foi uma estranha tragédia. Abrindo a porta do elevador automatico, não viu o inferno que o mesmo estava no quarto pavimento e caiu, vindo espatulhar-se no andar térreo, morrendo horas depois, em consequência de graves fraturas recebidas.

Francisco Ferreira da Silva não é outro senão o popular “Carne Seca”, nome por que era conhecido na cidade. Magro, angustoso, nervoso, paludoso, tornou-se vulgar pelo seu pitoresco apelido.

Chefe de “fies” nervosos, torreadores noturnos, de sua indumentária: frack surrado, flor-de-lapela, casaca de lã do braco e bengala, com que agenciava a garotada que o atropelava nas ruas.

Ninguém lhe sabia o nome de batismo. “Carne Seca” era visto em rodas bohemias, onde todos apreciavam a sua “verve”. Ninguém sabia onde ele morava, nem de que viaja. Com a ajuda olearia de conhecidos e desconhecidos, a vida vivida... Certa vez até se fez candidato a intendente.

Aureos tempos...

Não trabalhava o “Carne Seca”. Com tendências fidalgas e bohemias, não se coadunava ele com os encargos que lhe tolhessem a liberdade. Ultimamente se entregava a profissão de armar pedras de casamentos e outros expedientes semelhantes, de onde lhe veio o habito da pasta e aquele ar grave de casulheiro de pouca clientela...

Mas, Francisco Ferreira da Silva teve sua época folgada. Foi no tempo da chamada República Velha. Era frequentador infatigável do antigo Senado. Mal o antigo senador Antonio Azeredo abriu a sessão, lá estava já na galeria do salão Monroe o “Carne Seca”, garbado, quasi todos os senadores. E quando um deles assumia a tribuna, rebolava palmas nas que o aplaudia. O presidente fazia ressar a campainha e dirigia a classica advertência: “As galerias não se podem manifestar”.

Quando o orador deixava a tribuna, novamente ressoavam as palmas, obrigando a Mesa a repetir a observação. Assim sucedia todos os dias.

A abordagem

Finda a sessão, “Carne Seca” estava firme à saída do elevador privativo dos senadores:

— Senhor — exclamava ele — Meus parabéns para sua brilhante oração. Bamente tenho ouvido um orador, que, como V. Ex., me empolgasse tanto. E envolvia o congressista num denodado abraço. Quando o senador era novato, sentia-se lisonjeado e agradecido, com o entusiasmo daquele admirador...

“Carne Seca”, porém, não perdia tempo.

— Senhor, pôde me favorecer aí com uns vinte mil réis? Estou completamente desprovido.

Nessas investidas, geralmente, obtinha um “perá” ou, na pior das hipóteses, um “coelho”.

Assim ia vivendo. Mas, afinal, o “Carne Seca” se foi tornando conhecido e importante. O tom delicado, amavel, lisonjeiro, de suas “modestas”, entretanto, não davam lugar a um “estrilo” em regra...

“Modus-vivendi”

Varios senadores resolveram, porém, acabar com aquilo. Era demais. Dizem que foi até a própria

pendencia tecnica que se chama Tráfego Postal.

Novas orientações no tráfego postal do Correio Geral

De posse da Informação de que o Tráfego Postal dos nossos Correios estava sofrendo sensíveis alterações no sentido de torná-lo mais rápido e eficiente, procuramos o Dr. Renato do Valle, chefe dessa seção, que nos expôs em linhas gerais o que já se fez para a maior perfeição do serviço do transporte e distribuição da correspondência destinada e procedente de todos os recantos do Brasil e do mundo.

Felizmente, estamos aparelhados para corresponder às necessidades do Tráfego Postal — disse-nos de início o Dr. Renato do Valle. O serviço agora é feito prontamente e de forma menos complicada. Antes toda a correspondência vinha do interior, por exemplo, era transportada para o Correio Geral para, só então, ser distribuída. A manipulação das cartas procedentes do interior por via-ferrea é feita no próprio vagão durante a viagem. Elas são separadas de acordo com as novas normas de serviço. As que se destinam aos subúrbios, do Meyer para cima, são desembarcadas em motocicletas para as diferentes agências e sucursais, para entrega imediata ao destinatário. Em Alfredo Maia fazem o mesmo com a correspondência destinada aos bairros. Motocicletas se encarregam de conduzir as cartas diretamente para o ponto central da distribuição. Outras levam os sacos destinados a agências e sucursais de Tijuca, Vila Isabel e subúrbios até a estação de Maciavello e outros os indicados para a zona de Lapa até Copacabana. Para o Correio Geral só vão os sacos com as cartas destinadas ao centro urbano e bairros próximos.

Da mesma forma se procede com a correspondência das diferentes zonas da cidade e destinadas ao interior por via-ferrea ou marítima. As malas são entregues diretamente na estrada de ferro ou, no caso de embarque, nos navios postais.

Descongestionamento dos registrados

— Antes os registrados só podiam ser despachados no Correio Geral. Isso trazia sérios transtornos ao desembarque do trabalho pelo acúmulo das encomendas. Agora também as sucursais recebem e despacham diretamente a correspondência registrada, descongestionando assim a matriz com um total de cerca de cinco mil volumes a menos por dia.

A expedição de jornais

— A remessa dos jornais muito deixava a desejar devido a falhas apresentadas, às vezes, nos endereços. Os impressores, em troca, tinham os responsáveis na distribuição não eram indicados para o transporte conforme fora previsto pelos respectivos expedientes. Tomou-se nota dessas falhas e as alterações julgadas indispensáveis ao bom andamento das remessas foram destinadas ao circular aos jornais interessados.

Seguidas as instruções sugeridas, não haverá mais enganos nem atrasos na distribuição aos assinantes do interior. Essas instruções trouxeram a dupla vantagem de nos poupar um trabalho duplo e proporcionar às empresas jornalísticas o meio mais rápido e barato para despachar seus jornais.

Um novo processo para registros em lista

— Diversas firmas e empresas desta capital — prosseguiu o Dr. Renato do Valle — possuem um grande movimento de registros. A certas horas do expediente os funcionários da seção malham os volumes, anotando-os nos livros competentes e assinalando-os com o numero de registro. As horas de trabalho eram dobradas para se atender aos despachos desse genero. Para evitar os inconvenientes desse processo instituiu-se um novo sistema de registros em lista. As firmas de maior movimento em registros recebem antecipadamente uma serie de numeros, que varia segundo a media habitual dos volumes despachados. O Banco do Brasil, por exemplo é dono da serie 2.000 a 4.000. O funcionario, ao receber a encomenda com esse numero, já sabe a sua procedencia e,

que vem o trabalho final de entrega a carta ao destinatário, a ordem que deve ser cumprida sem mediar sacrifícios, sem desfalcatória, exigindo muitas vezes duras provas de abnegação e heroísmo, de dedicação e força de vontade, por parte do humilde e anônimo trabalhador do Correio Geral.

Esta situação esplendida do “Carne Seca” durou até 1930, quando a revolução triunfante dissolveu o Congresso.

“Carne Seca”, com muita razão, se julgava por isso um “caracolado”, uma das maiores vítimas do movimento de outubro de 30...

Como os politicos decedidos, tinha queixas amargas, deplorava a situação perdida e fazia prognósticos pessimistas sobre o fim do golpe de Estado.

Quando alguém, que não conhecia a historia, perguntava-lhe: — O senhor era politico, era funcionario demitido pelo novo regime? “Carne Seca” respondia vagamente: “Sim, tinha influencia politica e tinha uma excelente situação. Agora é como vê: estou no ostracismo, sem dinheiro nem para tomar o leão”.

O interlocutor, penalizado, se explicava e ficava olhando com simpatia aquela “vitima” da revolução de 30...

Foi depois disso que Francisco Ferreira da Silva arranjava a pasta e começou a se fazer rabulista. Depois, entregou-se inteiramente à boemia, acabando tão tragicamente o seu destino. A figura popular da cidade, que, pelo nome legítimo, talvez não fosse nunca identificado por aqueles que o viam diariamente pelas ruas, sobraçando volumosa pasta e cheiro de “fies” nervosos...

no caso de um possível erro de remessa, não precisava recorrer aos arquivos para descobrir o remetente. Fica sabendo desde logo tratar-se do Banco do Brasil. A aquisição dos numeros tem sido grande, o que prova a bom resultado da providencia posta em pratica. Até agora já foi distribuído um total de 611.000 series para registros em lista.

Responsabilidades definitivas

— Eram comuns os enganos na distribuição da correspondência. Acontecia muitas vezes uma carta destinada a Copacabana ir parar em Madureira. O erro ficava por isso mesmo e como era impossível descobrir entre centenas de manipuladores o autor do engano, esta se repetia com frequência. A medida definitiva, para evitar as continuas reincidências das trocas de endereços descobriu-se um meio pratico, um verdadeiro “ovo de Colombo”, para definir a responsabilidade dos culpados e obrigá-los a manipuladores maior atenção ao serviço. Cada qual terá agora de pôr a sua rubrica nos pacotes manipulados. Bastou isso para que os erros desaparecessem quasi que totalmente.

Milhões e milhões de cartas

Depois de informar ainda que os Correios dispõem de veículos bastantes para a perfeita regularidade do tráfego postal, mantendo até um carro em cada sucursal e motocicletas em serviço continuo, inclusive as que se destinam exclusivamente à distribuição de cartas e telegramas urgentes durante a madrugada, o Dr. Renato do Valle nos convidou para uma visita às dependências jurisdicionadas pela seção do Tráfego Postal. Assistimos aos trabalhos de manipulação que separam, de acordo com o destino milhares e milhares de cartas e imprensos por dia. Durante o ano passado, passaram pelo Correio Geral 154.885.217 cartas!

Serviço de reembolso

Trata-se de uma nova modalidade de serviço postal.

Ultimas noticias telegraficas Colombia

BOGOTÁ, 13 (Associated Press) — No jogo de basketball realizado entre os teams do Peru e do Equador, venceu o primeiro pelo score de 41 a 20.

BOGOTÁ, 13 (Associated Press) — Nas provas de tiro de guerra a 300 metros, de joelhos, a equipe do Peru conquistou o primeiro lugar marcando 361 pontos; em seguida colocaram-se os atiradores colombianos com 320 pontos e em terceiro a Venezuela com 296 pontos.

BOGOTÁ, 13 (Associated Press) — A equipe de football da Colombia venceu a da Venezuela pela contagem de 2 x 0. Os tenistas foram consignados no primeiro tempo.

BOGOTÁ, 13 (Associated Press) — Sete empregados sofreram violentas queimaduras, estando em perigo de vida, quando se verificou hoje a explosão de uma bomba de gasolina na Fabrica Colombiana Curtidas. As vítimas foram hospitalizadas imediatamente.

BOGOTÁ, 13 (Associated Press) — Existe certa animidade pelo jogo de football entre o Peru e a Bolivia que se realizará amanhã, de acordo com o acordo assinado pelos peruanos sobre a Venezuela e também porque os contendores são velhos rivais nas canchas sul americanas. Os criticos acham que a melhor classe dos peruanos lhes garantirá o triunfo. Possivelmente estralará o meio esquerdo peruano Villanueva o que está despertando grande atenção.

BOGOTÁ, 13 (Associated Press) — O jogo de football Colombia x Venezuela que terminou com a vitória da Colombia por 2 x 0, foi muito carente de tecnica. Os contendores praticaram um football mediocre. Os dois pontos foram marcados por Zapata, o melhor jogador em campo e Torres.

BOGOTÁ, 13 (Associated Press) — O comunicado do governo informa que continua forçada a desistência dos insurgentes a leste, na frente da Extremadura. No setor de Gandesa os governistas continuam de posse de suas posições ao longo da montanha de Toranzo.

O comunicado da frente da Extremadura adverte que os aviões de caça republicanos abateram dois tri-motores “Ei-4” quando esses aparelhos, esculptados por 25 outros, de caça, atacaram a esquerda aerea governista naquela frente. Os republicanos perderam um aparelho de caça.

BIENAYA, 13 (Associated Press) — A cidade de Cabeza del Buco que até bem pouco tempo era considerada como a chave da defesa das ricas minas de mercúrio de Almadén caiu em mãos dos insurgentes, mas os republicanos construíram nova linha de defesa e estão dispostos a barrar a todo o transe a passagem dos franquistas para a região das minas. A velha e poética cidade de Cabeza del Buco, com suas casas de pedra já em grande parte destruídas pela artillaria insurgente, está agora sendo alvejada, por sua vez, pela artillaria republicana. Os reforços governistas não chegaram em tempo de salvar a cidade das mãos dos rebeldes. O grupo de Llanos, mas essas forças foram tomadas em posições através das montanhas que dominam a estrada de ferro que conduz às minas, justamente a oeste da cidade.

Enquanto isso, uma outra coluna insurgente avança pelo vale do Guadiana ameaçando tomar as rodovias que conduzem a Almadén, pelo norte.

Apesar desses progressos dos nacionalistas no sul, na frente de batalha do norte os nacionalistas parecem impotentes para reconquistarem o terreno que os republicanos lhes tomaram na ofensiva do Ebro e no Segre, ao Sul do Balaguer.

Um ataque dos insurgentes, grandemente apoiado pela aviação e pela artillaria, foi coroado de êxito e permitiu a ocupação de duas elevações, na região de Gandesa, mas, ao cair da tarde, um contra-ataque dos republicanos anulou esta vantagem parcial.

Ha 16 anos vive numa lóca!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA) Não foi preciso andar muito. Logo adiante, quando adolado, logo se esboçava de novo o interesse do reporter provocado pelo agreste do meio ambiente, pelo avistado o motivo da reportagem. Andáramos com sorte; o nosso homem estava “em casa”.

— Aí! — foi o grito de resposta a snúcio, recebido do homem, que a esse tempo se punha de pé, desconfiado e em atitude hostil.

Duas palavras de conciliação e aproximamos-nos. Um cigarro e em seguida “Sete Leguas” se humilhava um pouco. Perambulava, depois, var a lóca e deixamos fotografar, convidando-nos até a entrar. Agradecemos penhorados. Não gostamos de andar de galinhas...

Como o homem das cavernas — A urna não mede mais de tres metros de profundidade, por dois de largura e um de altura. No chão, jornais velhos, formando o leito de “Sete Leguas”, e latas com restos de alimentos. Ao redor da formação rochosa, a vegetação luxuriante. Diante deste cenário primitivo, o jornalista deixou-se levar pela imaginação e viu-se transportado à idade da pedra lascada, do homem das cavernas, vindo “Sete Leguas” transformado num troglodita fechoz, a respirar o ar estranho, felizmente para a integridade fisica do reporter.

Mas era incrível, realmente, que um ente humano, na época do aranha-céu e do apartamento, de “casa — manja de morar”, de La Gurnier, habitasse semelhante lóca, qual seu ancestral embora não seja carregador.

No dia em que também as dimensões não prevaleceram seria interessante saber-se de que jeito os Correios dariam conta do reado para atender às necessidades do serviço publico...

A montanha russa

Findamos a visita na porta de serviço dos Correios que fica ao lado da rua Visconde de Itaboraí. As malas postais eram descarregadas de bondes, auto-camhões, automóveis, motocicletas e carregadas também da mesma maneira. Pelos elevadores e pelas esteiras sem fim dos transportadores automaticos, os volumes subiam e desciam como se entregues ao sabor de uma verdadeira “montanha russa”. Não havia nada a medir e naquele pequeno espaço que mal dá para se passar, centenas de funcionarios se aglomeravam e se empurravam, carregando grandes volumes de correspondência de fora para dentro e de dentro para fora. Por ali é que passam os milhões de cartas entregues aos bons officios do nosso Serviço Postal.

Procura, aliás, ter o menor contato possível com a cidade, vivendo, dessa forma, paradoxalmente, uma existência primitiva a poucos metros de um centro civilizado e progressista.

Atirou-se da sacada a rua para matar-se!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA) dos empregados por-se, sorrivelmente, a retirar do mostruário estofo de desenhos e guardá-los na pasta que consigo trazia. Perambulando, depois, var a lóca e deixamos fotografar, convidando-nos até a entrar. Agradecemos penhorados. Não gostamos de andar de galinhas...

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Quando era conduzido para a delegacia do 8º distrito, na rua da Alfândega, ao chegar à esquina da rua do Ouvidor o detido solicitou ao guarda civil n. 26, que ali rondava.

Lobos humanos das caatingas

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA) mortos no Ceará. Desde 1931, esses malfetores percorriam, como Judus Errantes, o Nordeste, com rapida demora nos municípios de Picos e S. Raimundo, no Piauí; Chique-Chique, no Maranhão; Santa Fé e Casa Nova, na Bahia; em Petrolina, Pernambuco, a no Crato, Ceará.

Afetos a toda sorte de crimes e dotados de espantoso cinismo, incutiam-se, ante a gente reculada do certo, como “enviados de Deus”, com poderes de fazer “milagres”. A incultura do povo facilitava a obra de posseslismo e em poucos meses, nem ao se levariam, conseguiram fazer no-ver-se, a um simples gesto, verdadeiras multidões, pondo em alarmas as autoridades do interior.

Lançada a má semente por “Zé” Lourenço, em breve germinou e começou a dar frutos. Os tres beatos eram criaturas despidas de qualquer polimento social. O próprio “Zé” Lourenço nem ler sabia, o que o não impedia de folhear a Bíblia, de cabeça para baixo, a vista da multidão extasiada, como si estivesse realmente a ler, ali, as tremendas ameaças que proferia contra as autoridades.

Como apareceu “Zé” Lourenço

Foi ha alguns anos já que surgiu no Nordeste o terrível beato. Contam que foi beneficiado pela proteção do celebre padre Cloro, seu padrinho, que lhe deu, como presente, uma rica fazenda em Caldeirão, no Ceará, para que ali visse descansadamente. “Zé”, entretanto, não soube aproveitar a dadia para fins honestos e em pouco entrava a fazer predicas rústicas de terras boas, arrebatando gente para a sua missão “que lhe fora confitada por Deus”. Vestindo-se como eremita e abusando dos gestos patéticos, logo conseguiu impor-se aos sertanejos e dal nasceu o fabuloso numero de fanaticos. O beato pregava, sobretudo, a resistencia às autoridades constituídas, enjos posturas impunesmente pelos fanaticos, mesmo à custa da vida, pois quantos morressem na “sagrada cruzada, em tres dias ressuscitariam”. E’ facil avaliar os prejuizos que advieram desses conselhos. Alargaram-se as autoridades, diante dos repetidos assaltos, e acabaram ordenando a dispersão de todos os seguidores na fazenda de Caldeirão.

As primeiras victimas

Uma escolta da força policial cearense, sob o comando do capitão flezerra, teve ordem de varrejar a propriedade. A diligencia resultou fustissima. Prevididos na ação da justiça, os fanaticos atacam e trucidentam, a machado e a pã, tanto aquele oficial como outros elementos da escolta. Mas, temendo o castigo impellido que os aguardava, resolveram abandonar imediatamente o logarejo, emigrando para Mudiubim, no municipio de Petrolina, neste Estado.

Ação das autoridades

A grila das populações rurizadas chegou a ser de Recife. O Dr. Vulpiano do, juiz de Direito de Petrolina, ao tomar conhecimento do que se passava, apressou-se a solicitar a intervenção do governador. O próprio governador, Sr. Agamenon Rodrigues, a pedido do Sr. Vulpiano, resolveu enviar uma força policial para a região de Petrolina, com o intuito de dispersar os fanaticos e salvar a vida dos seus seguidores.

Severino

Já a esse tempo outro fanático ali também chegara. Severino, informado do motivo da fuga de “Zé” Lourenço e sabendo que suas forças se tinham espalhado, ofereceu-se para recompor o grupo. Aceito o oferecimento, entrou a pregar pelos sertões. Em noites de luar, viram-no muitas vezes, braços erguidos ao céu, implorando o “castigo de Deus” para os que haviam “prejudicado a obra de seus avidos”. A multidão passava, arrebatada, diante do quadro. E em pouco engrossava, novamente, de maneira assustadora. Severino, para ganhar ainda mais prosélitos, resolveu organizar uma excursão até Remanso, passando por Chique-Chique, Casa Nova e Santa Fé, onde semeou a desordem, o luto, a miséria, por onde tudo se tornava uma massa de gente, sob a promessa que iria brotar do solo, por milagre, duas igrejas exclusivamente destinadas aos fanaticos.

Vendendo terras no céu

Sabe-se que essa excursão rendeu mais de cem contos ao fanático, dinheiro conseguido de maneira singularissima. Tratando com gente rude, profundamente creduca, Severino a convenceu de que ali tinha a obra de Deus, vender “terras do céu” a presna, tudo ensanguentado, em consequencia dos fermentos recebidos na queda.

Imediatamente requisitou-se a Assistência. Uma ambulancia levou o trescado para o H. P. S., em estado grave.

A identidade

Nos bolsos do quasi suicida, foi encontrado um “passaporte”, pelo qual se pôde estabelecer a identidade do victim: tratava-se de Huber Victor, natural de Salsburg, electro-tecnico, nascido em 1898. Verificou-se, ainda, que ele chegara ao Brasil em janeiro deste ano e seu passaporte já estava vazio para seguir com destino à Austria.

O estado de Huber Victor inspira cuidados, tal é a natureza dos fermentos recebidos.

voltando as referidas posições, novamente, às mãos dos governistas.

HENDAYA, 13 (Associated Press) — El siguiente a lista de material de guerra de fabricacion extranjera capturado por el general Franco desde el inicio de la guerra civil hispanola: 455 tanques, 513 camiones de campanha, 364 morteros, 1.266 metralhadoras pesadas, 1.477 metralhadoras leves, 26.912 fuzis automaticos, 66.312 fuzis comuns, 126.000 granadas e 12.630.000 cartuchos. Desse total, 630.000 fuziladores eram de fabricacion norte-americana e 577 canhões de procedencia russa. O Mexico contribuiu com 31 metralhadoras leves, 31.000 rifles e 1.125.000 cartuchos.

Eximio o Q. M. de Policia

Sendo, assim, daqui por diante, e conforme a necessidade de um melhor rendimento no serviço de investigações, e por outro lado, tendo em vista a deficiencia pessoal em relação ao aumento sempre crescente daquele serviço, resolveu, ontem, baixar uma portaria extinguindo o quadro movel de investigações creado em 1932.

O capitão Filinto Muller, considerando a necessidade de um melhor rendimento no serviço de investigações, e por outro lado, tendo em vista a deficiencia pessoal em relação ao aumento sempre crescente daquele serviço, resolveu, ontem, baixar uma portaria extinguindo o quadro movel de investigações creado em 1932.

O capitão Filinto Muller, considerando a necessidade de um melhor rendimento no serviço de investigações, e por outro lado, tendo em vista a deficiencia pessoal em relação ao aumento sempre crescente daquele serviço, resolveu, ontem, baixar uma portaria extinguindo o quadro movel de investigações creado em 1932.

den às autoridades militares, ocasião da campanha de 1931, tendo-se acompanhado a visita de virgens a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele entre as fanáticas, muitas das regiões sertanejas, a vista com ele, ali, a razão de um pratic, “milagre” de um homem “milagre” para empregar a palavra “milagre” ao fato. Severino, em suas viagens, era seguido de multidões de pessoas, a cada virgem a fazenda, a dele

GRANDE VENDA "Casa de Mil Artigos"
DURANTE O MÊS
DE AGOSTO Rua General Camara, 363 (prox. á Prefeitura)
 APROVEITE ESTA OCAZIO PARA FAZEREM AS SUAS COMPRAS. — STOCKS DE TODOS OS
 TIPOS: SEDA, Lã, LINHO E ALGODÃO
NAO E' MILAGRE, MAS E' VERDADE!
 2.000 Peças de sedas, metro, 58000 e 128000 Cobertores de lã
 2.000 Peças de sedas, metro, 88000 e 128000 GRANDE
 2.000 Peças de cachê e flanela, metro, 185000 SORTIMENTO
 Muitos outros artigos
"CASA DE MIL ARTIGOS"
 Rua General Camara, 363 (prox. á Prefeitura)
 Agosto

Instalação do Tribunal de Sports, em Minas



DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Como an-
 ticipamos, foi instalada nesta ca-
 pitã o Tribunal de Sports, cujo
 programa de atividades é dos mais
 interessantes. A autoridade da ins-
 tação do poder teve a pre-
 sença de figuras de grande pro-
 jeção nos meios oficiais e espor-
 tivos, vindo-se ao flagrante aci-

Como se faz um jornal

Os alunos da Escola Vicente Licínio Cardoso
 acompanham os trabalhos de A NOITE

Uma opinião con-
 firmada por mais
 de 45.000
 pessoas!

Das opiniões bastante gene-
 rais, existem, atualmente, so-
 bre a fabricação de jornais, im-
 portantes diferenças. Enquanto
 alguns, em nome da tradição, re-
 sistentemente se recusam a ad-
 aptar-se a novas técnicas, outros
 afirmam que o ponto de vista de
 quem produz o jornal deve ser
 sempre o de quem o lê. Para um
 plano secundário, dos importantes
 meios materiais, outros acreditam
 que o jornal deve ser produzido
 com o mínimo de recursos, mas
 com a máxima eficiência. É tam-
 bém possível, porém, que a má-
 quina de escrever, com a sua
 velocidade e precisão, possa ser
 substituída por um homem, que
 com a sua inteligência e sensibi-
 lidade, possa produzir um jornal
 mais interessante e mais útil.

RÁDIOS

ALVULAS - CONCERTOS

A PRAZO

MAQUINAS - ESCREVER

VENDE-SE - ALUGA-SE

OMINGOS J. OLIVEIRA

anagripe PARA INFLUENZA

e CONSTIPACÕES

De principio a in-
 digente

confirmado o diagnostico

que Dadiani fez da sua

propria molestia

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

DELO HORIZONTE, 13 (Da Su-
 perior de A. NOITE) — Dadiani,
 depois de ter sido examinado por
 médicos militares, confirmou a sua
 molestia, e, em consequência,
 foi enviado para o Hospital de
 São Paulo, onde se encontra
 atualmente. A sua molestia é
 de natureza nervosa, e, segundo
 os médicos, não apresenta
 grandes riscos para a sua vida.

O crack da Cita

Fala à NOITE o primeiro
 denunciante das crimi-
 nosas atividades do pre-
 sidente da Cita

Ouvimos o Sr. Antonio Lage,
 quem, primeiro, aqui no Rio, de-
 nunciou as criminosas atividades
 de Percy Levy. Dissemos aquele
 senhor que é proprietário de um
 bletim de informações da praça;
 — Ao denunciarmos ao publico
 e á praça a fragilidade da Cita
 S. A., cumprimos um dever profis-
 sional e não poderíamos agir de
 outra maneira, uma vez que re-
 cebemos seguras informações de que
 o organizador daquela empresa ti-
 nha causado, já, uma grande pre-
 juizo em São Paulo, onde traba-
 lhava como ajudante adjunto do
 corretor. Pareceu-nos, a princípio,
 escapar á nossa alçada uma de-
 nuncia publica dos antecedentes
 de Percy Levy. Aconteceu, porém,
 que tendo de completar a ficha
 daquele individuo, uma vez que
 o mesmo se instalava com uma
 casa de credito, colhemos graves
 informações a respeito dos seus
 negócios, nesta praça, e da irre-
 gularidade da sua situação, que
 não para com instituições crediti-
 cias de caráter oficial, que lhe
 forneciam apolices estaduais para
 serem vendidas ao povo.

Na nossa denuncia procedia inte-
 gralmente. A escrita da Cita S. A.
 fora examinada por funcionarios do
 aludido instituto de credito e
 eles, e constataram irregular e,
 mais, a realidade do alcance.
 E proseguiu o senhor Antonio
 Lage, após uma pausa.

— Para que se avalie da faci-
 lidade com que operava Percy Levy,
 basta saber-se que esse se-
 nhor, no ano de 1932, fundou,
 aqui no Rio, a Cita S. A., e que
 a que deu a denominação de Cita,
 e que durante tres anos traba-
 lhando, distribuindo na praça bo-
 letins, realizando operações de
 credito, operando em cambio e ti-
 tulos da divida publica, sem se
 achar registrada, na competente
 repartição, sua razão social...
 E concluiu o Sr. Lage:

— Em abril de 1936, a filha da
 Cita S. A. de Recife fora denuncia-
 da pela Delegacia Fiscal ao Di-
 rector da Recebedoria do Distrito
 Federal, pela pratica clandestina
 de operações bancarias.

Na mesma data, a filha do Porto
 Alegre deu um prejuizo á eco-
 nomia popular de 80.000.000.

Porque chamel a atenção de to-
 dos, pois, sentia inevitável o
 "crack" de agora, fui processado
 duas vezes pelo presidente da Ci-
 ta S. A.

Ocupa, hoje, a Soc. Radio Nacional

Noticias Religiosas

Matriz de Santo Christo dos
 Milagres — Vem sendo extraor-
 dinário o movimento religioso
 e o progresso dos varios socie-
 dades desse templo, como foi elo-
 quente testemunho a solene hora
 santa da paróquia na matriz de
 Santa Anna, onde centenas de pa-
 roquianos adoraram Jesus Hos-
 ta.

O culto de Nossa Senhora da
 Fátima continúa a ser celebrado
 a 13 de cada mês, havendo, ás 7
 horas, missa de comunhão ge-
 ral.

Hoje, domingo, 14, deverá
 sair, ás 16 12 horas, im-
 portante pregação de Santo Christo
 dos Milagres com numeroso acom-
 panhamento de associações e
 fiéis em geral.

Concerto popular de musica sa-
 cra — Na igreja de São Francisco
 de Paula, sob os auspícios da Ve-
 neravel Ordem 3ª, realizou-se
 mais um concerto de musica
 classica e religiosa. Foi esse-
 ntado seleto programa, no monu-
 mental orgão, sob a organiza-
 ção e execução do maestro An-
 tonio Silva, organista titulado da
 mesma igreja e laureado, por
 unanimidade de votos, com me-
 dalha de ouro do Instituto Nacional
 de Musica.

O terceiro concerto será a 8 de
 setembro proximo, na segunda
 quinta-feira do mês.

Nossa Senhora da Gloria —
 Será celebrada, amanhã, segunda-
 feira, 15, dia santificado de pre-
 ceito, com obrigação de assisten-
 cia á missa e abstenção de traba-
 lhos servis prohibidos, como nos
 domingos, a festa liturgica da
 Assumpção, de Nossa Senhora da
 Gloria.

Segunda-feira, 15, ás 15 12
 horas, pregação, benção do sa-
 cramento e consagração da
 família á Santissima Virgem,
 em unio com as identifi-
 cações cerimoniaes desse dia, na
 capital da França, na igreja de
 Nossa Senhora de Paris.

Na matriz da Gloria, á praça
 Duque de Caxias (antigo Largo
 do Machado), continúa, ás 20 12
 horas, o solene novenario, sob a
 direção de monsenhor Gonzaga,
 vigário da paróquia.

Na tradicional e historica er-
 mida do outeiro da Gloria, tem
 sido deslumbrantes as festivi-
 dades, com profusa iluminação,
 musica e fogos de artifício.

O programa de hoje e amanhã
 é o seguinte:

Dia 14 de agosto, domingo —
 Missas rezadas, ás 8 12 e 10 ho-
 ras. Vespersas — Terço lido ás
 19 12 horas, as vespersas solenes,
 pregando em seguida o Revm. Sr.
 Congo Olympio de Mello.

Dia 15 de agosto — Encerra-
 mento — (Assumpção de Nossa Se-
 nhora) — Missas rezadas, ás 7, 8
 e 9 12 horas. Pontifical, ás 11
 horas, solene pontifical, oficiando
 o Exmo. e Revmo. bispo titular
 de Sebaste em Laodicea, D. Joa-
 quim Mamede da Silva Leite. Pon-
 teficio — Após o canto do
 Evangelho, subirá ao pulpito o
 Revmo. monsenhor Dr. Benedito
 Marinho de Oliveira. Proclamação
 — Ás 17 12 horas sairá em pre-
 cisão pelo alto da igreja a mila-
 grosa imagem da Nossa Senhora.
 Sermão — Ao recolher a pro-
 cissão prepará o Revmo. monsenhor
 Dr. J. A. Gonçalves de Rezende,
 "Te-Deum" — Em seguida ao
 sermão será cantado o "Te-
 Deum Laudamus".

SANATOSSE PARA TOSSE
 BRONQUITE

Posse da nova diretoria
 do Centro Matogros-
 sense

Na sua sede, á rua dos Andra-
 das, 27, 1º andar, empossar-se-á,
 no proximo dia 15, ás 20 12 ho-
 ras, a diretoria que regerá os des-
 tinos do Centro Matogrossense, no
 periodo de 15 de agosto de 1938 a
 15 de agosto de 1939.

CARIOCA, a revista querida

TEATRO RECREIO

COMPANHIA PORTUGUESA DE OPERETAS E REVISTAS — Direção de PIERO

HOJE -- ULTIMO DOMINGO -- HOJE

A's 15 horas - ULTIMA MATINEE CHIC

A' noite — Duas sessões — A'S 20 E 22 HORAS

Com a linda peça portugesa em 3 atos e 10 quadros

A SENHORA DA ATALAIA!

BRILHANTE INTERPRETAÇÃO DE:

MIRITA CASMIRO -- VASCO SANTANA -- ANTONIO SILVA

E DE TODO O VITORIOSO ELENCO DA COMPANHIA!!!

Um romance encantador, cheio de ternura, emoção, sentimento, e
 sobretudo graça. Muita graça!!!

UMA PEÇA REGIONAL!!!

UM NOVO EXITO DESTA COMPANHIA!!!

O FADO DA MADRAGÔA grande successo de MIRITA!!!

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas A SENHORA DA ATALAIA!

NOS SEUS ULTIMOS DIAS!!!

Premio de viagem á França

Oferecido aos medicos
 brasileiros

Acham-se abertas as inscrições
 para o Concurso em disputa do
 2º Premio de Viagem á França,
 oferecido pelos Laboratorios S. A.
 Araujo Roussel S. A. aos me-
 dicos brasileiros.

Constitui o premio de um esta-
 gio de 6 meses nos centros medi-
 cos franceses, afim de intensifi-
 car o intercambio científico fran-
 co-brasileiro e proporcionar aos
 medicos novos uma oportunidade
 de para aperfeiçoarem os seus
 estudos.

Os candidatos escolhidos terão
 viagem para a França e uma
 vez em Paris, receberão a men-
 salidade de 2.500 francos, pagos
 antecipadamente, durante 6 me-
 ses.

As bases do Concurso são as
 seguintes:

1 — As inscrições estão ab-
 ertas até o dia 30 de setembro do
 corrente anno.

2 — As inscrições deverão ser
 feitas por meio de cartas regis-
 tradas, dirigidas ao director geral
 dos Laboratorios Silva Araujo
 Roussel S. A., á rua 1ª de Mar-
 ço, n. 9 (ou caixa postal 2233),
 Rio de Janeiro.

3 — Os pedidos de inscrição
 deverão ser acompanhados dos
 seguintes documentos: a) certifi-
 cado de habilitação; b) atestado, por
 autoridade idonea, de que o sol-
 teiro e) prova de ser diplomado
 no mínimo ha tres e no maximo
 ha sete annos; d) atestado por
 meio de recibo do professor de
 que se dedica á clinica; e) curri-
 culum vitae, titulos científicos e
 separatas dos trabalhos publica-
 dos em 11 exemplares.

4 — É condição indispensavel
 o manuseio corrente da lingua
 francesa.

5 — Estes documentos serão
 enviados á Comissão julgadora,
 que é constituída pelos membros
 do Conselho Cientifico de "Me-
 dicina, Ginecologia, Pharmacia", a
 saber: professores Eurico Vilhe-
 la, H. Annes Dias, Pedro Paulo
 Paes de Carvalho, Miguel Osorio
 de Almeida, Thales Martins, W.
 Bernardino, André Dreyfus, Vir-
 gílio Lucas, João C. Cardoso e
 Leopoldo de Lima e Silva.

Excluidos os candidatos, estes
 deverão partir para a França em
 10 de dezembro do corrente anno.

A Taça Kunzel

A Federação de Tennis do
 Rio de Janeiro oferecerá
 duas medalhas para os
 vencedores

A Comissão Diretora do Cam-
 peonato Aberto de Tennis para
 Jornalistas Esportivos do Brasil
 acaba de receber da Federação de
 Tennis do Rio de Janeiro, o se-
 guinte offício: Na reunião da Di-
 rectoria realizada em 10 deste mês
 foi presente a comunicação que
 tiveram a distinção de nos fazer
 com data de 8 de corrente sobre
 a proxima realização do sexto
 torneio Inter-jornalistas, em
 disputa da "Taça Kunzel".

Tomando

«A organização política e econômica do Estado Novo em Portugal»

Como falou, a convite da Universidade do Distrito Federal, o ilustre economista português Dr. Araújo Correia

A convite da Universidade do Distrito Federal, realizou, na Escola Nacional de Belas Artes, o ilustre economista o homem público português, Dr. Araújo Correia, a sua anunciada conferência sobre o tema: «A organização política e econômica do Estado Novo em Portugal».

Essa conferência, que levou à Escola de Belas Artes um seleto auditorio, em que se destacavam os elementos de maior relevância nos meios intelectuais, sociais e políticos, foi presidida pelo Dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, Tomaram assento à mesa o embaixador de Portugal, o professor Hildebrando Mascarenhas, da Universidade do Distrito Federal, o Sr. Roberto Simonsen, os Srs. Pedro Calmon e Afrânio Peixoto, da Academia de Letras, e o Sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento Nacional de Propaganda.

Iniciando a sessão, o ministro disse algumas palavras de saudação ao eminente visitante, seguindo-se com a palavra o professor Hildebrando Mascarenhas, que traçou, em linhas sintéticas, a biografia do Dr. Araújo Correia, a quem o Estado Novo Português deve consideráveis serviços, no setor de sua restauração econômica e financeira.

Iniciando a sua conferência, o Dr. Araújo Correia disse do profundo interesse que em sua inteligência e em seu coração despertava sempre a terra brasileira. Tão fortes e duradouros são os laços que unem o seu e o nosso país, disse, que tudo quanto ocorre no Brasil repercute na alma dos «brasileiros europeus». Depois de agradecer a oportunidade que se lhe apresentava, o Dr. Araújo Correia passou a desenvolver o tema da sua conferência. Começa por estabelecer a premissa de que a organização política e econômica é o problema eterno da humanidade, desde os tempos recuados da caverna até aos dias esplendores da civilização moderna.

Como o fenômeno político e econômico depende de fatores que dizem respeito à raça, ao ambiente físico, às características psicológicas de cada povo, depende da razão da diversidade dos meios que se chegam a empregar na solução do problema. Daí a diversidade das doutrinas, e a razão pela qual falha sempre ou quase sempre a aplicação de princípios políticos uniformes para todos os povos da terra. Do ângulo dessa constatação é que deve ser estudada a experiência portuguesa, iniciada em 1926, e que até hoje trouxe ótimos resultados, dando em três períodos: o Dr. Araújo Correia essa «experiência»: «O contra-revolucionário, em que houve necessidade de esmagar as tentativas de desordem política; o financeiro, em que se pôde considerar, por volta de 1933, depois de uma série de saldos orçamentários apertados; e, finalmente, o constituinte de 1933, de normalização política, gerando pelo plebiscito, que aprovou a Constituição de 1933, e caracterizado pelo funcionamento regular da Assembleia Nacional, a partir do fim de 1934».

Entrando na segunda parte da conferência, passa em revista as características do povo lusitano, o seu «fascio» social, mental e sentimental, fazendo a proposta de uma ampla digressão histórica, a qual a experiência portuguesa, sobre a pátria lusitana depois de 1926, para afirmar, que, apesar de tudo, o povo português manteve, vivas sempre, as virtudes que o levavam a ressuscitar Portugal, no esplendor do Estado Novo.

Depois de abordar o movimento de 1926, indicando-lhes as causas remotas e presentes, traçando em linhas gerais o retrato do fenômeno revolucionário, uma verdadeira nebulosa em fusão, já próxima a tomar a forma discorde de astro. Análise o espírito popular, que se seguiu ao movimento, os anseios que borbulhavam em meio do entusiasmo daquele, e situa a transição daquele espírito ancestral do povo lusitano para o seu sentido moderno, quando os Nuns Alvares do Século XV têm que usar outras armas e combater outros inimigos. Surgem, então, as dificuldades da criação do Estado Novo. Quais os métodos, as diretrizes, as doutrinas a adotar, em face do fenômeno português? Importância não interessava a um movimento que queria renovar, dos fundamentos à espinha, um edifício social que ameaçava ruir.

A fé aliada à tenacidade tudo ir vencer. Lançam-se os portugueses da Revolução de Maio para o estudo, à análise, à experiência, de tudo isso resulta a Constituição de 1933, que corporifica os princípios basilares da nova organização política e econômica de Portugal. A quarta parte da conferência é dedicada à análise dos fundamentos econômico e político do Estatuto Novo. Resalta a conferência que o processo político-econômico português não é ortodoxo, não tem a pretensão da rigidez que muitos Estados modernos parecem, na exaltação de sua doutrina. Fruto da experiência, ele é uma adaptação constante às lições dos fatos e das condições coletivas. A doutrina portuguesa não colima um homem abstrato, mas, sim, um homem que vive e que, por isso mesmo, reage às influências do meio. Observar essa doutrina, encaminhar o seu sentimento a lutar de ação positiva, eis o segredo dessa organização política e econômica.

«No conveniente equilíbrio das atribuições de cada um desses órgãos do Estado — diz o conferencista — se procurou evitar os males do passado, presidente da República escolheu livremente o presidente do Conselho, que só po-

ra com ele é responsável e só dele depende, e que, por sua vez, escolheu livremente os seus ministros. A Assembleia Nacional, eleita por sufrágio universal, funciona como órgão legislativo com auxílio da Câmara Corporativa, que dá parecer sobre os assuntos que lhe são submetidos. As resoluções da Assembleia não influem na estabilidade do governo. Houve, assim, a preocupação de aliar o voto popular à autoridade do Poder Executivo, fortalecendo este, mas subordinando a sua atuação a um corpo fiscalizador que vota os meios financeiros do Estado».

O Executivo também tem atribuições legislativas, quando a Assembleia Nacional encerra as suas atividades anuais, exercendo-as por meio de decretos-leis. No que diz respeito, porém, às finanças e economia e às relações internacionais, é a Assembleia Nacional o poder legislativo por excelência. Daí se conclui que Portugal não é um Estado totalitário, pois não aborve as iniciativas particulares, nem se interveio quando o exigem os interesses superiores da comunidade.

Em seguida o Dr. Araújo Correia estuda a questão financeira e o problema econômico. Uma e outra dependem da direção dos negócios públicos e, por sua vez, sobre eles influem, nem sempre no sentido que melhor convém aos interesses da Nação.

O problema resultante dessas relações são a causa de muitos males modernos, que rogam pela anarquia. O plano econômico e financeiro é, portanto, a pedra de toque dos governos. Por isso mesmo os parlamentos nitidamente políticos têm que desaparecer, porque a complexidade dos problemas de ordem econômica exige especializações, o que só se consegue pondo-se em equação o saber técnico e a experiência dos que encarnam os múltiplos interesses da economia nacional.

Passando a delinear as diretrizes e conceitos econômicos que orientam o regime, o conferencista assim se expressa: «O exame mesmo superficial das tendências — que digo eu? — das realidades da economia moderna, mostra claramente que as atividades econômicas precisam de ser estritamente coordenadas. O problema assume aspectos bem graves perante a natureza e as características dos instrumentos de produção de hoje. Do estudo, da observação, da experiência resulta que

LUVAS, MEIAS

Finíssimas de pura seda, qualidade garantida. Bolsas, Carteiras de todas as qualidades — Últimas criações

CASA CAVANELAS

178 — RUA OUVIDOR — 178

Perfumarias das melhores fabricantes — Artigos de fantasia.

LUVARIA CAVANELAS

41 — RUA GONÇALVES DIAS — 49

PLEITEANDO MELHORIA DE SALARIOS

Uma comissão de ferroviários da Leopoldina na redação de A NOITE



A comissão de ferroviários da Leopoldina na redação de A NOITE

Uma comissão de ferroviários da Leopoldina Railway procurou a redação de A NOITE para que, nos seus artigos, fossem relatadas as suas pretensões, relativamente a salários, e que iriam pleitear diretamente com o ministro interino do Trabalho, a quem levarão um extenso memorial, detalhando todos os seus objetivos.

A delegação estava formada por representantes de várias localidades servidas pela Leopoldina, assim como: Antonio Machado, Senador Haxos, Otilio Justic de Azevedo e José Acir de Freitas, de Campos; Odevar Gonçalves, de Porto Novo; Antonio Baptista, de Itacaré; Maceneu Campos, de Cachoeiras, e Espiridião Fernandes, de São Fidélis.

Serão acompanhados a presença do ministro João Carlos Vital, pelo Sr. João Baptista Lobo Sá, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados da estrada, com sede nesta cidade.

Segundo declarações que nos fizeram, no ano passado o governo federal, consultando os interesses dos Estados e da empresa, resolveu conceder à Leopoldina o direito de aumentar 10 % em suas tarifas, cujo produto deveria ser empregado em melhorias de seu funcionamento. Foram fixadas as tabelas discriminativas, com um salário

mínimo de 200800 para os maiores de 20 anos, e diárias de 48 e 38000 de pernoite para o empregado que tivesse de passar 24 horas consecutivas fora de sua sede, ou seja do ponto onde tem fixada sua residência. Caso essa ausência ultrapassasse de 36 horas, a estrada teria de pagar ainda mais 28000, ou meia diária.

Acute-se, porém, — disse-nos o Sr. Antonio Machado — que a Companhia não tem respeitado as tabelas de salários. Assim, entre outras coisas, declarou o chefe do Tráfego, que o condutor de trem, viajando de noite, em trem, não receberá pernoite. Quanto à diária, são quase inexistentes os casos em que o funcionário reside há 24 horas consecutivas de serviço, mesmo porque há somente um percurso, que é o de Campos a Vitória, que fornece possibilidades para tanto. Temos, por exemplo, o caso de Campos a Miracema. O trem parte da cidade campista às 14,35 horas e chega a seu ponto terminal às 20,25, gastando 6,10 horas de percurso. Regressando no dia seguinte às 4,40, às 10,10 horas chega a Campos. Tudo isso soma, pois, 19,35 horas de trabalho fora da sede, que é Campos. Não temos direito aquelas remunerações porque faltaram 4,25 horas para completar as 24 horas. Tudo estaria muito certo se não se verificasse uma nova saída às 14,10 do mesmo dia, quando vamos para Porciúncula, cumprindo uma nova etapa, depois de curto período de descanso. Ainda assim não recebemos a diária e o pernoite! Como verifica, o exemplo é trágico e serve de base para se julgar as outras anomalias.

Depois de nos detalhar inúmeros outros casos semelhantes, um outro membro da comissão adjuntou: — No caso do salário mínimo, ainda cabe frisar que, embora houvesse sido esse fixado em 200800 mensais, há muitos casos de empregados da Via Permanente que recebem apenas 143800, e outros, do Almoxtarado, ganham a bagatela de 550 e 630 réis por hora. Mesmo assim, entre tanto, aquele salário só é pago quando se trabalha efetivamente 30 dias! Embora esteja explícito que o ordenado é mensal, a Leopoldina somente paga, na verdade, diárias correspondentes ao tempo de trabalho real. Note-se mais que as diárias não estão na vontade do empregado pois a estrada faz as escalas de acordo com a sua conveniência.

Vai inaugurar um Posto de Monta

Segue, amanhã, segunda-feira, para Campos, afim de ali inaugurar um Posto de Monta, o Cel. Antonio da Silva Rocha, diretor de Remonta do Exército.

PRE-8 em busca de talentos

Deverão comparecer hoje, DOMINGO, às 19,30 nos nossos ESTUDIOS, afim de tomar parte no programa, os seguintes candidatos:

1937, Mario de Souza; 2041, Diana Maria; 1627, Nilton Rangeli; 1635, Ione C. Souza; 2037, Antonio Ramalho; 2108, Oswaldo Omeline; 1650, Irene Vaccani; 2109, Walter Cavalcanti; 2182, Nissia Barcellos; 2183, Silvino Silva.

Classificação dos candidatos que atuarão no programa de amanhã, 11 de agosto de 1938:

1º lugar — 1635 — Ivone C. Souza — 13 pontos.
2º lugar — 2183 — Silvino Silva — 11 pontos.
3º lugar — 2182 — Nissia Barcellos — 10 pontos.
4º lugar — 1627 — Nilton Rangeli — 9 pontos.
5º lugar — 1650 — Irene Vaccani Pereira — 8 pontos.

Deverão comparecer terça-feira, 16 de agosto de 1938, às 9,15 horas, nos nossos estudos, os seguintes candidatos:

1616, José Macedo da Silva; 1632, Noemia Vires; 1633, Edisela dos Santos; 2040, Dinah de Oliveira; 1567, Maria Pinto; 2184, Aloisio Ramos Paes; 2185, Heleone del Aguilá; 1656, Emilia Quintanilha; 1657, Jayme Mattos; 1658, Sylvio Magalhães; 1659, Leila da Silva; 1661, Ourelino Santiago Ramos; 1662, Hernandez Santiago; 1664, Eduardo Alves; 1665, Laurindo Alves Bonfim; 1667, Clementino de Barros; 1668, Maria Barbosa; 1669, Marlene Maria dos Reis; 1670, Costa e Silva; 1671, Faustino Gomes da Silva; 1672, Joaquim Vianna; 1673, Gilson Grant; 1674, Orvaldo Alves; 1675, Efigenia Souza Lima; 1676, Gizella Kallio; 1679, Oswaldo Cardoso; 1680, Doinhos de Barros; 1681, Othon do Nascimento; 1682, Armando Andreu; 1683, H. Ricci; 1685, Arthur Rocha.

Vai ao norte em missão do Serviço de Plantas Textis

Conferenciou ontem, com o ministro Fernando Costa o Sr. João Mauricio de Medeiros, diretor do Serviço de Plantas Textis. Nessa conferência ficou assentada a ida desse diretor ao Norte do país, onde providenciara o melhoramento e a ampliação de diversos serviços subordinados à sua direção.

A viagem do diretor de Plantas Textis, cuja partida está marcada para hoje, às 9 horas, pelo «Comandante Rippe», terá as seguintes finalidades, de acordo com o programa traçado pelo ministro da Agricultura: a) promover a instalação de uma Estação Experimental no Estado do Pará, destinada, principalmente, a estudar as plantas textis nativas da região, de modo a precisar quais as espécies economicamente mais recomendáveis, para elas, preconizando processos de cultura e beneficiamento, bem como épocas de plantio e de colheita; b) organizar o Serviço de «acordo» no Maranhão, cuja direção vai deixar confiada ao agrônomo Carlos Lohio, ora servindo no R. G. do Norte, aproveitando o encargo para, nos centros de maior importância algodoeira do Estado, escolher terras para instalação de um Campo de Sementes; c) dar providências outras, especialmente recomendadas pelo ministro Fernando Costa e tendentes à maior eficiência do Serviço que dirige, em vários outros Estados, para o que percorrerá, um por um, todos eles desde o Pará até à Bahia; d) verificar, «in loco», o que realmente conseguinte, com relação à juta indiana.

Companhará o diretor de Plantas Textis, na aludida excursão, o agrônomo Jayme de Brito.

Uma distinção aos jornalistas profissionais

A Comissão Organizadora da 1ª Exposição Filatélica Internacional, num gesto de distinção para com os militantes de imprensa desta cidade, enviou ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais o seguinte ofício, ao qual respondeu o presidente daquele órgão agradecendo o acentuado a honrosa incumbência:

«Ilmo. Sr. presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Nesta, conforme é do domínio público, realizar-se-á em outubro próximo a 1ª Exposição Filatélica Internacional, que deverá constituir acontecimento de grande relevância para o nosso país, atraindo para esta capital as vistas dos colecionadores de selos do mundo inteiro. Desse modo, maior expressão ao acontecimento, a Comissão Organizadora da Itapetum tem a honra de convidar esse Sindicato a se representar na mesma. Sendo o presente convite humilde homenagem que a Comissão presta à imprensa, por intermédio do seu Sindicato Profissional, é ao mesmo tempo um apelo para que os jornalistas brasileiros colaborem com o seu valioso auxílio numa realização que não se de ninguém em particular, mas que redundará numa grande propaganda internacional de nosso país. Aproveito para testificar a nossa mais sincera e distinta consideração. (a) Professor Dr. Amaral Fontoura, diretor, pela Comissão».

UNICA

ONIBUS RIO-PETROPOLIS

PETROPOLIS

DIAS ÚTEIS | DOM. E FER.

7,30 7,30
8,45 8,45
10,10 10,10
11,30 11,30
13,00 13,00
14,30 14,30
16,00 16,00
17,30 17,30
19,00 19,00

Pontos de Partida

EM PETROPOLIS — Casa Com. no 1º andar, Estação da Leopoldina, Tel. 2050.
NO RIO — Av. Amiralante Barroso, esquina da rua do México, Tel. 42-7016.

ITINERARIO

Alm. Barron, Largo da Carioca, R. Uruguiana, Mar. Floriano, etc. Sendo as poltronas numeradas, queiram reservar antecipadamente seus lugares.

Corrida de velocidade

REGISTRO. 13 (Serviço especial de A. NOITE) — Está despertando grande interesse a corrida de velocidade que o «Motociclo Pernambuco» fará realizar no próximo domingo, na qual se acham inscritos mais de 20 concorrentes.

A «Semana da Pátria» no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — O governador do Estado solicitou ao governo federal autorização para fornecer passagens por via férrea com abatimento de cinquenta por cento durante as festividades da «Semana da Pátria», o que facilitará grandemente o brilho que se espera para o amplo programa cívico organizado.

LIMPE SEUS PULMÕES USANDO

PULMONOL

nas tosse, gripes, bronchites, asma, rouquidão; E FORTISSIMO

DISTRIBUIDORES: DROGARIA SUL AMERICANA - LARGO S. FRANCISCO 47 - PORTO ALEGRE

O ROUBO DE 204 CONTOS

De que foi vítima o D. N. C. — Revive um crime de peculato em que aparece o nome de Dario Santos — Foragidos os culpados

O ruído estatelado praticado pela Gta S.A., contra o nome de prestatários de apólices, ainda não saiu do cartaz dos acontecimentos sensacionais, na cronica das falências fraudulentas.

Volta à baila, agora, e muito a propósito, um velho «caso» de que foi vítima, há cerca de quatro anos, o D. N. C. e no qual se acha implicado Dario Santos, nome que também aparece nas «negociações» da Gta, da qual era, ao que parece, guardião-livros.

Dario Santos, Pedro Rodrigues Homem e Renato Veiga de Moraes foram, em 1936, denunciados pelo procurador da República, Dr. Machado Guimarães, ao juiz da antiga 3ª Vara Federal pelo seguinte fato:

Em 4 de abril de 1934, indo José Ernesto Coutinho ao Departamento Nacional do Café processar uma guia para o recebimento da quantia de 67.839\$200, de que era credor a Empresa de Navegação Fluvial Rio Grande, convertem com o primeiro denunciado, que era o contador da Agência «Rio», da qual Departamento e que imediatamente se prontificou a pagar a dita soma.

Mas o beneficiário não tinha firma no Banco do Brasil. E, então, Dario Santos, de parceria com o segundo denunciado, ao invés de conferir as guias, para a respectiva extração do cheque, mandou que Justo Coutinho passasse recibo na guia e extrair o cheque pela soma geral de fretes relativa às demais estradas.

Oito meses depois, voltando Coutinho ao Departamento Nacional do Café, ali foi detido e levado à 1ª Delegacia Auxiliar, onde estava instalado o escritório para apurar o desvio na quantia de 67.000\$000, mais da

O «ESCROC» POLIGLOTA

Varios idiomas para lesar os desprevenidos

Intelectualmente, Castanheira de Mello, o «escroc» poliglota, é um homem extremamente astuto, a ponto de conseguir, com suas composições de imaginação de diversos empreendedores do Rio de Janeiro e do resto do Brasil, enganar a boa fé da população, e, por conseguinte, alcançar consideráveis lucros.

Póde ser exigida a carteira de identidade das pessoas que com parecerem para depor em juízo?

Uma consulta do escritório Paulo Cleto da 6ª Pretoria Civil ao presidente do Tribunal de Apelação

Além disso, o presidente do Tribunal de Apelação, Dr. Paulo Cleto, está escrevendo para o Tribunal de Freitas da 6ª Pretoria Civil, a seguinte consulta:

Homenagem ao presidente Getúlio Vargas

LIVRAMENTO (Rio Grande do Sul), 9 (Serviço especial de A. NOITE) — Foi inaugurado, o retrato do presidente Getúlio Vargas na aula municipal n. 11, situada num dos subúrbios desta cidade. A cerimônia foi presidida pelo prefeito local, o qual desceram a bandeira nacional, e realizou o retrato. Falaram, nessa cerimônia, a professora Virgínia Dalila e o inspetor escolar Dr. Helder Costa, lendo sido cantado pelos alunos da escola, em numero de 70, o Hino Nacional.

JORNAIS E REVISTAS

Politécnica geral dos jornalistas

O Dr. Roberto Uchôa, secretário do Instituto Politécnico de Jornalismo, diretor geral de Saúde e Assistência do Distrito Federal, participou ao Dr. Oscar Barbosa, diretor do Departamento de Jornalismo, a seguinte mensagem:

Ocupação, hoje, a Soc. Rádio Nacional

pagina dos Sports

Os ases do basket norte-americano chegarão a 5 de outubro, disputando o primeiro jogo com o Riachuelo no dia 7 atendendo a uma sugestão de A NOITE

MAVILIS x ENGENHO DE DENTRO A PELEJA NUMERO UM DA RODADA DE HOJE

O encontro Modesto x Oposição interessando os fans

O festival do Abolição - O aniversário da F. A. S.

O campeonato da Federação Atlética Suburbana assinala a tarde de hoje, seis interessantes partidas. As peles de Pêlo x Abolição e Argentino x Santíssimo, não mais serão reatadas. A primeira foi transferida de comum acordo, quanto a segunda, como se sabe, o Santíssimo não comparecerá em campo para enfrentar o seu adversário.

O match "numero um" da sexta rodada, será disputado no campo da rua Carlos Seidl, no Caju, entre as equipes do Engenho de Dentro "leader" invicto e do Mavillis F. Club.

A pugna vem sendo aguardada com grande interesse, pois a turma do Mavillis, espera surpreender os "fantasmas". Outra partida que promete um desenrolar disputadíssimo, é a que será realizada no campo do Tavares, entre os quadros do Modesto e do Oposição.

Os jogos de hoje são os seguintes:

Divisão "Benedicto Sarmento"

Mavillis x Engenho de Dentro — Campo da rua Carlos

Ciclistas brasileiros e portugueses em competição

Disputa-se hoje a sensacional prova ciclistica sobre solos — O espetáculo em homenagem aos corredores lusos

Seid, no Retiro Saudoso, Juiz — Hylas Leal.

Vallim x Mackenzie — No campo do primeiro, em Cachambi, Juiz — Carlos de Souza Carvalho.

Del Castilho x Rodrigues — Campo do primeiro, na estação de Del Castilho, Juiz — Francisco Chagas Reis.

Divisão "Ricardino Netto"

Modesto x Oposição — No gramado do Tavares, no Beco do Atalhu, Juiz — Arthur Moreira da Silva.

Nacional x Tavares — Campo da rua João Pinheiro, na Piedade, Juiz — Antonio Menezes.

Argentino x Santíssimo (?) — Campo do Oposição, Juiz — Arthur Gomes do Nascimento.

O aniversário da F. A. S.

Transcorrerá no dia 27 do corrente mês o 2º aniversário da fundação da Federação Suburbana, entidade oficial dos suburbanos.

Para comemorar a data será organizado um excelente programa esportivo e social.

Vasco da Gama x F. A. S.

O Departamento Técnico da Federação Atlética Suburbana marcará por esses dias a data para os treinos de formação do scratch suburbano que prelará no dia 28 no campo do Rio, com o time do C. R. Vasco da Gama, que vai disputar o campeonato de reservas da Liga de Football do Rio de Janeiro.

O quadro do Modesto para o match de hoje

A equipe do Modesto que enfrentará o Oposição no campo do Tavares, apresentará-se com a seguinte constituição:

Onça; Ludovico e Waldemar; Mosquera I, Carlos e Vava; Mosquera II, Carlinhos, Gastão, Mangueirinha e Lillo.

O festival do Abolição

O Sport Club Abolição vai realizar no dia 28 do corrente, um festival noturno, em seu campo à rua Cantida Maciel.

A prova principal do programa esportivo, reunirá as equipes do Sportivo Cruzeiro e o Escola Naval.

Campeonato Suburbano, estreará hoje, contra o esquadro mineiro. No treino de quinta-feira última, Carlinhos cumpriu uma atuação deslumbrante, assinalando quatro tentos e, originando sempre situações bem críticas para o arquirival do time do Central.

Dois provas preliminares

As 19.15 horas, será realizada a primeira prova preliminar entre os quadros juvenis do Vasco Suburbano e do Silva Freire, disputando os trinta minutos restantes do campeonato da F. A. S. J. O Silva Freire está vencendo pela contagem de 1 x 0.

As 20 horas, o Rodrigues e o Adella, farão a segunda peleja da noite, em disputa de um bronze oferecido pela diretoria do Central.

Carlinhos na equipe do Central

Carlinhos, o futuro atacante da equipe de amadores do Vasco da Gama, que firmará inscrição pelo Central, afim de disputar no



O "five" do Carioca que enfrentará o São Cristóvão

Iniciando a ultima semana do campeonato

Jogarão amanhã, à noite, Riachuelo x Santa Heloisa, São Cristóvão x Carioca e Mackenzie x Natação

Nos rinks de Figueira de Mello, Sampaio e Riachuelo, serão efetuados amanhã os primeiros jogos da terceira semana do Campeonato Carioca de Basketball. No primeiro das noites locais, o São Cristóvão enfrentará o Carioca, no outro o Mackenzie bater-se-á com o Natação e em sua quadra, o campeão da cidade jogará com o Santa Heloisa. Para esses embates, a L. C. B. B. designou os seguintes oficiais:

S. Cristóvão x Carioca: S. C. — Rink da rua Figueira de Mello — Manoel R. dos Santos, árbitro do 1º e fiscal do 1º jogo; Sylvio Pinto, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alberico C. Amorim, apontador; Sylvio W. Guimarães, cronometrista; José P. Miranda, delegado.

S. C. — Rink da rua Marechal Bittencourt, 117 — Aladino Astu, árbitro do 1º e fiscal do 1º jogo; Orlando L. Ribeiro, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Moacyr de Queiroz, apontador; Cayo Moraes, cronometrista; Antonio C. Braga, delegado.

Central x Rêde Mineira de Viação

O importante encontro interestadual será realizado no campo do Madureira

No gramado do Madureira, à rua Domingos Lopes, será realizado hoje, à noite, a sensacional peleja interestadual, entre as equipes do Rêde Mineira de Viação de Belo Horizonte e do Club Atlético Central, desta capital.

A partida que vem sendo aguardada com grande interesse pelos "fans" suburbanos, promete um desenrolar disputadíssimo. O quadro mineiro vem reforçado para enfrentar os ferroviários. A turma carioca ciente disso, preparou-se rigorosamente para a luta.

Carlinhos na equipe do Central

Carlinhos, o futuro atacante da equipe de amadores do Vasco da Gama, que firmará inscrição pelo Central, afim de disputar no

Campeonato Suburbano, estreará hoje, contra o esquadro mineiro. No treino de quinta-feira última, Carlinhos cumpriu uma atuação deslumbrante, assinalando quatro tentos e, originando sempre situações bem críticas para o arquirival do time do Central.

Dois provas preliminares

As 19.15 horas, será realizada a primeira prova preliminar entre os quadros juvenis do Vasco Suburbano e do Silva Freire, disputando os trinta minutos restantes do campeonato da F. A. S. J. O Silva Freire está vencendo pela contagem de 1 x 0.

As 20 horas, o Rodrigues e o Adella, farão a segunda peleja da noite, em disputa de um bronze oferecido pela diretoria do Central.

A grande festa atletica de Caxias

Mais inscrições para o certame do dia 28

A grande festa de atletismo e ciclismo que o Grupo Tira Teima vai realizar em Caxias no próximo dia 28 do corrente, continua a interessar vivamente os praticantes daquela região do Estado do Rio.

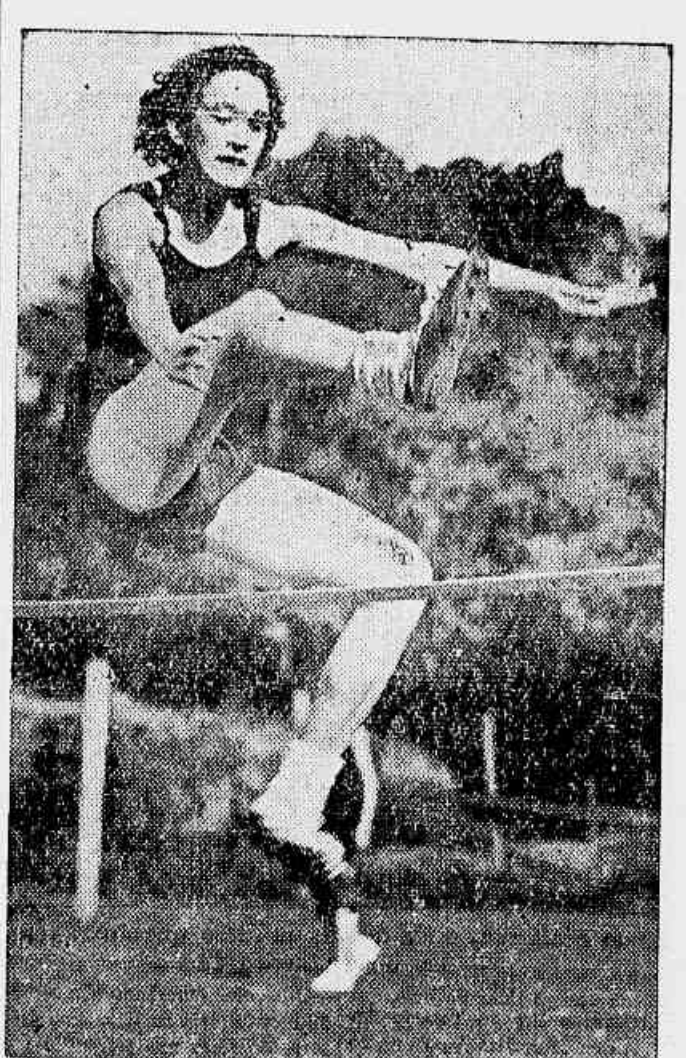
Montem a tarde se inscreveram mais os seguintes atletas do Luzitania: Epifanio Pires, Altair da Silva Brício, Nelson Ribeiro da Costa, Wilson Dias dos Santos, Carlos Teixeira de Castro, Wenceslau Baptista e Elias Pires.

As inscrições para as provas de ciclismo de homens já foram encerradas com avalado numero de concorrentes. As duas provas atleticas em homenagem à NOITE e a Sociedade Radio Nacional continuam a receber inscrições, prometendo reunir um grande numero de atletas adultos e juvenis.

Montem a tarde se inscreveram mais os seguintes atletas do Luzitania: Epifanio Pires, Altair da Silva Brício, Nelson Ribeiro da Costa, Wilson Dias dos Santos, Carlos Teixeira de Castro, Wenceslau Baptista e Elias Pires.

A direção do Grupo Tira Teima, por intermédio de A. NOITE solicita dos concorrentes à prova do ovo na colher, levarem o ovo e a colher para o local da partida.

O atletismo gaúcho produzindo bons resultados



Helga Becker, a nova recordista gaúcha do disco, quando disputava a prova de salto em altura

O atletismo gaúcho está numa fase magnífica de trabalho intenso, realizando-se consecutivas competições que vão melhorando bastante o nível tecnico dos atletas sulinos, amparados por uma sólida educação física norteada pelo governo e pela tenacidade da Liga Atletica Riograndense, controladora das atividades de pista e campo.

Na semana finda, realizou-se na pista do Turner Bund (Club Alemão), mais uma interessante competição do calendário da L. A. R. G., da qual participaram os melhores valores riograndenses e ainda numerosas moças, envolvendo resultados apreciáveis.

Entre os figurantes principais se encontra Otto Ritter, que esteve no Rio no ano findo, como concorrente ao Campeonato Brasileiro.

O unico senão do certame e o qual que existe aqui — falta de publico, a desestimular o esforço geral.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

NOTAS DO TURF

AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA

Animada por um programa em que figuram sete carreiras entre as quais uma prova classica, a tarde de hoje no Prado da Gavea, deve ser das mais interessantes. As montarias e os nossos prognosticos são os seguintes:

1º Premio "Mossoró" — 1.200 metros — 4:000\$000.

1º — Alubia (J. Fernandes)... 58
2º — Yorena (Mesquita)... 53
3º — Arquero (P. Simões)... 55
4º — Fire Raiser (Salustiano)... 48
5º — Polinsetta (R. Silva)... 48
6º — Fogueada (O. Serra)... 48
7º — Elynor (C. Brito)... 58
8º — Malacarra (J. Santos)... 58

1º Solimões (Reduzino)... 56
2º Gabino (J. Mesquita)... 56
3º Lamina (Walter)... 54
4º Kisber (Osmany)... 56
5º Grey Girl (Salustiano)... 54
6º Fleuron (Flavio)... 56
7º Mexico (Leigthon)... 56
8º Caratinga (Waldemar)... 54

2º Premio "Ousada" — 1.400 metros — 4:000\$000.

1º — 1 Alubia (J. Fernandes)... 58
2º — Yorena (Mesquita)... 53
3º — Arquero (P. Simões)... 55
4º — Fire Raiser (Salustiano)... 48
5º — Polinsetta (R. Silva)... 48
6º — Fogueada (O. Serra)... 48
7º — Elynor (C. Brito)... 58
8º — Malacarra (J. Santos)... 58

1º Solimões (Reduzino)... 56
2º Gabino (J. Mesquita)... 56
3º Lamina (Walter)... 54
4º Kisber (Osmany)... 56
5º Grey Girl (Salustiano)... 54
6º Fleuron (Flavio)... 56
7º Mexico (Leigthon)... 56
8º Caratinga (Waldemar)... 54

3º Premio "Tangary" — 1.600 metros — 4:000\$000.

1º — 1 Alubia (J. Fernandes)... 58
2º — Yorena (Mesquita)... 53
3º — Arquero (P. Simões)... 55
4º — Fire Raiser (Salustiano)... 48
5º — Polinsetta (R. Silva)... 48
6º — Fogueada (O. Serra)... 48
7º — Elynor (C. Brito)... 58
8º — Malacarra (J. Santos)... 58

1º Solimões (Reduzino)... 56
2º Gabino (J. Mesquita)... 56
3º Lamina (Walter)... 54
4º Kisber (Osmany)... 56
5º Grey Girl (Salustiano)... 54
6º Fleuron (Flavio)... 56
7º Mexico (Leigthon)... 56
8º Caratinga (Waldemar)... 54

4º Premio "Santarém" — 2.000 metros — 7:000\$000 (Betting).

1º — 1 Alubia (J. Fernandes)... 58
2º — Yorena (Mesquita)... 53
3º — Arquero (P. Simões)... 55
4º — Fire Raiser (Salustiano)... 48
5º — Polinsetta (R. Silva)... 48
6º — Fogueada (O. Serra)... 48
7º — Elynor (C. Brito)... 58
8º — Malacarra (J. Santos)... 58

1º Solimões (Reduzino)... 56
2º Gabino (J. Mesquita)... 56
3º Lamina (Walter)... 54
4º Kisber (Osmany)... 56
5º Grey Girl (Salustiano)... 54
6º Fleuron (Flavio)... 56
7º Mexico (Leigthon)... 56
8º Caratinga (Waldemar)... 54

5º Premio "Santarém" — 2.000 metros — 7:000\$000 (Betting).

1º — 1 Alubia (J. Fernandes)... 58
2º — Yorena (Mesquita)... 53
3º — Arquero (P. Simões)... 55
4º — Fire Raiser (Salustiano)... 48
5º — Polinsetta (R. Silva)... 48
6º — Fogueada (O. Serra)... 48
7º — Elynor (C. Brito)... 58
8º — Malacarra (J. Santos)... 58

1º Solimões (Reduzino)... 56
2º Gabino (J. Mesquita)... 56
3º Lamina (Walter)... 54
4º Kisber (Osmany)... 56
5º Grey Girl (Salustiano)... 54
6º Fleuron (Flavio)... 56
7º Mexico (Leigthon)... 56
8º Caratinga (Waldemar)... 54

6º Premio "Santarém" — 2.000 metros — 7:000\$000 (Betting).

1º — 1 Alubia (J. Fernandes)... 58
2º — Yorena (Mesquita)... 53
3º — Arquero (P. Simões)... 55
4º — Fire Raiser (Salustiano)... 48
5º — Polinsetta (R. Silva)... 48
6º — Fogueada (O. Serra)... 48
7º — Elynor (C. Brito)... 58
8º — Malacarra (J. Santos)... 58

1º Solimões (Reduzino)... 56
2º Gabino (J. Mesquita)... 56
3º Lamina (Walter)... 54
4º Kisber (Osmany)... 56
5º Grey Girl (Salustiano)... 54
6º Fleuron (Flavio)... 56
7º Mexico (Leigthon)... 56
8º Caratinga (Waldemar)... 54

7º Premio "Santarém" — 2.000 metros — 7:000\$000 (Betting).

1º — 1 Alubia (J. Fernandes)... 58
2º — Yorena (Mesquita)... 53
3º — Arquero (P. Simões)... 55
4º — Fire Raiser (Salustiano)... 48
5º — Polinsetta (R. Silva)... 48
6º — Fogueada (O. Serra)... 48
7º — Elynor (C. Brito)... 58
8º — Malacarra (J. Santos)... 58

1º Solimões (Reduzino)... 56
2º Gabino (J. Mesquita)... 56
3º Lamina (Walter)... 54
4º Kisber (Osmany)... 56
5º Grey Girl (Salustiano)... 54
6º Fleuron (Flavio)... 56
7º Mexico (Leigthon)... 56
8º Caratinga (Waldemar)... 54

8º Premio "Santarém" — 2.000 metros — 7:000\$000 (Betting).

1º — 1 Alubia (J. Fernandes)... 58
2º — Yorena (Mesquita)... 53
3º — Arquero (P. Simões)... 55
4º — Fire Raiser (Salustiano)... 48
5º — Polinsetta (R. Silva)... 48
6º — Fogueada (O. Serra)... 48
7º — Elynor (C. Brito)... 58
8º — Malacarra (J. Santos)... 58

1º Solimões (Reduzino)... 56
2º Gabino (J. Mesquita)... 56
3º Lamina (Walter)... 54
4º Kisber (Osmany)... 56
5º Grey Girl (Salustiano)... 54
6º Fleuron (Flavio)... 56
7º Mexico (Leigthon)... 56
8º Caratinga (Waldemar)... 54

9º Premio "Santarém" — 2.000 metros — 7:000\$000 (Betting).

1º — 1 Alubia (J. Fernandes)... 58
2º — Yorena (Mesquita)... 53
3º — Arquero (P. Simões)... 55
4º — Fire Raiser (Salustiano)... 48
5º — Polinsetta (R. Silva)... 48
6º — Fogueada (O. Serra)... 48
7º — Elynor (C. Brito)... 58
8º — Malacarra (J. Santos)... 58

"CASA DE SAUDE"



É um desfile de dramas silenciosos, que o autor suavia com a fronte e a multiplia... As enfermeiras, amando a todos os doentes com o mesmo amor, mas esquecendo a todos, mal se vão... Os doentes sem nome, conhecidos apenas pelos numeros dos quartos que ocupam... Um livro para se ler nos momentos de sofrimento. É a leitura consoladora das que se via internar nos hospitais. A vida, vista lá de dentro, e diferente da vida que nos habitamos a ver lá fora... "CASA DE SAUDE" ensina a suportar a amargura do abandono e a esperar os dias melhores do destino, embora não venham nunca... Editada pela S. A. A NOITE — Editora Preço \$6000 A' venda em todo o Brasil.

pagina da NOITE Sports

O CAMPEÃO

ENFRENTARÁ HOJE O AMERICA



Os "cracks" do Fluminense ouvem as instruções de Carlomagno pela última vez

Os quadros do Fluminense e do America bater-se-ão hoje na mais importante peleja da última rodada do Torneio Municipal da L. F. R. J. Embora já decidido o título a favor dos tricolores, o embate desta tarde surge com características promissoras, salientando-se o fato de estar em cheque o valor do "onze" tricolor que levantou o Torneio. Portanto, o cotejo revestir-se-á, certamente, de fases interessantes, uma vez que os companheiros de Machado estarão decididos a encerrar a atual campanha com um triunfo que realce as possibilidades do esquadrão campeão.

Contra essas pretensões do Fluminense, surgirá, porém, o desejo dos americanos, que têm grande empenho em lograr um feito expressivo, impondo-se ao "leader". Por outro lado, aspiram os "diabos rubros" conseguir a reabilitação de suas últimas intervenções, no certame, as quais não foram bem sucedidas. Sob nova orientação e dispondo de grande entusiasmo, o quadro de Badu' apresentar-se-á seguro de forçar a queda dos campeões, o que significará, sem dúvida uma atuação destacada por parte do conjunto do Campeonato do Centenario. O preparo de ambas as equipes é apreciável, pois cuidaram com interesse de suas intervenções hoje, esperando os dois adversários uma boa "performance".

OS QUADROS — Fluminense: Batataes; Moysés e Machado; Santamaria, Brant e Milton; Bioró, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

America: Thadeu; Vital e Badu'; Allemão, Og e Possato; Russo, Oscar, Carola, Plácido e Pirica.

O JUIZ — Será o Sr. Roberto Porto.

Em São Januario

pelejarão hoje Vasco e Madureira



Lindo e Alfredo, a ala direita do Vasco que atuará contra o Madureira

Dentre as partidas de hoje, que assinalam o fim do Torneio Extra, a que se realizará no estádio de São Januario, entre o Madureira e o Vasco, está despertando enorme interesse entre os aficionados.

O tricolor suburbano não escondia o seu desejo de tirar uma desforra do revés que sofreu do seu adversário de hoje, no turno, pelo score de 4 x 1. Eis porque está assumindo um

caráter interessante a peleja desta tarde, no campo da rua Abílio.

Companhias Francesas de Navegação

Chargeurs Réunis et Sud-Atlantique

PARA A EUROPA
AURIGNY ... 16 de Agosto
BELLE-ISLE ... 1 de Setembro

PARA O SUL
JAMAIQUE ... 25 de Agosto
MASSILIA ... 6 de Setembro

AGENCIA GERAL
AVENIDA RIO BRANCO
Ns. 11 e 13
TELEFONE 23-1965

O S. C. Baía invicto no Ceará

PORTALEZA, 13 (Agência Nacional) — Após ter vencido os dois encontros interestaduais de football, de que participou nesta capital, o S. C. Baía enfrentará, amanhã à tarde, o forte esquadrão do Ceará. Esse embate, vem despertando grande interesse.

Vão competir hoje os melhores valores atléticos do Vasco e do Fluminense

Transferida de domingo último, em virtude do mau tempo, será realizada hoje pela manhã, a primeira parte da competição atlética amistosa que o Vasco e o Fluminense combinarão a título de preparação melhor para a próxima temporada da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro. Apesar do caráter todo intimo que a competição encerra, é grande o interesse pela sua realização, uma vez que os dois clubes colocaram na pista os seus melhores valores em todas as especialidades. Como é sabido, a competição foi fracionada em duas partes, justamente para que produza ótimos resultados técnicos e nenhum sacrifício para a forma dos atletas. A parte de amanhã, que tem o seu início marcado para as 9 horas, comporta as provas seguintes:

9 horas — 110 metros barreiras; arremesso do peso e salto com vara; 9.20, 100 metros rasos; 9.30, 1.500 metros rasos; 9.50, salto em altura; 10 horas, revezamento de 4 x 100 metros; 10.40, 400 metros rasos.

A segunda parte do certame será realizada na manhã de 28 do corrente.

O Vasco irá a Santos em setembro

SANTOS, 13 (Agência Nacional) — A 4 e 7 de setembro próximo, o Vasco da Gama deverá estar em Santos, jogando aqueles dias com a Portuguesa. A Liga já definiu as datas para o clube rubro-verde santista. Esses jogos prendem-se ao "passe" de Argentina.

Quem ficará no ultimo posto?

Bonsucesso e Flamengo irão decidi-lo hoje a tarde

Os dois últimos colocados na tabela do Torneio Extra, que se encerrará hoje, enfrentar-se-ão numa peleja que promete um desenrolar animadíssimo pelo fato de seu resultado decidir da colocação definitiva desses clubes.

O Bonsucesso está apenas um ponto na frente do Flamengo. Portanto, bastará um empate para garantir o penúltimo lugar.

Tudo faz prever, porém, que os rubro-negros perseguirão a vitória tenazmente, pois não querem de maneira nenhuma ficar na incommoda e até certo ponto injusta posição no ultimo posto do quadro de resultados.

Al est porque se espera uma pugna das mais brilhantes no

DESDE O MATCH COM O FLAMENGO

CARLOMAGNO QUERIA DEIXAR O FLUMINENSE — UNICAMENTE POR MOTIVO DE SAUDE

A notícia do afastamento de Carlomagno da direção técnica do Fluminense causou alarme entre os tricolores, que sempre acolheram o competente "coach" uruguaio com a maior simpatia. Por isso, tanto maior foi o desgosto dos "fans" do club das Laranjeiras quando se lembraram que a ausência de Carlomagno poderia trazer consequências desfavoráveis para o esquadrão tricolor.

Sabe-se que o antigo treinador do Nacional está firmemente disposto a abandonar o Fluminense afim de tratar de sua saúde, grandemente abalada. Falando à A

NOITE Carlomagno exclamou sua situação:

— Apenas o meu estado de saúde obriga o meu afastamento do Fluminense. Aliás, desde o encontro com o Flamengo, no retorno do Torneio Extra, tomei essa resolução, que considero logo indispensável. Nenhum outro motivo existe para meu afastamento do Fluminense, club onde me dei muito bem e no qual sempre fui bem tratado. Mas o meu estado de saúde não permite que continue as atividades que vinha exercendo e por isso pedi a rescisão do contrato, que tenho certeza será concedida — concluiu Carlomagno.



Carlomagno falando à NOITE

Defendendo o segundo posto

O BOTAFOGO JOGARÁ COM O BANGU



Zézé e Nariz, os dois ótimos elementos do Botafogo dos quais muito se espera na partida de hoje

O Botafogo procurará hoje, no confronto com o Bangu na cancha do São Cristóvão, consolidar a sua

atualmente em igualdade de condições com os saneristovenses, colocados na vice-"liderança" do torneio Extra, e assim procurarão passar hoje pelos banguenses afim de não perder a ostentada colocação.

O embate aparece capaz de agradar, pois espera-se um desenrolar cheio de boas fases e lances bem disputados, levando-se em conta o grande desejo de ambos em deixar o grandioso vitória nesse compromisso.

Além disso essa cartada reveste-se de maior significação por ser a última intervenção em que os dois adversários se empenharão no certame municipal.

OS TEAMS
Botafogo — Assomê; Lima; Bibi; Zézé, Del Bonolo e Carlos; Alvaro, Lara, C. Leite, Penteiro e Otto.

Bangu — Walter; Enes; Luiz; Pichim, Roldão e Leão; Lila, Antonio, Boniano, Nalito e Bituca.

Com Leonidas, Walter e Domingos

O Flamengo enfrentará o Serrano no dia 21 de agosto



Os "cracks" rubro-negros na saudação da praça PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Está definitivamente assentado, a vinda do C. R. do Flamengo, a convite do Serrano F. Club. O gremio rubro-negro excursionará a cidade serrana, com o seu quadro completo, inclusive Domingos, Leonidas e Walter, sendo que esses três "cracks" que brilharam no campeonato mundial, serão homenageados pelos esportistas petropolitanos.

NÃO É VERDADE!

UM UNICO JOGO DISPUTARÁ O PALESTRA COM O VASCO

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Estamos autorizados a divulgar em primeira mão, contrariando a notícia transmitida para o Rio, não ser verdade que

o Palestra vá disputar duas partidas com o Vasco, na nossa capital. O poderoso club paulista, conforme nos autorizou a divul-

gar um dos seus diretores, realizará somente um jogo com os "camisas pretas", no proximo dia 28.